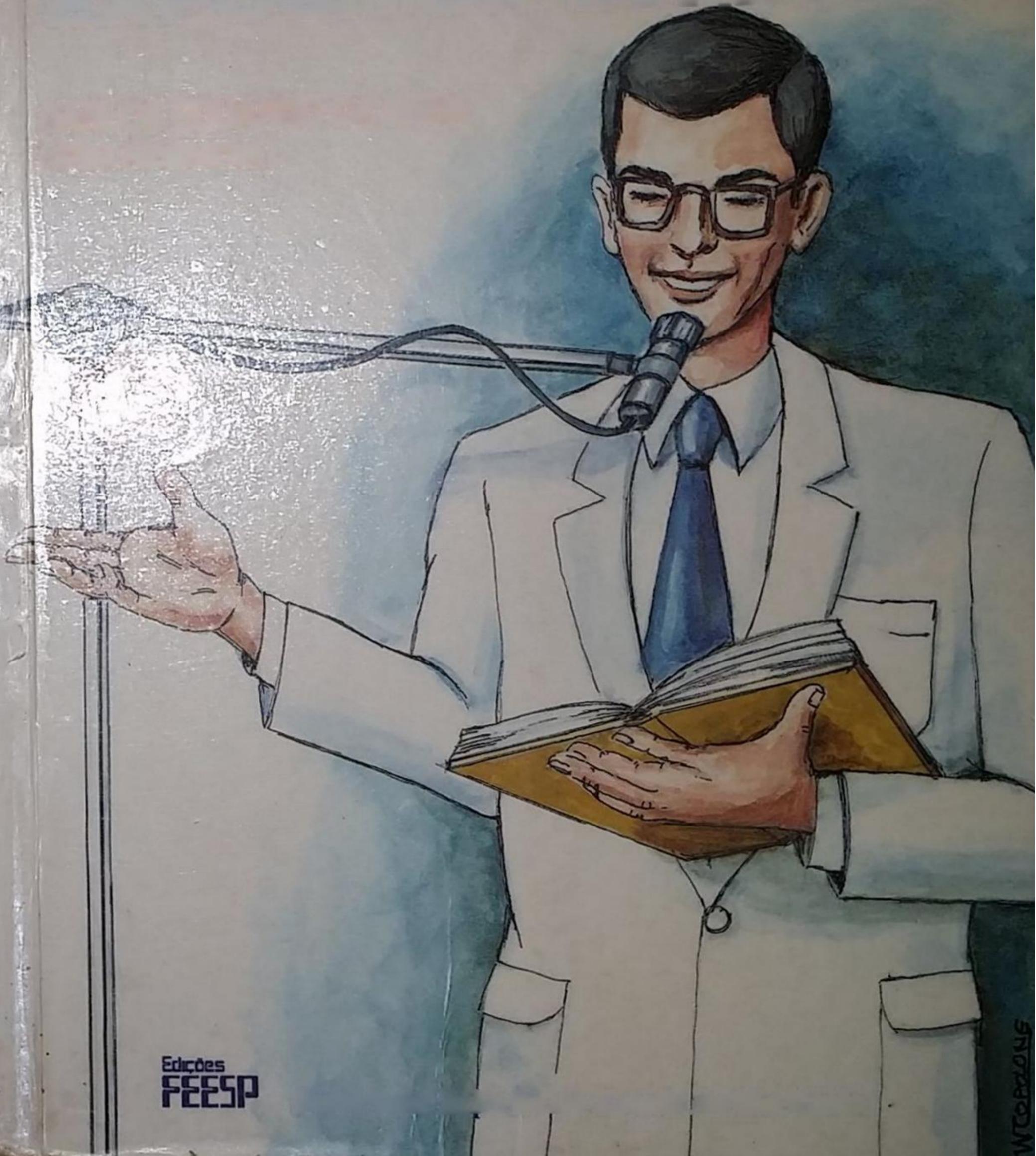


GUIA



Edições
FEESP

WCOBZONG

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

Guia Orientativo ao Expositor Espírita

Tem como objetivo principal atender e promover auxílio às Sociedades Espíritas, a fim de que cresçam com qualidade e conhecimento da Doutrina Espírita, através das experiências positivas obtidas no intercâmbio com a Unidade Central.

Carlos Eduardo da Silva

(ÁREA FEDERATIVA DA FEESP)

Edições

FEE5P

Guia Orientativo ao Expositor Espírita

1ª Edição -, Junho de 1997 - Do 1º ao 5º Mijheiro FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO Livraria e Editora Espírita "Humberto de Campos"

Rua Maria Paula, 140, Bela Vista, São Paulo, SP CEP 01319-000 - Tel.: (011) 3115-5544 - Fax: (011) 604-5245 CGC 61.669.966/0014-25 - Inscr. Estadual 114.816.133.117

Revisão: José de Sousa e Almeida Capa: Walter da Silva Copolone

ÁREA DE DIVULGAÇÃO Diretor: Cáo Atanácios Petro Sal ama Supervisão Editorial: Ricardo Simões Magalhães Editoração Eletrônica: Celso Teles e Eliana Molina Secretaria Gráfica: Jefferson Rosa e Silva

Os Direitos Autorais desta edição pertencem à Federação Espírita do Estado de São Paulo.

PREFÁCIO

Tardiamente, mas felizmente sempre oportuno, surge o esperado livro “Guia Orientativo ao Expositor Espírita” de Edições FEESP.

Está de parabéns a Área Federativa da FEESP que, graças ao dinamismo e competência de seu abnegado Diretor, preparou tão excelente obra.

Não é um livro qualquer, como o seu explicativo nome poderá levar alguns a uma falsa interpretação. Não, não é um simples Roteiro para os que abraçaram a nobre tarefa de expor a palavra divina nos Centros Espíritas. Os que manusearem o livro verão que se trata de um verdadeiro curso de Doutrina Espírita. E isso em virtude da feliz e criteriosa escolha dos temas, que abrangem praticamente todas as áreas que caracterizam a didática espírita. Nele, os agora favorecidos expositores encontrarão um esquema seguro para tratar em público das questões religiosas, filosóficas e científicas em conformidade com o tríplice aspecto da esclarecedora e desfanatizadora Doutrina Espírita.

Pensando nos expositores — pois a obra é dirigida a eles — seus dedicados organizadores prepararam cinco índices, a fim de facilitar ao máximo a tarefa dos que se servirem deste livro: - a) índice Geral, para se saber quais são os assuntos dos capítulos; b) índice Geral dos Temas, na ordem em que aparecem no livro; c) índice Alfabético de todos os temas, para se achar rapidamente as páginas em que se encontram, através do respectivo número de ordem de cada tema, dado pelo índice Geral de Temas; d) índice Temático, em que os temas foram redistribuídos em conformidade com sua característica predominante: — doutrinários, evangélicos, mistos; e) finalmente, um índice Analítico, para explicitar, em ordem alfabética, os assuntos contidos nos temas.

Portanto, também por esta característica a obra é um valioso auxiliar dos expositores.

Parabéns, pois, à esforçada Área Federativa da FEESP, através de seu Diretor e Equipe Coordenadora, pelo lançamento de tão necessário livro; mas, também, e principalmente, felicitamos os dedicados companheiros que levam a palavra esclarecedora e amparadora aos freqüentadores dos beneméritos Centros Espíritas.

*José de Sousa e Almeida**

(*) Autor dos Livros “As Parábolas” e “O Apocalipse”, Edições FEESP.

APRESENTAÇÃO

A Área Federativa sentindo a necessidade de apresentar um referencial orientativo aos seus expositores, debruçou-se na preparação de um trabalho ¹ que teria como objetivo oferecer a esses expositores um roteiro onde eles pudessem se guiar para melhor se preparar para desenvolverem seus temas de maneira mais segura ao mesmo tempo em que levariam aos freqüentadores] das Sociedades Espíritas algo que facilitaria a análise e fixação mais profundas de pontos da Doutrina Espírita.

Assim, de reunião em reunião fomos organizando material todo ele tendo como referencial as obras básicas da Doutrina Espírita, onde todos os seus pontos foram lembrados (ciência-filosofia-religião).

Esse roteiro não só foi de grande utilidade aos expositores da Área Federativa como também passou a ser utilizado pela Área de Ensino que o introduziu no seu curso de expositores.

Pensamos então em ampliar o raio de utilização desse material fazendo com que chegasse também às Sociedades Espíritas com o objetivo mesmo de dar aos expositores que ali são preparados e que realizam trabalho expositivo, um norte para o desempenho de suas tarefas.

Assim, apresentamos este livro de fácil manuseio onde os expositores dele poderão recorrer no momento de prepararem seus temas, de forma planejada, com o objetivo de atingir os freqüentadores da Sociedade Espírita, despertando-os para um conhecimento doutrinário cada vez mais abrangente.

Comissão Organizadora

Fizeram parte da Comissão Organizadora, pesquisando e selecionando temas:

CARLOS EDUARDO DA SILVA - Diretor Área Federativa

CLODOALDO DE OLIVEIRA MELLO

BERNARDINO CRISCI

LEONARDO JACOB KEIM

MANOEL PORTÁSIO DE OLIVEIRA

SIMÃO PEDRO DE P. BRAGA

NOTA EXPLICATIVA

Para um melhor aproveitamento deste Guia por seus usuários, elaboramos alguns índices com características próprias.

Assim é que o índice Geral pura e simplesmente elenca os temas na ordem em que estão dispostos na obra.

O índice Alfabético repete os títulos, em ordem alfabética, como o seu nome indica.

O índice Temático procurou agrupar os temas de acordo com sua natureza, isto é, Doutrinários, Evangélicos e Mistos.

O índice Analítico faz um exame detalhado do guia, expondo todos os tópicos contidos em cada um dos temas, procurando dar ao leitor uma idéia mais completa da obra, além de maiores opções de pesquisa aos que irão manuseá-la.

O Uso da Codificação revela as fontes básicas (a obra de Allan Kardec) de onde os temas jorraram, um a um. Neste índice, incluímos o sinal (*.*), significando que foi aquele capítulo de O Evangelho Segundo o Espiritismo (somente onde o sinal aparece) por inteiro.

Finalmente, a Bibliografia organiza, em ordem alfabética de autor, as obras citadas no final de cada tema.

9

Prefácio	7
Apresentação	8
Nota Explicativa	9
índice Geral	10
índice Geral de Temas	11
índice Alfabético	12
índice Temático	25
— Temas Doutrinários	25
— Temas Evangélicos	27
— Temas Mistos 1.ª	29
índice Analítico (Assuntos Contidos nos Temas)	31
Roteiros Para Explicação dos Temas	59
Bibliografia	251

INDICE GERAL DE TEMAS

Temário	Página
001.1.A Existência de Deus.....	59
001.2.Atributos de Deus	60
002. Espírito e Matéria.....	ryfr 61
003. A Criação.....	62
004. Princípio Vital	64
005.1.Origem e Natureza dos Espíritos	66
005.2.Os Espíritos e suas Diferentes Ordens.....	67
005.3.O Perispírito.....	69
006.1.Histórico do Espiritismo	71
006.2.Princípios Básicos da Doutrina Espírita	73
007.1.Qual o Objetivo da Encarnação?	75
007-2. A Reencarnação.....	77
007.3.Há Justiça na Reencarnação?	79
007.4.O Espírito de Volta à Vida Física e seus Problemas	81
007.5.De Volta à Vida Espiritual.....	83
007.6.Parábola das Dez Virgens.....	85
007.7.Parábola do Semeador	86
008. Depois da Morte	88
009. Os Espíritos Intervém em Nossas Vidas?	90
010. Missões dos Espíritos.....	92
011.1.As Leis Morais - 1ª parte.....	94
011.2.As Leis Morais - 2ª parte	96
011.3.As Leis Morais 13ª parte	97
012. Os Fluidos	99
013. Comunicação com os Espíritos	100
014. Os Médiuns e sua Identificação	102
015. Assistência Espiritual	103
11	
016. Justiça Divina	105
017. Mediunidade e Mistificação	106
018. Intervenção dos Espíritos nas Modernas Comunicações	108
019. O Livro dos Médiuns - Sua Importância no Cenário Espírita....	109
020. Diretriz Evangélica.....	111
021. Culto Cristão no Lar.....TT'.Sf?».....	112
022. O Valor da Prece	113
023. As Três Revelações.....	115
024. Evolução da Mediunidade Através dos Tempos	116
025. Orgulho e Humildade.....	118
026.1. As Bem-Aventuranças - 1ª parte.....	120
026.2. As Bem-Aventuranças - 2ª parte	122
027. Missão do Homem Inteligente na Terra.....	123
028. Como Entender o Ensino “O Argueiro e a Trave”	124
029. Atire a Primeira Pedra.....	125
030. O Maior Mandamento	126
031. Parábola dos Credores e dos Devedores	128
032. A Fé e a Caridade.....	129
033. Dai a César, Dai a Deus	1 ^
034. A Família Material e a Espiritual.....	§8jj
035. Ciência e Espiritismo	^2
036. Espiritismo e Espiritualismo	134
037. Parábola do Bom Samaritano.....	
038. Parábola dos Talentos	^
039. Parábola do Mau Rico.....	^
139	
040. O Homem de Bem.....	
140	
041. Parábola do Festim de Bodas	
142	
042. A Candeia e o Alqueire	
143	
043. Os Falsos Profetas	
144	
044. Dar sem Ostentação..... ;	
12	
045. Estuda-te a Ti Mesmo	SI
046. Buscai e Achareis	146
047. Mediunidade Gratuita.....	147
048. Os Centros Vitais	148
049. Análise do Pai Nosso.....	149
050. Obsessão e Desobsessão.....	150
051. Análise do Livro “Obras Póstumas”	
052. Analisando “O Livro dos Espíritos”.....	152
053. Nossa Gênese Orgânica.....	
054. Gênese Espiritual.....	154

055. Há Milagres?	155
056. As Curas e o Espiritismo	150
057.1. Sermão do Monte - 1ª parte	157
057.2. Sermão do Monte - 2ª parte	160
058. Sermão Profético	162
059. Sermão do Cenáculo.....	164
060. O Evangelho e suas Predições ..	166
061. Jesus, Sua Morte e Aparições.....	167
062. Discutindo a Mediunidade	168
063. Deixai Vir a Mim as Criancinhas	170
064. Matrimônio e Divórcio.....	171
065. O Aborto à Luz da Doutrina Espírita	172
066. Sexo Perante o Espiritismo	174
067. Estudando as Penas e os Gozos Terrenos.....	175
068. Caridade Material e Caridade Moral	177
069. Análise do Livro “O Céu e o Inferno”	178
070. O Evangelho Segundo o Espiritismo	129
071. Amai-vos e Instruí-vos	180
072. O que é uma Sessão Espírita	181
073. Os Evangelhos e as Obsessões	182
13	
Redenção e Evolução pela Educação.....	
Análise do Livro “O que é o Espiritismo”	
Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas	
O Que Caracteriza o Espírita	
O Jovem e o Espiritismo	
Como Entender o Ensino “A Porta Estreita”	
Estranha Moral.....	
Os Dez Mandamentos - 1ª parte	
Os Dez Mandamentos - 2ª parte	
Estudando as Penas e os Gozos Futuros	
O Método do Espiritismo.....	
Os Sistemas no Espiritismo	
Mediunidade e seus Diferentes Tipos	
O que Podemos Perguntar aos Espíritos	
Análise do Livro “A Gênese”	
Caracteres da Revelação	
Quem é minha Mãe e quem são meus Irmãos	
Ninguém Poderá Ver o Reino de Deus se	
não Nascer de Novo	
O Bem e o Mal.....	
Encarnação dos Espíritos	
O Porvir e o Nada	
Código Penal da vida Futura.....	
Causas das Aflições	
Ação, Reação e Determinismo.....	
João Batista — O Precursor.....	
Parábola do Servo Trabalhador.....	
O Perdão.....	
Parábola do Reino dos Céus	
Parábola da Dracma Perdida.....	
Parábola da Figueira	
14	
103. Parábolas do Grão de Mostarda e do Fermento	213
104. Parábola do Fariseu e do Publicano.....	214
105. Parábola da Providência.....	215
106. Pluralidade das Existências	216
107. Jesus em Casa de Zaqueu	217
108. Ressurreição de Lázaro.....	218
109. Perfeição Moral:.....	220
110. Parábola do Juiz Iníquo	221
111. Transmigração Progressiva da Alma.....	222
112. Parábola dos Primeiros Lugares	223
113. Parábola dos Lavradores Maus.....	224
114. Parábola da Rede	225
115. Espírito, Perispírito e Corpo	226
116. Parábola dos Dois Filhos	227
117. Parábola do Administrador Infiel	228
118. Parábola do Amigo Importuno	230
119. Parábola dos Dois Fundamentos	231
120. Parábola da Semente....	232
121. Parábola dos Servos Inúteis.....	233
122. O Cristão Perante o Mundo	234
123. Não se Turbe o Vosso Coração	235
124. Não vim Trazer a Paz, mas a Espada.....	236

125. Multiplicações dos Pães	237
126. Amai os Vossos Inimigos.....	238
127. Escolha das Provas	239
128. Faculdades Morais e Intelectuais do Homem.	240
129. Contribuição do Espiritismo para o Progresso da Humanidade	241
130. Que vos Ameis uns aos Outros.....	242
131. O Reino de Déus está Dentro de nós	243
132. Parábola do Rico Insensato	244

15

MARIA SILVA

133.	A Visão de Deus.....	
134.	Os Sinais dos Tempos	246
135.	Reconciliação com os Adversários.....	247
136.	A Pedra Angular.....	248
137.	Brilhe a Vossa Luz	249
138.	Amor e Egoísmo.....	250

F1

16

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

Temário

Aborto à Luz da Doutrina Espírita (O)	065
Ação, Reação e Determinismo.....	•”•••*
Amai os Vossos Inimigos	
Amai-vos e Instruí-vos.....	071
Amor e Egoísmo	^8
Analisando “O Livro dos Espíritos” ...	052
Análise do Livro “A Gênese”	087
Análise do Livro “O Céu e o Inferno”	069
Análise do “Pai Nosso”	049
Atire a Primeira Pedra.....	029
Atributos de Deus	001.2

B

Temário

Bem e o Mal (O)	091
Bem-Aventuranças (As) - 1ª parte.....	026.1
Bem-Aventuranças (As) - 2ª parte	026.2
Brilhe a Vossa Luz.....	137
Buscai e Achareis.....	046

C

Temário

Candeia e o Alqueire (A)	042
Caracteres da Revelação	088

17

Caridade Material e Caridade Moral.....	068
Causas das AfliçõesCM _{ii} »...«	095
Centros Vitais (Os)	048
Ciência e Espiritismo	035
Código Penal da Vida Futura.....	094
Como Entender o Ensino “A Porta Estreita”	079
Como Entender o Ensino “O Argueiro e a Trave”	028
Comunicação com os Espíritos.....	013
Contribuição do Espiritismo para o Progresso da Humanidade	129
Criação (A).....	003 -
Cristão Perante o Mundo (O).....	1221
Culto Cristão no Lar.....	0211
Curas e o Espiritismo (As).....	056

D

Temário

Dai a César, Dai a Deus	0331
Dar sem Ostentação	044 j
De Volta à Vida Espiritual.....	007.5 j
Deixai vir a Mim as Criancinhas	0631
Depois da Morte.....	0081
Dez Mandamentos (Os) - 1ª parte	081.1J
Dez Mandamentos (Os) - 2ª parte.....	081.21
Diretriz Evangélica	
Discussão da Mediunidade	uo

£

Temário

Encarnação dos Espíritos	u
Escolha das Provas.....	^1 18
Espiritismo e Espiritualismo	036
Espírito de Volta à Vida Física e seus Problemas (O)....	007.4
Espírito e Matéria	002
Espírito, Perispírito e Corpo	115
Espíritos e suas Diferentes Ordens (Os)	005.2
Espíritos Intervêm em. Nossas Vidas? (Os)	009
Estranha Moral.....	080
Estuda-te a ti Mesmo	045
Estudando as Penas e os Gozos Futuros	082

Estudando as Penas e os Gozos Terrenos	067
Evangelho e suas Predições (O).....	060
Evangelho Segundo o Espiritismo (O)	070
Evangelhos e as Obsessões (Os).....	073
Evolução da Mediunidade Através dos Tempos.....	024
Existência de Deus (A)	001.1

F

Temário	
Faculdades Morais e Intelectuais do Homem	128
Falsos Profetas (Os)	043
Família Material e a Espiritual (A)	034
Fé e a Caridade (A)	032
Fluidos (Os)	012

G

Temário	
Gênese Espiritual	054

19

H

M

Temário	
Há Justiça na Reencarnação?	007.3
Há Milagres?	055
Histórico do Espiritismo	006.1
Homem de Bem (O).....	040

Temário

Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas	
Intervenção dos Espíritos nas Modernas Comunicações	

j

Temário .. 076; .. 018	
Maior Mandamento (O)	030
Matrimônio e Divórcio	064
Mediunidade e Mistificação.....	017
Mediunidade e Seus Diferentes Tipos	085
Mediunidade Gratuita	047
Médiuns e sua Identificação (Os)	014
Método do Espiritismo (O).....	083
Missão do Homem Inteligente na Terra.....	027
Missões dos Espíritos.....	010
Multiplicações dos Pães.....	125

N

Jesus em Casa de Zaqueu	
Jesus, sua Morte e Aparições João Batista - O Precursor Jovem e o Espiritismo (O).... Justiça Divina	

L

— Temário ! 107 .. 061 ... 097 ... 078 ,.. 016	
Temário	
Não se Turbe o Vosso Coração.....	123
Não Vim Trazer a Paz, mas a Espada	124
Ninguém Poderá ver o Reino de Deus se não Nascer de Novo	090
Nossa Gênese Orgânica	053

O

Leis Morais (As) - 1ª parte	
Leis Morais (As) - 2ª parte.....	
Leis Morais (As) - 3ª parte.....	
Livro dos Médiuns (O) - Sua Importância no Cenário Espírita	

Temário

OIU 011- ² 011 ³ . 019	
Temário	
Objetivo da Encarnação	007.1
Obsessão e Desobsessão	Q50
Orgulho e Humildade.....	Q25
Origem e Natureza dos Espíritos	005.1

20

21

Parábola da Dracma Perdida.....	j Q , j
Parábola da Figueira	^
Parábola da Previdência.....	j j
Parábola da Rede.....
Parábola da Semente.....	120]
Parábola das Dez Virgens.....	007.61
Parábola do Administrador Infiel.....	117
Parábola do Amigo Importuno.....	118
Parábola do Bom Samaritano.....	0371
Parábola do Fariseu e do Publicano.....	104
Parábola do Festim de Bodas.....	041
Parábolas do Grão de Mostarda e do Fermento.....	1031
Parábola do Juiz Iníquo.....	HO1
Parábola do Mau Rico.....	03İM
Parábola do Reino dos Céus	119I
Parábola do Rico Insensato.....	1JZ
Parábola do Semeador.....	j
Parábola do Servo Trabalhador.....	jj 1
0311	
Parábola dos Credores e dos Devedores	9 m
. ■* ... 1161 Parábola dos Dois Filhos	
Parábola dos Dois Fundamentos.....	^
Parábola dos Lavradores Maus	<
Parábola dos Primeiros Lugares.....	^
Parábola dos Servos Inúteis	^3
Parábola dos Talentos	
Pedra Angular (A).....	Q991
Perdão (O).....	109Í
Perfeição Moral.....	22
Perispírito (O) . . • • v	005.3
Pluralidade das Existências.....	106
Porvir e o Nada (O).....	
Princípio Vital.....	^04
Princípios Básicos da Doutrina Espírita.....	

^jj|

Q 3

Temário

Que Caracteriza o Espírita (O).....	077
Que é uma Sessão Espírita (O)	012
Que Podemos Perguntar aos Espíritos (O).....	086
Que vos Ameis uns aos Outros	130
Quem é minha Mãe e Quem são meus Irmãos	089

R

Temário

Reconciliação com os Adversários	135
Redenção e Evolução pela Educação.....	074
Reencamação (A).....	007.2
Reino de Deus está Dentro de Nós (O).....	131
Ressurreição de Lázaro	108

5

Temário

Sermão do Cenáculo	é Q^O
Sermão do Monte - 1ª parte	057 1
Sermão do Monte - 2ª parte	057 2
Sermão Profético.....	058
Sexo Perante o Espiritismo	066

23

Sinais dos Tempos (Os)	M
Sistemas no Espiritismo (Os).....	J

T

Temário

Transmigração Progressiva da Alma	mj
Três Revelação (As).....	0231

V

Temário

Valor da Prece (O)	0221
Visão de Deus (A).....	1-33j

24

INDICE TEMÁTICO

TEMAS DOUTRINÁRIOS

Temário

A Pedra Angular	
Os Sinais dos Tempos.....	
A Visão de Deus	H
Contribuição do Espiritismo para o Progresso da Humanidade	129
Espírito, Perispírito e Corpo	Hfi

Transmigração Progressiva da Alma ^ ^	
Código Penal da Vida Futura.....	094
Caracteres da Revelação	088
Análise do Livro “A Gênese”	087
O Que Podemos Perguntar aos Espíritos	086
Mediunidade e seus Diferentes Tipos	085
Os Sistemas no Espiritismo	084
O Método do Espiritismo.....	083
Estudando as Penas e os Gozos Futuros	082
O Jovem e o Espiritismo	078
O que é uma Sessão Espírita.....	072
O Evangelho Segundo o Espiritismo	070
Análise do Livro “O Céu e o Inferno”®!.*:	069
Sexo Perante o Espiritismo	066
O Aborto à Luz da Doutrina Espírita.....	065
Discutindo a Mediunidade	062
Jesus, sua Morte e Aparições	061
O Evangelho e suas Predições	060
Há Milagres?.....	055
Gênese Espiritual	054
25	
Nossa Gênese Orgânica	053
Analisando “O Livro dos Espíritos”	0521
Análise do Livro “Obras Póstumas”	051
Obsessão e Desobsessão	050!
Os Centros Vitais	0481
Estuda-te a ti Mesmo	■ JIMK.v Q4J
Ciência e Espiritismo ; 035
Evolução da Mediunidade Através dos Tempos.....	024
As Três Revelações.....	0231
O Livro dos Médiuns - Sua Importância no Cenário Espírita	019
Intervenção dos Espíritos nas Modernas Comunicações	018
Mediunidade e Mistificação.....	017 !
Justiça Divina.....	016
Os Médiuns e sua Identificação	014
Comunicação com os Espíritos	0131
Os Fluidos	012
As Leis Morais - 1ª parte	011.1
As Leis Morais - 2ª parte	011.3
As Leis Morais - 3ª parte	011.3
Missões dos Espíritos.....	010
Os Espíritos Intervêm em Nossas Vidas?	0091
De Volta à Vida Espiritual.....	007J
O Espírito de Volta à Vida Física e seus Problemas	007.43
Há Justiça na Reencamação?	** 007.3
A Reencamação	0073
Qual o Objetivo da Encarnação?.....	007j
Princípios Básicos da Doutrina Espírita	0Qâ
Histórico do Espiritismo	^
O Perispírito	^Jl
Os Espíritos e suas Diferentes Ordens	
Origem e Natureza dos Espíritos	
Princípio Vital.....	^ j 26
A Criação	
Atributos de Deus	
A Existência de Deus	
Espiritismo e Espiritualismo	
Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas	076
<i>TEMAS EVANGÉLICOS</i>	
Temário	
Amor e Egoísmo	
Brilhe a Vossa Luz.....	1^7
Reconciliação com os Adversários	135
Parábola do Rico Insensato.....	132
O Reino de Deus está Dentro de Nós.....	131
Que vos Ameis uns aos Outros	130
Amai os Vossos Inimigos	126
Multiplicações dos Pães.....	125
Não vim Trazer a Paz, mas a Espada.....	124
Não se Turbe o Vosso Coração.....	123
O Cristão Perante o Mundo.....	122
Parábola dos Servos Inúteis	121
Parábola da Semente	120
Parábola dos Dois Fundamentos.....	119
Parábola do Amigo Importuno.....	118
Parábola do Administrador Infel.....	117
Parábola dos Dois Filhos	11 g

Parábola da Rede..... j 14
Parábola dos Lavradores Maus \ \ 3
Parábola dos Primeiros Lugares..... 112
Parábola do Juiz Iníquo..... 11 Q
Jesus em Casa de Zaqueu..... IQ7
27

Parábola da Providência.....	1051	
Parábola do Fariseu e do Publicano.....	1041	
Parábolas do Grão de Mostarda e do Fermento.....	103 I	
Parábola da Figueira.....	1021	
Parábola da Dracma Perdida.....	1011	
Parábola do Reino dos Céus.....	1001	
O Perdão.....	0991	
Parábola do Servo Trabalhador.....	0981	
Causas das Aflições.....	0951	
Ninguém Poderá ver o Reino de Deus se não Nascer de Novo.....	0901	0901
Quem é Minha Mãe e Quem são Meus Irmãos.....	0891	
Estranha Moral.....	080*	
Como Entender o Ensino “A Porta Estreita”.....	0791	
Deixai Vir a Mim as Criancinhas.....	0631	
Análise do Pai Nosso.....	0491	
Dar sem Ostentação.....	0441	
A Candeia e o Alqueire.....	0421	
Parábola do Festim de Bodas.....	04 II	
Parábola do Mau Rico.....	0391	
Parábola dos Talentos.....	038	
Parábola do Bom Samaritano.....	0371	
Dai a César, Dai a Deus ..	0331	
A Fé e a Caridade.....	03a	
Parábola dos Credores e do Devedores.....	0311	
O Maior Mandamento.....	0301	
Atire a Primeira Pedra.....	0291	
Como entender o Ensino “O Argueiro e a Trave”.....	0281	
Missão do Homem Inteligente na Terra.....	0271	
As Bem-Aventuranças - 1ª parte.....	026.II	
As Bem-Aventuranças - 2ª parte.....	026.3	
Culto Cristão no Lar.....	02®	28

Parábola do Semeador.....	007.7
Parábola das Dez Virgens	°07.6

TEMAS MISTOS

Temário

Os Evangelhos e as Obsessões.....	^
Faculdades Morais e Intelectuais do Homem	128
Escolha das Provas.....	
Perfeição Moral.....	! • ■
Ressurreição de Lázaro	108
Pluralidade das Existências.....	106
João Batista — O Precursor.....	097
Ação, Reação e Determinismo.....	096
O Porvir e o Nada	093
Encarnação dos Espíritos	092
O Bem e o Mal.....	091
Os Dez Mandamentos - 1ª parte	081.1
Os Des Mandamentos - 2ª parte.....	081.2
O que Caracteriza o Espírita	077
Amai-vos e Instruí-vos.....	071
Caridade Material e Caridade Moral.....	068
Estudando as Penas e os Gozos Terrenos	067
Matrimônio e Divórcio	064
Sermão do Cenáculo	059
Sermão Profético.....	058
Sermão do Monte -1ª parte	057 1
Sermão do Monte - 2ª parte	057 2
As Curas e o Espiritismo.....	056
Mediunidade Gratuita	047
Buscai e Achareis	046
29	
Os Falsos Profetas.....	043
O Homem de Bem.....	040
A Família Material e a Espiritual.....	034
Orgulho e Humildade.....	025
O Valor da Prece	022
Diretriz Evangélica	020
Assistência Espiritual.....	015
Depois da Morte.....	008
Redenção e Evolução pela Educação.....	074

30

ÍNDICE ANALÍTICO (Assuntos Contidos nos Temas)

AMOR

Temário

Amai-vos e Instruí-vos.....	071
Amai-vos uns aos Outros	071
Amor ao Próximo.....	031 - 037
Amor aos Inimigos.....	126
Amor e Egoísmo	138
Atos de Amor e Caridade.....	137
Importância da Renúncia Pessoal	105- 130
Importância da Solidariedade	138
Importância da Vivência da Lei do Amor.....	134
Importância do Amor.....	126 -130
Lei de Amor	134
Lei do Amor e Caridade.....	020
Maior Mandamento.....	030
Mensagem de Amor ao Próximo	005.1
Necessidade de Conciliação.....	i..... 135
Vivência da Lei de Amor.....	037

ASSISTÊNCIA

Temário

Assistência Espiritual.....	015J
Assistência Social	I» ®

31

BEM-AVENTURANÇAS

Temário

.....095
..... *..... 041
..... 007.3
.....096
001.1 - 007.3 1056 - 0961099
..... 121
..... 029

TemérJ

Bem-Aventuranças..... SHI
Consolações Prometidas por Jesus..... 1
Importância da Pureza de Coração..... ggJ
Importância de ser Humilde, Brando e Pacífico 063 -104
Pureza de Coração 063j

BEM

Temári

Bem e Mal0911
Boas Obras.....gSg..... 12U
Conceito de Bem 109,
Prática do Bem 1^
Prática da Caridade 041 - 068'
Vivência da Lei de Amor..... (yw

CAUSA E EFEITO

Causas das Aflições
Conseqüências dos Nossos Atos
Justiça na Reencarnação
Lei de Ação e Reação
Lei de Causa e Efeito
Questão de Mérito.....
Reparação de Erros Cometidos...

CODIFICAÇÃO

Temário

CARIDADE

Temiri

137,
Atos de Amor e Caridade 1
Caridade Desinteressada.....
031
Caridade e Humildade I
Caridade Material e Caridade Moral..... I
Cultivo das Virtudes J
Fé e Caridade
Humildade e Desprendimento J
importância da Caridade..... 9
Importância da Prática da Caridade ^j
Lei do Amor e Caridade ||| y
Mensagem de Amor ÜD Próximo.....
Necessidade da Prática Cristã
Estudo do Evangelho070
Estudo do Livro “A Gênese”087
Estudo de O Livro dos Espíritos052
Estudo de O Livro dos Médiuns019
Estudo do Livro “Obras Póstumas”051
Estudo do Livro “O Céu e o Inferno”069
Estudo do Livro “O Que é o Espiritismo”075

CONHECIMENTO

Temário

Aprendizado Constante079
Amai-vos e Instruí-vos.....•••••—•••—071
Autoconhecimento 045 - 131
Conhece-te a ti Mesmo••••• ^28

33

32

Conhecimento da Mediunidade	019)
Conhecimento do Evangelho	103
Importância do Conhecimento no Momento da Morte 007.5]	
Importância do Estudo	071 - 083]
Necessidade do Conhecimento Doutrinário.....	017]
Valor do Aprendizado Diário.....	074]
Valor do Conhecimento	0711

CRJAÇÃO

Temárii

Aparecimento do Planeta Terra	003]
Classificação dos Seres	004
Criação	0031
Formação dos Mundos.....	0031
Formação dos Seres Vivos.....	003 - 053]
Futuro do Planeta	026 - 087
Gênese Orgânica	051
Jesus e a Formação Planetária.....	003!
Origem do Homem	051
Seres Orgânicos e Inorgânicos.....	004

CRISTIANISMO

Temál

081 - 120 -122

..... 123

..... 053

..... 051

.....02â

Cristão

Cristianismo

Fundamentos do Cristianismo

Necessidade da Prática Cristã

Vivência dos Ensinamentos Cristãos 34

CURAS

Temário

Curas Espirituais 056 |

Curas Materiais 056 |

Exemplos de Curas

Finalidade dos F l u i d o s . . . • — 0 1 2

Médiuns Curadores 056 |

Valor da Medicina..... 056 |

DEUS

Temário

Ação Divina na Evolução 120 |

Atributos Divinos..... 001.2 |

Auxílio Divino 118 |

Bondade Divina 092 |

Definição de Deus..... 001.1 |

Deus 006.2 |

Entendimento da Grandeza de Deus 001.2 |

Existência de Deus 001.1 |

Importância da Fé quanto à Existência de Deus 001.1 |

Justiça de Deus.....007.3 - 007.4 - 016-041 - 110

Natureza Divina ;..... 001 2 |

Provas da Existência de Deusv.-.&#.í.... 001 1 |

Providência 0012 |

Valor da Confiança em Deus j10 |

Valor das Coisas Divinas 001 2 |

Visão de Deusw;ii.... 001 2 |

Visão de Deus em Face da Evolução do Homem.. 001.2 |

35

DEVERES

EDUCAÇÃO

Amor ao Próximo.....

Amor aos Inimigos.....

Conduta em Relação ao Próximo

Cultivo das Virtudes .

Nossos Deveres.....

Reparação de Erros Cometidos...

Ser Útil e Produtivo ..

Vivência da Lei de Amor

DOR

Temáril 031 - 03I

..... I2I

..... 128

..... 1231

.....03I

.....02I	
.... 10a	
.....03J	
Redenção e Evolução.....	
ELEMENTOS FUNDAMENTAIS	
Temário .. 074	
Temário	
Definição dos Princípios Espiritual, Material e das Causas	002
Espírito e Matéria.....	002
Interação entre Princípio Espiritual e Princípio Material	002
Princípio Espiritual e Princípio Material	054
Princípio Vital.....	004
Princípios Espíritas	006.2 - 052
Aflições	
Causas das Aflições	
Escolha das Provas.....	
Idéia Geral da Situação do Planeta.	
Importância da Resignação	
Justiça das Aflições.....	
Lei de Ação e Reação .	
Lei de Causa e Efeito ..	
Negação das Penas Eternas	
Penas e Gozos Futuros	
Penas e Gozos Terrenos	
Razões de Desequilíbrio no Lar	
Reparação de Erros Cometidos	
Resignação .. tiWSmgts.-s.....	
Sufrimento..... Mfersã	
Superação das Dificuldades	
Tend	
.....06	
..... 09	
..... 008 -1J	
..... 0071	
..... 095-096-1	
.....093	
.....09ã	
001.1 -007.3 -056-096-099	
..... 101	
..... 069 - 081	
..... 06	
..... 02	
..... 007.1	
.... li	
..... . 11	
ENCARNAÇÃO E DESENCARNAÇÃO	
Temário	
Depois da Morte.....	Q07 2
Desencarnações Prematuras	Q073
Desencarnação	Qgo
Encarnação, Lei da Natureza	007 1
Encarnação dos Espíritos	Q™
Encarnação dos Espíritos Superiores ...	j 29
Importância do Conhecimento no Momento da Morte	007 5
Necessidade da Encarnação ...	Q54
Objetivo da Encarnação	0071
Planejamento das Encarnações	
Problema da Vida e da Morte	004
Processo de Desencarnação ...	007 5
Prova Científica da Encarnação	QQ- .
Retomo à Vida Espiritual.....	007'
36	
37	

Seqüência das Encarnações e Evolução.....nfl
Vida no Além.....

ENSINO DE JESUS

Temárj
Argueiro e Trave 028i
Caridade e Humildade..... 037i
Duas Portas 079i
Emprego dos Bens Materiais 133
Falsos Cristos e Falsos Profetas 013 - 0181
Fariseu e Publicano •'.■.ífW|í.....103]
Importância de ser Humilde, Brando e Pacífico 063 - 103]
O Maior Mandamento 03(8
Objetivo de Escribas e Fariseus 023
Pai Nosso-.....043
Perdão das Ofensas 031 - 093
Talentos.. 03|
Trabalhadores da Última Hora..... OIO]

ESPÍRITA

Temál
Espírita
Fenômenos Espíritas01|
Método Espírita
Moral Espírita H
Pesquisa Espírita
Princípios Espíritas 006.2 -Wk
Reuniões Espíritas.....^1
Sessão Espírita
38
Surgimento do Termo 036
Verdadeiro Espírita....

ESPIRITISMO

Æ

Temário
Abrangência••^T§§Mgfe**>« 036
Aliança de Ciência e Religião..... 002 - 035
Aspectos Científicos da Doutrina 087
Características Básicas..... 036
Caráter da Revelação 088
Ciência e Espiritismo 087
Consolador Prometido 109 - 088
Definição .BHBBgafe*»..... 036
Despertamento das Criaturas 042
Destruição do Materialismo..... 129
Diferença entre Espiritismo e Espiritualismo 036
Espiritismo 052
Espírito da Verdade..... 071
História do Espiritismo 006.1
Importância do Espiritismo..... 129
Método Espírita..... 083
Milagre..... 055- 108
Necessidade de Aceitação das Revelações 137
Necessidade de Estudos 036
Noções Elementares -• —..... 137
Pesquisa Espírita 087
Profetas 043
Pureza Doutrinária 136
Rejeição dos Edificadores Através dos Tempos. 136
Sistemas no Espiritismo..... 084
39
Surgimento.....
Transformação Moral do Homem
Três Revelações
União da Ciência e da Religião ...

ESPÍRITOS

0361
129
086'
238Í
Ação dos Espíritos sobre os Fluidos
Anjos da Guarda
Comunicação com os Espíritos
Crença nos Espíritos
Encarnação dos Espíritos
Encarnação dos Espíritos Superiores
Evangelização dos Espíritos
Existência dos Espíritos

Feiticeiros.....
Futuro da Alma
Imortalidade do Espírito
Importância do Espírito.....
Infância Espiritual.....
Influência Oculta dos Espíritos
Libertação Espiritual.....
Missões dos Espíritos.....
Ordens dos Espíritos
Origem e Natureza dos Espíritos
Poder Oculto
Presentimentos.....
Progresso Moral e Intelectual do Espírito,
Projeto para Resgate do Passado
Sobrevivência do Espírito ...
Temário
..... 0121
..... 0091
013 - 017 - 018 - 0851
..... 0431
.....092
..... 1341
.. 091 005.1 .. ooa
..J
.. 115
.....na
..... 06a
.....oo|
.....079
.....0l|
.... 00511
....oosjl
.....oo|
.....009
.....007-j
..... 0é|
006.2 - 091
40

EVANGELHO

Temário

Alegorias do Evangelho.....	^4
Base Moral do Evangelho.....	^
Código de Moral Superior	
Conhecimento do Evangelho	103
Diretriz Evangélica	020
Divulgação do Evangelho	1^'
Estado do Evangelho.....	070
Evangelho rio Lar	021
Evangelhos e Obsessões	073
Fundamento do Evangelho	020
Fundamentas	119
Importância da Divulgação do Evangelho	020
Importância da Evangelização	020 - 074
Importância da Vivência Evangélica	045
Importância do Despertar para a Luz.....	020
Importância do Evangelho	021 -114
Irradiação da Luz pela Exemplificação.....	020
O Manter-se na Luz pela Ação	020
O Porquê das Parábolas	007.1
Predições no EvangelhOv.-t,JBifefc>	060
Profecias Bíblicas.....	060
Reencamação à Luz do Evangelho	090
Sermão da Montanha	057
V erdades Evangélicas	j 14
Vivência Evangélica ... <i>IAÊKKKÊKÊÊ^Î-^!</i>	020

EVOLUÇÃO

Temáriol

Ação Divina na Evolução	12fl
Ciclos Evolutivos da Humanidade.....	I34
Evolução da Humanidade	006.2 - 081 - 090 - 113-134
Evolução da Mediunidade.....	024Í
Evolução das Normas de Conduta.....	030]
Evolução Gradativa da Humanidade	134
Nossa Disposição para Evoluir	0861
Seqüência das Encarnações e Evolução.....	111
Visão de Deus em Face da Evolução do Homem	133

FAMÍLIA

Temárii

Aborto	0651
Constituição da Família Espiritual.....	034
Divórcio .. .	0641
Evangelho no Lar	03
Família	089j
Família Espiritual e Família Material	
Finalidade da Família Material	
Laços de Família.....	•-•••• «sáÇ' ®64
Reencontro dos Desafetos do Passado.....	^
Relacionamento e Responsabilidade dos Membros da Família	\$3

FÉ

Definição de Fé 42

Fé Cega e Fé Raciocinada.....	032
Fé Divina e Fé Humana	032
Fé e Caridade	032
Fé Inoperante	032
Importância da Fé	102-103
Importância da Fé Quanto à Existência de Deus ..	001.1
Poder da Fé ..	032
Valor da Fé.....	103

FLUIDOS

Temário

Ação dos Espíritos Sobre os Fluidos	012
Afinidades Fluídicas	012
Condensação e Qualidade dos Fluidos	012
Finalidade dos Fluidos	012
Fluidos e Mediunidade.....	012
Médiuns Curadores	056

FUTURO

Temário

Código Penal da Vida Futura.....	068 - 094
Dúvida Quanto ao Futuro.....	008
Futuro da Alma.....	094
Futuro do Planeta ..	026 - 087
Passado, Presente e Futuro.....	067
Penas e Gozos Futuros	069 - 082
Soluções Relativas ao Futuro.....	093
Vida Futura	094 - 123
Visão da Vida Futura	082 - 116 - 129

43

HOMEM

Temário

Caracteres do Homem de Bem	0251
Componentes do Homem.....	115
Comportamento Humano.....	030 -133
Conduta Humana	119
Evolução da Humanidade	006.2 - 081 - 090 - 113
Faculdades Humanas	128
Fé Divina e Fé Humana	032
Harmonia Físico-Espiritual.....	048'
Homem de Bem	040
Homem Evangelizado.....	0401
Libertação do Homem.....	006.2 - 007.4 - 03 lj
Missão do Homem Inteligente	027J
Origem do Homem	053]
Respeito às Leis Humanas	033
Surgimento do Homem.....	003]
Sinais de uma Nova Fase da Humanidade	134
Transformação Moral do Homem.....	060 - 077 -129

HUMILDADE

Temário

Caridade e Humildade.....	03
Humildade e Desprendimento.....	1 ^
Importância da Humildade.....	063
Importância de ser Humilde, Brando e Pacífico .	063 - 1031
Orgulho e Humildade.....	025 - 027 - 103 - 44

IMORTALIDADE

Temário

Imortalidade do Espírito	009
Jesus e a Reencarnação	
Pluralidade das Existências.....	105
Sobrevivência do Espírito	006.2 - 090
Vida no Além.....	008

IMPERFEIÇÕES

Temário

Argueiro e Trave	028
Berne Mal.....	091
Constatação e Correção dos Próprios Erros.....	117
Dificuldades de Reconciliação.....	135
Egoísmo	031 - 138
Ilusão com as Aparências.....	079
Nossos Inimigos.....	126
O que é Insensato.....	132
Orgulho e Humildade.....	025 - 027 - 103 - 112
Orgulho e Vaidade em Relação à Inteligência.....	027
Posição dos Diligentes e dos Invigilantes	007.1

Posição dos que se Perderam	101
Preconceito.....	107
Surgimento do Ódio.....	13 5

INTELIGÊNCIA

Temário

Conceito de Inteligência	027	
Diferenças de Aptidões		038
45		
Instinto e Inteligência.....		
Inteligência.....		
Missão do Homem Inteligente		
Orgulho e Vaidade em Relação à Inteligência		
Progresso Moral e Intelectual do Espírito		
Utilização da Inteligência		

JESUS

Temán

Apóstolos Preparados.....	06	j
Autoridade Moral.....	023	
Caminho Deixado por Jesus Cristo.....	074	
Chamamento de Jesus	07	
Consolações Prometidas por Jesus.....	095	
Importância do Precursor	091	
Jesus	06	
Jesus e a Formação Planetária.....	00^	
Jesus e a Reencamação	008	
João Batista	09	
Milagres de Jesus	01	
Morte e Aparições de Jesus.....	^	
O Porquê das Parábolas	008	
Profecias de Jesus		
059		
Promessas de Jesus aos Apóstolos.....		
Sermão da Montanha		
Temí"		
Argueiro e Trave		
Código Penal da Vida Futura		
069-091		
46		

JUSTIÇA

Temário

Evangelho no Lar .BBBfoW.viv..*.....	021	
Família	089	
Razões de Desequilíbrio no Lar.....	021	
Relacionamento e Responsabilidade dos Membros da Família		034

LEIS

Temário	041
.....	096
.....	081
.....	007.1
.....	039
.....	033
.... ..007.2 - 090	
.....	096
.....	033
001.1 - 007.3 - 056 - 096 - 099	
.....	007.3
.....	038
.....	095
007.3-007.4-016-041 - 110	
.....	007.2
.....	101
.....	069 - 082
.....	067
..... .. JL.	029
.....mÊÊÊÊ oi6	
Desníveis Sociais	
Diferenças de Aptidões	
Justiça das Aflições..	
Justiça de Deus.....	
Justiça na Reencamação	
Negação das Penas Eternas	
Penas e Gozos Futuros	

Penas e Gozos Terrenos
Reparação de Erros Cometidos Visão da Justiça

LAR

Cumprimento da Lei
Determinismo.....
Dez Mandamentos
Encarnação, Lei da Natureza
Ensinamentos das Leis Divinas
Importância da Vivência da Lei do Amor
Lei da Reencarnação
Lei de Ação e Reação
Lei de Amor
Lei de Causa e Efeito

47

Destrução do Materialismo.....

Lei do Amor e Caridade A

Leis Morais

Reencarnação como Lei Natural.....

Respeito às Leis Humanas

Vivência da Lei de Amor.....

MATERIALISMO

Temárij •• 129

....01

... oi

É ou

..... 01^a

..... 01^a

Temári

.....108

.....! 085

.....073

..... 006.

013 -020-018-085

..... 024

..... Olj

.....OH

...011

.....050

132

041

093

Emprego dos Bens Materiais ...

Importância Relativa dos Bens Materiais Materialismo

MÉDIUNS E MEDIUNIDADE

Catalepsia.....

Categorias de Médiuns.....

Causas das Obsessões

Comunicação entre os Dois Mundos.

Comunicação com os Espíritos

Conceito de Mediunidade..

Conhecimento da Mediunidade

Definição de Médiunidade

Definição de Mistificação..

Desobsessão.

Dificuldades dos Médiuns..

Estudo de O Livro dos Médiuns

Evangelhos e Obsessões

Evolução da Mediunidade..

Existência dos Médiuns 48

Exploração Mediúnica rvfa->- 073

Feiticeiros.....

Fenômenos Espíritos 018

Fluidos e Mediunidades 012

Formas Desobsessivas

Identificação dos Bons Médiuns..... 014

Intervenção dos Espíritos nas Comunicações..... 018

Jesus e os Fatos Obsessivos 073

Letargia 108

Mediunidade 006.2

Mediunidade Desequilibrada 073

Mediunidade e Mistificação..... 017

Mediunidade Gratuita 047

Médiuns Curadores	056
Obsessão	050
Pensamentos Próprios e Sugeridos	009
Perguntas aos Espíritos	020 - 086
Prática Mediúnica	076
Problemas Obsessivos.....	073
Processos Obsessivos.....	073
Profecias Bíblicas.....	060
Profetas	043
Qualidades Fundamentais dos Médiuns.....	014
Reuniões Espíritas.....	021
Sessão Espírita	Q72
Tipos de Mediunidade.....	Qg5
Tipos de Obsessão.....	Q^Q

49

MENSAGENS

Ternie

Mensagem de Amor ao Próximo

Mensagem de Consolação..... JQJ

Mensagem de Esperança..... 026 - 095 - IOQ]

Mensagem de Otimismo

MORAL

Autoridade Moral.....

Caridade Material e Caridade Moral

Código de Moral Superior

Despertamento de Valores Morais

Idéia Inovadora

Leis Morais

Moral.....

Moral Espírita

Nossa Transformação Moral

Preservação de si Mesmo.....

Perfeição Moral.....

Progresso Material e Moral..

Progresso Moral e Intelectual do Espírito. Transformação Moral do Homem

MUNDO INVISÍVEL

Terni •• 029 .. 068 .. 057 .. 137 .. 080 .. Oll .. 080

.....Oll

.... 029,

..... 1

..... 1W

.... 007.1

060 - 077-ffl

Céu, Inferno e Purgatório

Conceito de Céu.

Retomo à Vida Espiritual

,1 1- '1

50

Vida no Além!.....HCS.....008

PENAS

Temário

Céu, Inferno e Purgatório..... 069

Código Penal da Vida Futura..... 069 - 094

Conseqüências dos Nossos Atos..... 041

Crime Contra a Vida 065

Negação das Penas Eternas..... 101

Penas e Gozos Futuros 069 - 094

Penas e Gozos Terrenos..... 067

Reparação de Erros Cometidos..... 029

PERDÃO

Temário

Exercício do Perdão Indistintamente 135

Importância do Perdão 028

Perdão das Ofensas 032 - 099

PERFEIÇÃO

Temário

Perfeição Absoluta e Relativa..... 109

Perfeição Moral..... 109

PERISPÍRITO

Temário

Centros Vitais..... 048

Definição de Perispírito 005 3

51

Fenômenos Espíritos... Fluidos e Mediunidade Perispírito
..... Oljj

005.3- 007.1. J

POBREZA E RIQUEZA

Caráter da Pobreza1
.....
Emprego dos Bens Materiais 9
Guardar-se da Avareza..... IJ
Importância Relativa dos Bens Materiais QJ
Necessidade da Previdência..... j J
Postura Ideal do Rico03I
Riqueza 039 - 107
Utilidade Providencial da Riqueza..... 132
Verdadeira Propriedade03J

PRINCÍPIOS

Temário
Definição dos Princípios Espiritual, Material e das Causas 002
Interação entre Princípio Espiritual e Princípio Material 002
Princípio Espiritual 054
Princípio Vital..... 004
Princípios Espíritos 006.2 - 052

PROBLEMAS

Temário
Problema da Vida e da Morte 004
Problemas Obsessivos..... 073
Problemas Sociais 138

PROGRESSO

PRECE

Definição de Prece
Eficácia da Prece..... ®f
Importância da Prece.....
Importância do Preparo Espiritual.
Maneira de Orar
Necessidade de Constante Preparo,
Oração e Vigilância..... Jj
Pai Nosso IJ
Postura de Quem Ora
Prece..... ..
Tipos de Prece..... Æ
Valor da Prece..... I
Temário
Aprendizado Constante 079
Chave do Progresso Individual 045
Equilíbrio Espiritual..... 070
Fator de Equilíbrio e Progresso..... 046
Fator de Progresso..... ..
Progresso Espiritual 068 - 103 - 111
Progresso Gradativo e Contínuo 120
Progresso Material do Globo Q07 1
Progresso Material e Moral..... 104
Progresso Moral e Intelectual do Espírito... 007 1
Progresso no Sentido Geral..... Q53
53
52

PROVAS

REFORMA ÍNTIMA

Caráter da Pobreza
Escolha das Provas.....
Expição, Prova e Missão
Prova Científica da Encarnação, Provas da Existência de Deus... Riqueza

REENCARNAÇÃO

Temário
..... 03a
008 - ia
007.
0075

001.
-fl
Esquecimento do Passado
Jesus e a Reencarnação
Justiça na Reencarnação.....
Lei da Reencarnação
Mecanismos da Reencarnação

Oportunidade da Reencarnação
Pluralidade das Existências.
Processo Reencarnatório
Reencarnação
Reencarnação à Luz do Evangelho
Reencarnação como Lei Natural
Ressurreição
Ressurreição e Reencarnação
Retomo à Vida Física.....
Seqüência das Encarnações e Evolução

Temári

... 007.3 -1
..... OOfI
..... 0071
... 007.2- 8

....00?]

..... õj
..... 10Í
..... JIJ
006.2 - 0071

... I

...ijj 007
.....jlj
..... o|

i 007

""...ii

Temário

Aprendizado Constante.....079
Auto-Análise.....007.4
Autoconhecimento 045 - 131
Chave do Progresso Individual spB.... 045
Conhece-te a ti Mesmo 028
Constatação e Correção dos Próprios Erros.... 117
Cultivo das Virtudes 123
Força do Exemplo 103
Incentivo à Regeneração 101
Mudança de Postura..... 116
Nossa Transformação Moral.....013
Reforma íntima 077 - 078
Valor da Exemplificação.....042

REVELAÇÃO

Temário

Caráter da Revelação 088
Necessidade da Aceitação das Revelações 101
Revelação..... jlg
Revelação Providencial..... w.-iíIKi.-. 006 1
Três Revelações Q23

SEXUALIDADE

Temário

Aborto 065

Casamento.....

55

54

Trabalho Constante	103
Trabalho Educativo de Jesus Cristo.....	074
Trabalho Espiritual.....	046
Valor do Esforço	046 - 094 - 096

VIDA

Temário

Código Penal da Vida Futura.....	064 - 094
Princípio Vital.....	004
Problema da Vida e da Morte	004
Retomo à Vida Espiritual.....	007.5
Retomo à Vida Física.....	007.4
Vida da Nova Geração	134
Vida Futura	0941 123
Vida no Além.....	008
Visão da Vida Futura	082 - 094 - 129

VIRTUDES

Temário

Caridade e Humildade.....	037
Conceito de Bem.....	\ 09
Conquista da Paz.....	124
Conquista do Equilíbrio	122
Cultivo das Virtudes	123
Desprendimento	068 - 080
Fé e Caridade	Q32
Felicidade na Terra	
Força do Exemplo	j
Homem de Bem	Q4Q
Humildade e Desprendimento.....	112

56

57

ROTEIROS PARA EXPLANAÇÃO DOS TEMAS

Tema: 001.1 A Existência de Deus

OBJETIVO

Mostrar a existência de Deus através dos fatos naturais e da Lei de Causa e Efeito.

INTRODUÇÃO

Esclarecer o objetivo do tema, salientando que os “Atributos de Deus” será objeto de tema específico.

— Definir Deus.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema tomando por base “O Livro dos Espíritos” e “A Gênese”.

CONCLUSÃO

Concluir salientando a importância da fé na compreensão da existência de Deus, com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, Cap. 19 - item 11.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos” - Lv. 1^o - Cap. I - Pergs. 1,9, 14, 16;
- “A Gênese” - Cap. II - itens 1, 7;
- “Na Seara do Mestre” - Vinícius;
- “Nas Pegadas do Mestre” - Vinícius;
- “O Consolador” - Emmanuel - Pergs. 1, 8;
- “Obras Póstumas” - 1^a Parte.

Tema: 001.2 Atributos de Deus

OBJETIVOS

Analisar os Atributos de “Deus”, como melhor forma de entendê-LO, j Mostrar que os Atributos de “Deus” são o paradigma da perfeição, n deve nortear nossa conduta.

INTRODUÇÃO

Dar uma noção de “Deus” com base no livro A Gênese - Cap. 5TM item 17.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema orientando-se pelos seguintes tópicos:

- 1 - Da Naiuicza Divina;
- 2 - A Providência;
- 3 - Visão de Deus.

CONCLUSÃO

Concluir baseando-se no livro A Gênese - Cap. II, item 19.

FONTES DE CONSULTA:

- “A Gênese” - Cap. II, itens 9 a 37;
- “A Gênese” - Cap. III, itens 1 a 10;
- “O Livro dos Espíritos” - Parte I - Cap I - Pergs. 10 a 13.

Tema: 002 Espírito e Matéria

OBJETIVO

Esclarecer o entrelaçamento entre o Princípio Espiritual e o Material.

INTRODUÇÃO

Definir os princípios:

- Espiritual;
- Material, e
- Das Causas.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema visando atingir ao objetivo previsto, fazendo um resumo das informações dadas pelos Livros:

- a) “A Gênese” - Cap. XI, itens 1 a 14;
- b) “O Livro dos Espíritos” ! Lv. Iº - Cap. III Perguntas 21 a 34;
- c) “O Livro dos Médiuns” - 2ª Parte - Cap. I, itens 52 a 59;
- d) “A Gênese” - Cap. VI, itens 3 a 7.

CONCLUSÃO

Concluir deixando uma mensagem otimista quanto à Aliança da Ciência e da Religião para o Progresso e Evolução da Humanidade.

Ver “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. I, item 8.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos” - Lv. Iº - Cap. II - Perguntas 21 a 34a.;
- “A Gênese” - Cap. XI, itens 1, 14; Cap VI, itens 3 a 7;
- “O Livro dos Médiuns” - 2ª Parte - Cap. I, itens 52 a 59; Cap. VIII, itens 126 a 131 ;
- “Depois da Morte” - Léon Denis - Cap. VII;
- “No Invisível” - Cap. XX;
- “O Consolador” - Cap. I - Perguntas 21 e 22;
- “Evolução Anímica” - Gabriel Delanne - Caps. V - VI - O Universo.

Tema: 003 A Criação

OBJETIVOS

Dar uma noção geral de como se processa a criação à luz da Doutrina Espírita.

Mostrar a importância de Jesus na formação e desenvolvimento do planeta Terra.

INTRODUÇÃO

Situar os ouvintes no tema, procurando informá-los sobre objetivos e o que se pretende estudar.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema procurando atingir os seguintes tópicos:

- a) Formação dos Mundos:
 - “O Livro dos Espíritos” - Pergs. 37 a 42; “A Gênese” - Cap. VI, itens 12 a 23.
- b) Aparecimento do Planeta Terra:
 - “A Caminho da Luz” - Caps. 1, 2.
- c) Formação dos seres vivos:
 - “O Livro dos Espíritos” - Pergs. 43 a 49; “A Gênese” - Cap. X, itens 1 a 15.
- d) Surgimento do Homem:
 - “O Livro dos Espíritos” - Pergs. 50 a 59; “A Gênese” - Cap. X, itens 1 a 30.

CONCLUSÃO

Concluir mostrando a maravilhosa obra do Criador e a participação e a presença constante de Nosso Senhor Jesus Cristo.

FONTES DE CONSULTA: “O Livro dos Espíritos” - Lv. Iº - Cap. III;

“A Gênese” - Caps. VI e X;

“A Caminho da Luz” - Caps. I e II;

“O Consolador” - Pergs. 13, 265 e 266;

“Na Seara do Mestre” - Vinícius - Cap. “Fiat Lux” - Pág. 190;

“Nas Pegadas do Mestre” - Vinícius - Cap. O Destino da Criação - Pág. 82; “Nas Pegadas do Mestre” - Vinícius - Cap. O Verbo Divino - Pág. 242; “Evolução em dois Mundos” - André Luiz.

Tema: 004 Princípio Vital

OBJETIVOS

- a) Esclarecer o que são seres “orgânicos e inorgânicos”;
- b) Informar a origem, posição e função do princípio vital nos seres orgânicos;
- c) Esclarecer o problema da vida e da morte (desencarnação);
- d) Explicar sucintamente o que é instinto e inteligência;
- e) Explicar as três classificações dos seres: “O Livro dos Espíritos” - 1ª Parte - Cap. IV, perg. 71.

INTRODUÇÃO

a) Esclarecer que o tema será desenvolvido sob os aspectos doutrinário e de esclarecimento, abordando a parte científica sem profundidade;

b) Salientar a impossibilidade de definir o princípio vital, sendo o tema analisado em função dos seus efeitos, conforme o Livro “A Gênese” - Cap. X, item 16.

DESENVOLVIMENTO

- a) Desenvolver com base nos quatro primeiros tópicos acima citados;
- b) Salientar que o princípio vital pode ser: desperdiçado, transferido, captado.

CONCLUSÃO

Concluir esclarecendo as três classificações dos seres:

- a) *Matéria*: seres inanimados — corpos brutos;
- b) *Matéria + princípio vital*: seres inanimados - não pensantes, (plantas);
- c) *Matéria + princípio vital + inteligência*: seres animados pensantes. “O Livro dos Espíritos” 1ª Parte - perg. 71.

Dar boa conclusão evangélica ao tema com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, Cap. XXVI.

FONTES DE CONSULTA: “O Livro dos Espíritos” - 1ª Parte - Cap. IV | perg 60 a 75a;

“A Gênese” - Cap. X, itens 1 a 19, 24 e 25;

A força Vital

— “A Evolução Anímica” - Gabriel Delanne - Cap. I - A Vida - item: (Pág. 33).

Tema: 005.1 Origem e Natureza dos Espíritos

OBJETIVOS

Esclarecer a Origem e Natureza dos Espíritos.

INTRODUÇÃO

Trazer aos ouvintes a noção da existência dos espíritos, com base no “O Livro dos Médiuns” - 1ª Parte - Cap. I - Há Espíritos?

DESENVOLVIMENTO

Expor o tema, mostrando a origem e a natureza dos Espíritos segundo as fontes abaixo:

- a) “O Livro dos Espíritos” - Pergs. 76 a 95;
- b) “A Gênese” - Cap. XI, itens I a 9;
- c) “A Gênese” - Cap. XIV, item 7;
- d) “Evolução Anímica” - Gabriel Delanne - Cap. II - Alma Animal.

CONCLUSÃO

Concluir com base no Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XI, itens 8 a 10, deixando uma mensagem de amor ao próximo.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Cap. I - Pergs. 76 a 95;
- “A Gênese” - Cap. XI, itens 1 a 9; Cap. XIV, item 7;
- “O Livro dos Médiuns” - 1ª Parte - Cap. I - Há Espíritos?;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XI, itens 8 a 10;
- “A Evolução Anímica” - Gabriel Delanne - Cap. H - A Alma Animal.

Tema: 005.2 Os Espíritos e Suas Diferentes Ordens

OBJETIVO

Esclarecer que entre os espíritos existe uma hierarquia espiritual natural.

INTRODUÇÃO

Salientar a necessidade do conhecimento das diferentes ordens de Espíritos, conforme o Livro dos Espíritos, para que possamos compreender a posição de cada Espírito relativamente ao seu estágio evolutivo, o que pode ser completado com o Cap. XXI de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” e o Cap. XXIV - Identidade dos Espíritos, de “O Livro dos Médiuns”.

DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento do tema, se necessário, podemos usar cartazes, conforme os assuntos abaixo:

- Primeira Ordem — Espíritos Puros;
- Segunda Ordem — Bons Espíritos;
- Terceira Ordem — Espíritos Imperfeitos.

Obs.: No primeiro cartaz são apresentadas as diferentes ordens de Espíritos e Escala Espírita, conforme “O Livro dos Espíritos” Cap. I - Lv. 2º - item V.

Terceira Ordem:

- Impuros;
- Levianos;
- Pseudo-sábios;
- Neutros;
- Batedores e Perturbadores.

Discorrer sobre as perguntas 101 a 106 de “O Livro dos Espíritos”.

Segunda Ordem:

- Benévolos;
- Sábios;
- Prudentes;
- Superiores.

Perguntas 107 a 111 de “O Livro dos Espíritos”.

Primeira Ordem: — 1ª Classe - Classe Única - itens 112 e 113 de “O Livro dos Espíritos”.

CONCLUSÃO

Podemos ter como base os itens: Regressão dos Mundos e Anjos e Demônios de “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º 1 Cap. I.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Médiuns” - Cap. XXIV - Identidade dos Espíritos e Cap. XXV - Das Evocações;
- E— “Depois da Morte” - Léon Denis - Cap. XXXVI - Os Espíritos Inferiores; Cap. XXXVU - O Inferno e os Demônios; Cap. XXXVIII - Ação do Homem sobre os Espíritos Infelizes;
- “O Céu e o Inferno” - Allan Kardec - Caps. VII - IX - X.

Tema: 005.3 O Perispírito

OBJETIVOS

Esclarecer sobre a formação e propriedades do Perispírito.

Mostrar a importância do conhecimento do perispírito como elemento de ligação entre o espírito e a matéria.

INTRODUÇÃO

Fazer ligeira ligação com os temas “Origem e Natureza dos Espíritos” e “Espírito e Matéria”: B “O Livro dos Médiuns” - Cap. I - 1ª Parte - Há Espíritos?

DESENVOLVIMENTO

Inicialmente falar da formação e propriedade do perispírito, com base nos Livros: “A Gênese” - Cap. XIV, itens 7 a 28, “O Livro dos Espíritos” - Cap. I 12ª Parte - Perguntas 93 a 95 e “O Livro dos Médiuns” 12ª parte.

CONCLUSÃO

Mostrar que a Doutrina comprova a existência do perispírito desde 1857 através da experiência e observação, que estão relatadas nos diversos Livros e podem ser confirmados nos dias atuais, através da experimentação e, principalmente, pelo estudo.

DEFINIÇÃO

Do grego *PERI* e do latim *SPIRITUS*.

Invólucro fluídico, vaporoso, quintessenciado, semimaterial do espírito, com flexibilidade e expansibilidade.

Maiores detalhes:

Dicionário Enciclopédico de João Teixeira de Paula — “Espiritismo - Metapsíquica - Parapsicologia” - 3ª Edição.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - item IV - O Perispírito; Lv. 2º - Perg. 187; Lv. 2º - Perg. 135 - “Da Reencarnação dos Espíritos”;

— “A Gênese”- Cap. XIV - Formação e Propriedades do Perispírito;

— “Obras Póstumas” - Cap. I - O Perispírito como princípio das manifestações;

— “O Livro dos Médiuns”- 2ª Parte - Das Manifestações Espíritas, Cap. I - Ação dos Espíritos Sobre a Matéria, item 54; Cap. IV da Iª Parte - item 51; Cap. VI, da 2ª Parte - Manifestações Visuais, itens 105, 106,109;

“Obras Póstumas” - item 22-0 Perispírito das Pessoas Vivas;

I“Evolução Anímica” - Gabriel Delanne - Cap. I - A Utilidade Fisiológica do Perispírito; Cap. III - O perispírito (em diante);

— “A Vida no Outro Mundo” - Cairbar Schutel - Existência do Perispírito e Desdobramento; O Perispírito e suas propriedades funcionais; O Perispírito nos seres inferiores.

Tema: 006.1 Histórico do Espiritismo

OBJETIVOS

- Analisar os fatos que antecederam a Doutrina Espírita.
- Analisar o surgimento da Doutrina Espírita.

INTRODUÇÃO

Fazer um comentário que para um melhor entendimento da “Doutrina Espírita”, dever-se-ia estudar também os temas:

- a) Princípios Básicos da Doutrina Espírita;
- b) Obras Básicas da Codificação (Tema específico para cada livro).

DENVOLVIMENTO

Ligeiros comentários sobre o Livro “História do Espiritismo” de Artur Conan Doyle: - Swedenborg - Edward Irving - Os Shakers - Andrew Jackson Davis.

O trabalho desses médiuns acima citados não tiveram um resultado melhor, devido à falta de um estudo e observação metódicos como o da Codificação.

Episódio de Hydesville - Irmãs Fox; fazer um relato mais detalhado.

Na Inglaterra, mais ou menos na época dos acontecimentos de Hydesville, foram verificados uma série de fenômenos mediúnicos, mas sem o método e o critério adotados por Allan Kardec; por esse motivo, não tiveram o devido florescimento.

CODIFICAÇÃO DA DOUTRINA

Fazer uma rápida biografia do Codificador, com intuito de dar um cunho de seriedade à Doutrina dos Espíritos, conforme o Livro “Obras Póstumas”, na Introdução; e Livro “Espiritismo Básico” de Pedro F. Barbosa - Capítulo Primórdios do Espiritismo (Pág. 41 - 3ª Ed.)

CONCLUSÃO

Esclarecer, baseado no Livro “A Gênese” 1 Caracteres da Revelação Espírita, que a doutrina é uma revelação providencial, que veio na hora certa, e não é o resultado da iniciativa e do desígnio premeditado do homem.

Orientar motivando o público para o tema seguinte que é “Princípios Básicos da Doutrina Espírita”.

FONTES DE CONSULTA:

As Obras citadas no texto.

Tema: 006.2 Princípios Básicos da Doutrina Espírita

OBJETIVOS

- Mostrar, através dos princípios básicos, a finalidade da Doutrina Espírita.
- Esclarecer os verdadeiros princípios que norteiam a Doutrina Espírita.

INTRODUÇÃO

- Fazer ligação com o tema anterior (Histórico do Espiritismo) para facilitar o entendimento do tema a ser apresentado.
- Fazer um breve resumo dos objetivos do tema, citando os princípios básicos que serão desenvolvidos:

- Deus;
- Evolução;
- Reencarnação;

Sobrevivência do Espírito;

- Comunicação Entre os Dois Mundos.

DESENVOLVIMENTO

Mostrar através de cada um dos princípios o objetivo e finalidade da Doutrina dos Espíritos:

a) **DEUS** — Desenvolver este item observando o “O Livro dos Espíritos” - Cap. I e “A Gênese” - Cap. II, mostrando o conceito da Doutrina dos Espíritos sobre Deus.

b) **EVOLUÇÃO** — E uma Lei Divina a que está sujeita toda a Criação: “A Gênese” - Cap. I, item 30; “O Livro dos Espíritos” - Cap. I - 2ª Parte - Perguntas 114 a 127.

c) **REENCARNAÇÃO** S Desenvolver este item com base no Livro “A Gênese” - Cap. I - itens 34 a 37 e “O Livro dos Espíritos” - Cap. II - 2ª Parte.

d) **SOBREVIVÊNCIA DO ESPÍRITO**—Ter como base o Livro “A Gênese” - Cap. I - itens 38 e 39, o Livro “O Céu e o Inferno” - 1ª Parte - Cap. I e “O Livro dos Espíritos” - 2ª Parte - Caps. III - IV e V.

e) **COMUNICAÇÃO ENTRE OS DOIS MUNDOS:** (O Físico e o Espiritual) - Ver o Livro “A Gênese” - Cap. I, item 20; “O Livro dos Médiuns” - 2ª

Parte - Cap. I - Ação dos Espíritos sobre a Matéria; e “O Livro dos Espíritos” | 2ª Parte - Cap. IX.

CONCLUSÃO

Fazer um ligeiro retrospecto do tema apresentado, ressaltando que são princípios das Leis Divinas e que, se observadas, nos levarão a uma conscientização espiritual e possibilidade de nossa libertação.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Introdução - item II: Autoridade da Doutrina Espírita;
- “A Gênese” - Cap. I, itens 12 e 13.

Tema: 007.1 Qual o Objetivo da Encarnação?

OBJETIVOS

Progresso moral e intelectual do Espírito; Progresso material do globo; Expição, Prova ou Missão. “A Gênese” - Cap XI - item 26.

INTRODUÇÃO

Fazer uma ligeira ligação com o tema anterior 005.3, “O Perispírito”, salientando a parte do progresso moral em “A Gênese” - Cap. XIV, itens 9 e 10.

Ter como base para o desenvolvimento da introdução “A Gênese” - Cap. XI, item 17, para preparar o ambiente a fim de responder o porquê da encarnação e não como é efetuada a encarnação, que será um tema específico (A Reencarnação).

DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento deste tema destacar:

A passagem dos Espíritos pela vida corporal é necessária para que possam cumprir, com a ajuda de uma ação material, os desígnios cuja execução Deus lhes confiou. “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. IV, itens 24 e 25.

a) A encarnação não é constante nem perpétua, é transitória;

b) A encarnação não é uma punição para o Espírito;

c) À medida que o Espírito progride moralmente ele se desmaterializa, se subtrai à influência da matéria, se purifica, sua vida se espiritualiza;

d) Pela negligência, o Espírito retarda o seu progresso: “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Cap. II - Finalidade da Encarnação - Pergs. 132 a 133a.; “A Gênese” - Cap. XI, itens 25 e 26.

CONCLUSÃO

a) A encarnação é um dos pontos básicos da Doutrina Espírita;

b) Lei da Natureza para que se cumpra a Lei do Progresso;

c) O Espiritismo comprova cientificamente a Encarnação.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Céu e o Inferno” I Cap. III, item 8;

— “O Problema do Ser, do Destino e da Dor” - Léon Denis - 2ª Parte - Caps. 13, 14;

— “Missionários da Luz” e “Entre a Terra e o Céu”, de André Luiz: - tirar desses livros somente o que se refere aos *objetivos* da encarnação;

“Espiritismo Básico (item c) - Reencarnação - 2ª Parte - Pedro F. Barbosa.

Tema: 007.2 A Reencarnação

OBJETIVOS

- Mostrar através das citações evangélicas a existência da Lei da Reencarnação;
- Mostrar os mecanismos da Reencarnação (Processo Reencarnatório);
- Mostrar que a Reencarnação é Lei Natural.

INTRODUÇÃO

Fazer ligeira ligação com o tema “Depois da Morte”.

Mostrar que a Reencarnação *não* é invenção da Doutrina Espírita, existindo desde a origem dos tempos, porém sendo-nos agora mostrada de um ponto de vista mais racional.

(Ter como base para o desenvolvimento da introdução o “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Cap. V - Considerações sobre a pluralidade das existências.)

DESENVOLVIMENTO

- Falar rapidamente sobre o princípio espiritual;
- Falar sobre a união do princípio espiritual com a matéria;
- Falar sobre a reencarnação dos espíritos.

Ter como base o Livro “A Gênese” - Cap. XI, itens 1 a 34, juntamente com os Livros “Missionários da Luz” - Caps. 13 e 14 e “Entre a Terra e o Céu”

- Caps. 28 a 31, de André Luiz.

CONCLUSÃO

Várias citações evangélicas nos mostram Jesus confirmando a Doutrina da Reencarnação.

VER: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. IV - itens 5 a 9.

(As passagens referentes a Nicodemus - João Batista - Elias.)

O expositor deve reforçar que a reencarnação não deve ser vista apenas como processo regenerativo, mas também como um processo trabalhoso que envolve muitos tarefeiros (Espíritos) para a sua consecução.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livros dos Espíritos” - Lv. 2º - Cap. VII - Retomo à Vida Corporal - pergs. 330 a 360;
- “O Problema do Ser, do Destino e da Dor” - (Léon Denis) 2ª Parte - Cap. 13: As vidas sucessivas; A Reencarnação e suas leis;
- “Evolução em Dois Mundos” - André Luiz - Cap. XIX - do 4º ao 8º itens;
- “O Céu e o Inferno” - Cap. 3, item 11.

Tema: 007.3 Há Justiça na Reencarnação?

OBJETIVOS

- Justiça Divina;
- Demonstrar a Lei de Causa e Efeito;
- Esquecimento do passado;
- Desníveis sociais;
- Respostas às desencarnações prematuras.

INTRODUÇÃO

Dar uma idéia geral da situação do planeta com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. III, itens 6 e 7 - Destino da Terra e Causa das Tribulações Terrenas.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema com base nos tópicos do Cap. V de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”.

CONCLUSÃO

Concluir deixando uma idéia otimista para aqueles que aceitam com resignação as vicissitudes da vida, pois, o sofrimento hoje representará uma melhor reencarnação amanhã, caracterizando a Lei de Causa e Efeito.

(Ter como base o Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VI, itens 1 e 2.)

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos”: Pluralidade das Existências - Cap. IV - Lv. 2º; Justiça da Reencarnação - Pergunta 171; Considerações sobre a Justiça da Reencarnação 1 Pergs. 141 a 145, 789, 876;
- “A Gênese”: Cap. I - Caracteres da Revelação Espírita - itens 36 a 38; Cap. XI - Gênese Espiritual - itens 33 e 34;
- “O Céu e o Inferno”: Cap. III - O Céu - item 9;
- “O Problema do Ser, do Destino e da Dor” - Léon Denis - Cap. XVIII - Justiça e ■ Responsabilidade - Pág. 287 a 292;
- “Depois da Morte” - Léon Denis - 4ª Parte - Cap. XXXIX - Justiça, Solidariedade, Responsabilidade; 5ª Parte - Cap. I - Resignação na Adversidade;
- “O Que é o Espiritismo” - Cap. III, itens 128 a 135.

Tema: 007.4 O Espírito de Volta à Vida Física e Seus Problemas

OBJETIVO

Mostrar que os problemas que enfrentamos na vida física são inerentes à nossa evolução, no processo reencarnatório.

INTRODUÇÃO

Despertar a curiosidade dos ouvintes salientando a justiça de Deus e levantando dúvidas quanto às anomalias e diferenças de caráter existentes em nossas vidas. Após o levantamento da dúvida, esclarecer que todo nós podemos encontrar respostas para muitos de nossos problemas através do estudo dos tópicos abaixo:

- a) Ajuste pela Lei de Ação e Reação;
- b) Faculdades Morais e Intelectuais;
- c) As limitações do Espírito em Função do Corpo;
- d) Simpatia e Antipatia Terrenas;
- e) Esquecimento do Passado.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema de acordo com os tópicos propostos na introdução.

CONCLUSÃO

Motivar os ouvintes no sentido de aproveitarem as situações atuais para a auto-análise e a busca incessante da própria superação, que nos levará gradativamente à libertação.

OBSERVAÇÃO

Para desenvolvimento deste tema ter como base os Livros:

“O Livro dos Espíritos” Lv. 2º - Cap. VII - Pergs. 361 a 399 - itens III e VIII;

“O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XII - Amai os vossos inimigos (todo o capítulo).

FONTES DE CONSULTA:

“O Que é o Espiritismo” - Cap. I - Esquecimento do passado; Cap. III - item: O Homem Durante a Vida Terrena.

“Ação e Reação” - André Luiz (Todo o livro);

— “O Problema do Ser, do Destino e da Dor” - Léon Denis; 2ª Parte - O Esquecimento do Passado - Cap. XIV.

Tema: 007.5 De Volta à Vida Espiritual

OBJETIVOS

1 - Como se processa a desencarnação:

1.1 - No homem (espírito) materializado e sensual:

“O Céu e o Inferno” - Allan Kardec - 2ª Parte - Cap. I - O Passamento - item 9.

1.2 - No homem (espírito) desmaterializado:

“O Céu e o Inferno” - Allan Kardec - 2ª Parte - Cap. I - O Passamento - item 11.

2 - Individualidade da alma (espírito).

3 - Separação da alma e do corpo.

4 - Perturbação espírita.

5 - Para que cada um trabalhe na sua purificação, reprima as más tendências e domine as paixões, preciso se faz que abdique das vantagens imediatas em prol do futuro.

Ver: “O Céu e o Inferno” - Allan Kardec - 2ª Parte - Cap. I - O Passamento - item 14.

INTRODUÇÃO

Fazer uma ligeira ligação com o tema anterior “Qual o objetivo da Encarnação?” mostrando pois, que a volta do Espírito ao Mundo Espiritual tem íntima ligação com a volta do Espírito ao mundo Físico: “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Cap. IV - da Reencarnação - pergs. 166 a 170.

E ter também como base para desenvolver a introdução o Cap. II, do Livro “O Céu e o Inferno” em sua Iª Parte - O temor da Morte - itens 1 a 10.

DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento, ter como base os objetivos do tema citados, quais sejam:

1 - Como se processa a desencarnação?:

1.1 - No homem materializado e sensual (Espírito);

1.2 - No homem espiritualizado (Espírito).

2. Individualidade da alma (Espírito).

3. Separação da alma e do corpo.

4. Perturbação Espírita.

Ver: “O Céu e o Inferno” - 2ª Parte - Cap. I - O Passamento;

“O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Cap. III;

X - A Morte.

“O Problema do Ser, do Destino e da Dor” - Léon Denis - Iª Parte - Cap.

CONCLUSÃO

Para conclusão, temos como base o Livro “O Problema do Ser, do Destino e da Dor” - Léon Denis - 10ª Ed. - Iª Parte - Cap. X - A Morte - Pág. 129, onde se esclarece que o conhecimento exerce grande influência em nossos últimos momentos.

FONTES DE CONSULTA:

— “Voltei”, de Irmão Jacob.

— As Obras acima citadas.

Tema: 007.6 Parábola das Dez Virgens

OBJETIVOS

Salientar a posição dos diligentes e dos invigilantes durante a encarnação, com vistas à vida espiritual.

INTRODUÇÃO

Utilizar para introdução o Livro “Em Tomo do Mestre” - Vinícius 1 Pág. 229 - Jesus e suas parábolas, e o Novo Testamento - Mateus, Cap. 26 todo.

DESENVOLVIMENTO

Mostrar o objetivo da parábola. Qual a proposta da parábola? Esclarecer a essência moral da parábola. Ter como base para o desenvolvimento os Livros abaixo citados.

CONCLUSÃO

Reforçar a mensagem, dando um alerta quanto à necessidade atual de nos mantermos em constante preparo para adquirir uma postura espiritual mais elevada. Basear no Livro “Estudando o Evangelho” - Martins Peralva - Cap. XIV - Advertência.

FONTES DE CONSULTA:

— “As Parábolas” - José de Sousa e Almeida - Edições FEESP - Pág. 115;

— “Novo Testamento” - Mateus - Cap. XXV - Vers. 1 a 13;

— “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Pág. 51 - Iª Ed. - Iª Parte - Parábola das Virgens Prudentes e das Néscias;

— “Evangelho dos Humildes” - Eliseu Rigonati - Cap. XXV, itens 1 a 13;

— “O Céu e o Inferno” - Allan Kardec - Iª Parte - Cap. II - O Temor da Morte;

— “O Evangelho em Sua Expressão Mais Simples” - Allan Kardec - Cap. XVIII, itens 6 a 9;

— “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo - Rodolfo Calligaris - Pág. 49 da 2ª Ed.;

— “Estudando o Evangelho” - Martins Peralva - Cap. XIV - Advertência;

— “Nas Pegadas do Mestre” - Vinícius - Pág. 93 - 5ª Ed. - Os Sinais dos Tempos;

— “Em Torno do Mestre” - Vinícius - Pág. 229 - 3ª Ed. - Jesus e suas Parábolas.

85

Tema: 007.7 Parábola do Semeador

OBJETIVOS

Analisar as condições de entendimento dos ensinamentos de Jesus pela humanidade.

Analisar os resultados em cada um dos níveis em função do ensino recebido.

Analisar a nossa posição atual em relação aos ensinamentos de Jesus.

INTRODUÇÃO

Fazer um breve comentário sobre porque Jesus falava por Parábolas, com base no Livro “Parábolas e Ensinos de Jesus” - 1ª Parte - As Parábolas e sua interpretação.

DESENVOLVIMENTO

Contar e desenvolver a parábola de conformidade com o “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, Cap. XVII, itens 5 e 6.

CONCLUSÃO

Concluir reforçando o entendimento da semente que caiu em boa terra, com base no item 8 do Cap. XVII - Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo - I mo”. A virtude, e o Livro “Fonte Viva” - Cap. 68 - Emmanuel - Sementeira e , Construção.

FONTES DE CONSULTA:

- I — “Novo Testamento” - Marcos - Cap. 4, vers. 1 a 20;
- I — “Novo Testamento” - Mateus - Cap. 13, vers. 1 a 23;
- ' — “Novo Testamento” - Lucas - Cap. 8, vers. 4 a 15;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Allan Kardec - Cap. XVII, itens 5 e 6;
- “O Redentor” - Edgard Armond - Cap. 34-0 Semeador;
- “As Parábolas” - José de Sousa e Almeida - Edições FEESP - Pág. 90;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Parábola do Semeador;
- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - Parábola do 86 Semeador;
- “Pão Nosso” - Emmanuel - Cap. 25 - Nas Estradas;
- “Fonte Viva” - Emmanuel - Cap. 64 - Semeadores;
- “Vinha de Luz” - Emmanuel - Cap. 180 - Depois...;
- “Vinha de Luz” - Emmanuel - Cap. 40 - Fé;
- “Caminho, Verdade e Vida” - Emmanuel - Cap. 56 - Lucros;
- “Caminho, Verdade e Vida” - Emmanuel - Cap. 124 - Firmeza de Fé;
- “Nas Pegadas do Mestre” - Vinícius - Seara Espiritual;
- “Nas Pegadas do Mestre” - Vinícius - O Semeador;
- “Nas Pegadas do Mestre” - Vinícius - O Estribilho Fatal;
- “Em Tomo do Mestre” - Vinícius - A Semente e o Fruto;
- “Religião dos Espíritos” - Emmanuel - Cap. 671 Materialistas;
- “Religião dos Espíritos” - Emmanuel - Cap. 68 - Materialismo;
- “Estudando o Evangelho” - Martins Peralva - Cap. 3 - Renovação;
- “Estudando o Evangelho” - Martins Peralva - Cap. 1 - Na Pregação.

Tema: 008 Depois da Morte

OBJETIVOS

Análise da situação do Espírito no Plano Espiritual.

Escolha das provas em função do resultado das encarnações anteriores do Espírito.

INTRODUÇÃO

Despertar a curiosidade dos ouvintes, levantando o problema da dúvida ; quanto ao futuro, para iniciá-los no tema proposto.

Ter como base o Livro “O Céu e o Inferno” - Cap. I - O Porvir e o Nada.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema com base no “O Livro dos Espíritos” - Cap. VI do] Lv. 2º - Pergs. 223 a 329, preparando a exposição fundamentada nos itens I a VIII do Capítulo citado, enriquecendo a exposição com exemplos práticos das obras complementares relacionadas.

CONCLUSÃO

A fase do desenvolvimento em que nos encontramos atualmente encarna- J do, é um reflexo daquilo que escolhemos segundo o nosso livre arbítrio, quando estávamos na erraticidade.

Ter como base o “O Livro dos Espíritos” - Cap. VI - Lv. 2º - Pergs. 258 a 273 - Escolha das Provas.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Cap. VI - Vida Espírita - Pergs. 223 a 273, Cap. III - Lv. 2º - Pergs. 149 a 153a - Retomo da Vida...;

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. II - item 8 - Uma Realeza Terrena

— Cap. III - item 2 - Diferentes Estados da Alma na Erraticidade;

— “O Que é o Espiritismo” - Cap. I - Diversidade dos Espíritos; Cap. II - itens 7 a 21

— Dos Espíritos; Cap. III - Pergs. 144,162;

— “O Consolador” - Perg. 148;

— “Evolução em Dois Mundos” - André Luiz - Cap. XIII - Fluido em Geral - Fluido

Vivo - Vida na Espiritualidade; Cap. XIX - Alma e Reencarnação - itens Depois da Morte, Conceito de Inferno e Sementes do Destino. - Toda a 2ª Parte.

~ ANDRÉ LUIZ: “Nosso Lar” - “Os Mensageiros” - “Missionários da Luz” - “Obreiros da Vida Eterna”;

— IVONE A. PEREIRA: “Nas Voragens do Pecado” - “O Cavaleiro de Numiers” - “O Drama de Bretanha”;

— LÉON DENIS - “Depois da Morte” - Caps. XXXI - XXXIII - XXXVIII.

Obs.: Com relação aos problemas que o Espírito enfrenta durante a encarnação, será objeto do tema “O Espírito de Volta à Vida Física e Seus Problemas”.

Tema: 009 Os Espíritos Intervêm em Nossas Vidas?

OBJETIVOS

Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos, atos e acontecimentos da vida.

Como distinguir os nossos pensamentos dos que nos são sugeridos:

a) Pressentimentos

b) Anjos da guarda

c) Poder oculto, talismãs, feiticeiros

INTRODUÇÃO

Ter como base o “O Livro dos Médiuns”, Parte Iª - Cap. II - O Maravilhoso e o Sobrenatural, que explica racionalmente a imortalidade do Espírito e a influência que exerce sobre a matéria e sobre os encarnados, como fatos decorrentes de uma lei natural.

DESENVOLVIMENTO

Esclarecer com base no “O Livro dos Espíritos” a influência dos Espíritos em nossas vidas e nas relações sociais.

“O Livro dos Espíritos”- Lv. 2º - Cap. IX - Capítulo todo, aproveitando os itens citados no Capítulo.

CONCLUSÃO

Concluir, salientando a validade do entrosamento entre os dois Planos e respectiva influência, conforme descrito no Livro “A Gênese” - Cap. I - itens 60 a 62.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Livro dos Espíritos” Lv. 2º 1 Cap. IX - Intervenção dos Espíritos no Mundo Corpóreo - Pergs. 456 a 535b - (com exceção das Pergs. 473 a 483) e as Pergs. 541 a 557;

— “A Gênese” - Cap. I - Características da Revelação Espírita - itens 20,60 a 62;

— “O Livro dos Médiuns” - 2ª Parte - Cap. I - Ação dos Espíritos sobre a Matéria - 1ª Parte - Cap. II - O Maravilhoso e o Sobrenatural;

— “Iniciação Espírita” - Cap. I - O Maravilhoso e o Sobrenatural;

— “Espiritismo Básico” - Pág. 143 - Comunicação entre Dois Mundos;

— “Missionários da Luz” - André Luiz - Cap. 7 - Socorro Espiritual;

— “Os Mensageiros” - André Luiz - Cap. 41 - Entre Árvores.

Tema: 010 Missões dos Espíritos

OBJETIVOS

Os trabalhadores de última hora: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” Cap. XX. I Missões dos Espíritos.

Os Últimos Serão os Primeiros - O bom desempenho da tarefa adianta o Espírito.

“O Livro dos Espíritos” nas perguntas:

571 - Os Espíritos elevados desempenham missões?

573 - Em que consiste a missão dos Espíritos Encarnados?

574 - Qual pode ser na Terra a missão das Criaturas inúteis?

536 - Ação dos Espíritos sobre os fenômenos da Natureza?

582 - Pode-se considerar como missão a Paternidade?

INTRODUÇÃO

Em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”: Os trabalhadores da última hora. Desenvolver a introdução com base no Cap. XX, item 4 - Missão dos Espíritos.

DESENVOLVIMENTO

Idéia Central: - Cada Espírito desempenha funções de acordo com seu grau de adiantamento, todos concorrendo para o progresso de si próprio, dos mundos e para a harmonia do Universo.

CONCLUSÃO

Salientar a continuidade da tarefa desenvolvida durante a encarnação. Utilizar na conclusão o item 5 do “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XX - Trabalhadores do Senhor, fazendo uma ligeira ligação com a Parábola dos Talentos.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Cap. IX, item IX - Fenômenos da Natureza - Pergs. 536 a 540;

— “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Cap. X - Ocupações e Missões dos Espíritos - Pergs. 558 a 584a.;

— “O Céu e o Inferno” - Cap. III - O Céu - itens 12 a 17;

— “O Que é o Espiritismo” - Cap. III - Perg. 159;

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XX - Os Trabalhadores da Última Hora.

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo” j Cap. XVI, item 61 Parábola dos Talentos;

— “Parábolas Evangélicas - Rodolfo Calligaris; - “Parábolas dos Talentos.

Obs.: Ter como base para o desenvolvimento deste tema o “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Cap. IX - Pergs. 536 a 540; Cap. X (Todo) - Ocupações e Missões dos Espíritos.

Tema: 011.1 As Leis Morais - IaParte

OBJETIVO

Levar o conhecimento das Leis Morais às Casas Espíritas.

INTRODUÇÃO

Salientar que o tema “As Leis Morais” será desenvolvido em três partes e está contido no Lv. 3º do “O Livro dos Espíritos” - Caps. I - II - III - IV. - Pergs. 614 a 701.

a) Apresentar todas as Leis Morais utilizando cartazes;

b) Salientar que esta programação vai se ater às quatro primeiras leis. j

DESENVOLVIMENTO

Esclarecer, fazendo uma ligeira síntese de cada uma das leis morais. '

A seguir, detalhar com exemplos cada uma das leis, destacando os tópicos abaixo mencionados:

a) Lei Natural ou Divina:

Dar os caracteres da Lei Natural e salientar as necessidades do conhecimento das mesmas.

A compreensão das leis de Deus através da evolução.

b) Lei de Adoração:

Explicar e distinguir as formas de adoração.

c) Lei do Trabalho:

Necessidade do trabalho. Limite do trabalho.

d) Lei da Reprodução:

População do Globo. Aperfeiçoamento das raças. Obstáculos à reprodução. Casamento.

CONCLUSÃO

Reforçar a importância da vivência dessas Leis para nossa melhoria espiritual, complementando com passagens evangélicas de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Caps. XI - XXVII.

“O Livro dos Espíritos” - Lv. 3º - Caps. I - II - III - IV. - Pergs. 614 a 701;

“O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XI - Amai o Próximo;- Cap. XXVII

- Pedi e Obtereis.

Obs.: O Expositor deverá convidar os presentes para a continuidade do tema.

Tema: 011.2 As Leis Morais - 2a Parte

OBJETIVO

Levar o conhecimento das Leis Morais às Casas Espíritas.

INTRODUÇÃO

Salientar que nesta programação estudaremos as seguintes Leis Morais: Lei de Conservação, Lei de Destruição, Lei da Sociedade e Lei do Progresso.

Esclarecer, fazendo uma ligeira síntese, englobando as quatro Leis Morais citadas.

DESENVOLVIMENTO

Elucidar de forma sucinta cada uma das leis morais, mostrando a finalidade das mesmas. Discorrer, com exemplos, sobre as leis morais, destacando os tópicos abaixo:

a) Lei de Conservação - Explicar os caracteres dessa Lei;

b) Lei de Destruição - Explicar e distinguir a destruição natural com base na lei de Deus, da destruição pelo homem entretendo o progresso;

c) Lei de Sociedade - Mostrar a necessidade da vida social;

d) Lei do Progresso - Esclarecer que tudo na vida progride e a estagnação é contrária à Lei de Deus.

CONCLUSÃO

Reforçar a importância da vivência dessas leis para nossa melhoria espiritual, completando com as passagens evangélicas de acordo com a obra indicada.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos” - Cap. V - Lei de Conservação - Pergs. 702 a 727; Cap. VI - Lei de Destruição - Pergs. 728 a 765; Cap. VII - Lei de Sociedade - Pergs. 766 a 775; Cap. VIII - Lei do Progresso - Pergs. 776 a 802;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. III - Há Muitas Moradas na Casa de meu Pai - item 19 - Progressão dos Mundos; Cap. V - Bem Aventurados os Aflitos - itens 14-0 Suicídio e a Loucura - 23 - Os Tormentos Voluntários.

Tema: 011.3 As Leis Morais - 3ª Parte

OBJETIVO

Levar o conhecimento das Leis Morais às Casas Espíritas.

INTRODUÇÃO

Citar sucintamente as leis morais abordadas na 1ª e 2ª Partes, como preparação para o desenvolvimento da 3ª e última Parte.

A seguir, citar as leis que serão explanadas nessa exposição:

- Lei de Igualdade;
- Lei de Liberdade;
- Lei de Justiça, Amor e Caridade.

DESENVOLVIMENTO

Detalhar com exemplos cada uma das leis, destacando os tópicos abaixo:

a) Lei de Igualdade:

Destacar a igualdade perante Deus e esclarecer o porquê das desigualdades (Aptidões Sociais), que existem em função do esforço de cada um.

b) Lei de Liberdade:

- Explicar a liberdade no seu aspecto natural;
- Relacionar a lei da liberdade com o livre arbítrio.

c) Lei de Justiça, Amor e Caridade:

- Esclarecer: justiça e direito natural, direito de propriedade;
- Explicar a caridade e o amor segundo os ensinamentos do Evangelho.

CONCLUSÃO

Utilizar o Cap. XII do “O Livro dos Espíritos” - “Perfeição Moral”, salientando as virtudes e os vícios, as paixões e o egoísmo correlacionando-os com todas as Leis Morais.

Dar os caracteres do homem de bem, mostrando as vantagens do conhecimento de si mesmo.

Salientar que esta parte do “O Livro dos Espíritos” deu origem ao “O Evangelho Segundo o Espiritismo”.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos” - Lv. 3º - Caps. IX - X - XI - XII - Pergs. 803 a 919a.- *Wi* “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XI - Amar o Próximo como a si Mesmo; Cap. XVII - Sede Perfeitos; Cap. XV - Fora da Caridade não há Salvação*
- “Justiça Divina” - Emmanuel.

Tema: 012 Os Fluidos

OBJETIVOS

- Conhecimento da finalidade dos fluidos;
- Ação dos Espíritos sobre os fluidos;
- Esclarecer sobre as várias formas de condensação e qualidade dos fluidos;
- Relacionar fluidos e mediunidade;
- Afinidades fluídicas.

INTRODUÇÃO

Para facilitar o entrosamento dos ouvintes com o assunto, a introdução deve basear-se no “O Livro dos Médiuns” - Cap. IV - 2ª Parte - Teoria das Manifestações Físicas, itens 72 a 81; “A Gênese” - Cap. XIV - Natureza e Propriedade dos Fluidos - itens 1 a 6.

DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento, mostrar os vários processos de utilização dos fluidos, conforme citação nos Livros: “A Gênese” - Cap. XIV - itens 7 a 34; “No Invisível” - Cap. XV; “A Força Psíquica” - “Os Fluidos” - “O Magnetismo”; “Evolução em Dois Mundos” - Cap. XIII.

CONCLUSÃO

Para um maior entendimento do assunto, associar o exposto com a série de exemplos de curas constantes no Cap. XV - “A Gênese” - itens 10,36, que são citações evangélicas.

FONTES DE CONSULTA:

- “A Gênese” | Cap. XIV;
- “O Livro dos Médiuns” - Cap. V - 2ª Parte;
- “No Invisível” - Léon Denis - Cap. XV;
- “Evolução em Dois Mundos” - André Luiz - Cap. XIII.

Tema: 013 Comunicação com os Espíritos

OBJETIVOS

Objetivo central: Nossa transformação moral.

- O meio oferece alguma influência à comunicação do Espírito?
- O estudo (conhecimento) favorece uma melhor comunicação com os Espíritos?
- O equilíbrio favorece a comunicação com os bons Espíritos?
- Devemos acreditar em todas os Espíritos?
- Qualquer pessoa pode entrar em comunicação com os Espíritos?]
- O desenvolvimento moral auxilia a comunicação com os Espíritos? ■
- O acesso às reuniões sérias é proibido aos Espíritos inferiores?

INTRODUÇÃO

Para introdução do tema, ter como base o “O Livro dos Médiuns” - Cap. IX - Natureza das Comunicações.

DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do tema ver “O Livro dos Médiuns” - Cap. III -] Método, itens 18 a 35. Nesse capítulo, iremos encontrar a noção exata do porquê de iniciarmos pelo estudo e não pelos fenômenos.

O Espiritismo é toda uma Ciência, toda uma Filosofia; aquele que quer seriamente conhecê-lo deve, então, como primeira condição, sujeitar-se a um estudo sério e se persuadir de que mais que qualquer outra Ciência não pode ser aprendido brincando.

Ver também “O Livro dos Médiuns” - Cap. XIX - Influência do Meio, ; itens 231 a 233 - Todos os Espíritos que cercam os médiuns o ajudam tanto no bem quanto no mal.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIX - Falsos Cristos e Falsos Profetas , itens 1 a 11.

“Não é boa a árvore que dá frutos maus, nem má árvore a que dá bons 100

frutos. Porquanto cada árvore é conhecida pelo seu fruto. Porque nem os homens colhem figos dos espinheiros, nem dos abrolhos vindimam uvas. O homem bom, do bem tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau, do seu tesouro tira o mal. Porque do que está cheio o coração, disso é que fala a boca.” (Lucas, Cap. IV - vers. 43 a 45.)

FONTES DE CONSULTA:

— “O Livro dos Médiuns” - 1ª Parte - Cap. III - Método;

— “O Livro dos Médiuns” - 2ª Parte - Cap. X - Natureza das Comunicações;

— “O Livro dos Médiuns” - 2ª Parte - Cap. XXI - Influência do Meio;

B “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXI - Falsos Cristos e Falsos Profetas;

B “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Cap. VIII - Emancipação da Alma - Pergs. 419 a 421;

— “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Cap. IX - Penetração do Nosso Pensamento pelos Espíritos - Pergs. 456 a 458.

Tema: 014 Os Médiuns e Sua Identificação

OBJETIVOS

- a) Salientar as qualidades fundamentais dos médiuns;
- b) Citar as dificuldades que os médiuns encontram para o seu aprimoramento;
- c) Mostrar as características principais que facilitam a identificação dos bons médiuns.

INTRODUÇÃO

- a) Explicar que o médium, como intermediário, sempre existiu, com base no Livro “Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas” - Allan Kardec - págs. 21,37,42: Vocabulário Espírita;
- b) Esclarecer o surgimento da palavra médium;
- c) Definir o que é médium - “O Livro dos Médiuns” - Cap XIV item 159.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver os objetivos acima citados, com base em:

- a) “O Livro dos Médiuns” - 2ª Parte - Cap. XX;
- b) “O Livro dos Médiuns” - 2ª Parte - Cap. XVI - itens 195, 196 e 197;
- c) “No Invisível” - Léon Denis - Iª Parte - Cap. V - 3ª Parte - Cap. XXIV;
- d) “Estudando a Mediunidade” - Martins Peralva - Caps. I - VII - XXI - XL.

CONCLUSÃO

Concluir, dando um aspecto evangélico, com base nos livros: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Caps. XXI - XXVI; “Seara dos Médiuns” - Emmanuel - Caps. 4,12, 13,44; “O Livro dos Médiuns” - 2ª Parte - Cap. 31 - itens 10 a 15.

FONTES DE CONSULTA:

As obras acima citadas.

Tema: 015 Assistência Espiritual

OBJETIVOS

- a) Definir o que é Assistência Espiritual;
- b) Como se processa o auxílio da Providência Divina através da Assistência Espiritual;
- c) Como pode o Espírito encarnado participar dessa tarefa?;
- d) Qual a participação do beneficiado na recepção da Assistência Espiritual.

INTRODUÇÃO

Definir o que é Assistência Espiritual no seu aspecto da transfusão de energias.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver com base nos tópicos 2º, 3º e 4º acima citados, salientando:

- a) Quanto à Providência Divina:
 - 1 - Como se processa a ação magnética: “A Gênese” - Cap. XIV, nº 33 - Allan Kardec;
 - 2-0 problema do merecimento e o acréscimo da misericórdia de Deus: “Missionários da Luz” - Cap. 19 - André Luiz.
- b) Quanto à participação do Espírito encarnado:
 - 1 - Qualidade dos fluidos: “A Gênese” - Cap. 14, itens 16,21;
 - 2 - Necessidade de elevação: “Missionários da Luz” - Cap.19 - André Luiz.
- c) Quanto à participação do beneficiado:
 - 1 - A necessidade do interesse;
 - 2 - A necessidade da reforma íntima, como base de conservação da assistência recebida.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXVI: “Dai de graça o que de graça recebestes”.

Obs.: Não entrar no mérito de como dar o passe.

FONTES DE CONSULTA:

- “A Gênese” - Allan Kardec - Cap. XIV - Curas - Qualidade dos Fluidos;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXVI;
- “Missionários da Luz” - André Luiz - Cap. 19: Passes.

Tema: 016 Justiça Divina

OBJETIVO

Mostrar a justiça Divina sob o prisma da Doutrina Espírita.

INTRODUÇÃO

Dar uma visão geral do que é justiça, com base no “O Livro dos Espíritos”-873, 885.

DESENVOLVIMENTO

Procurar mostrar a presença da Justiça Divina em nossa vida, sob os aspectos de sofrimento, mérito e desigualdade, à luz da Doutrina Espírita.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem otimista da Justiça Divina, em todos os sentidos, com o entendimento do Consolador prometido.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos”- Lv. 3º | Cap. XI - Pergs. 873 a 885;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap.V;
- “O Céu e o Inferno” - Allan Kardec;
- “Justiça Divina” - Emmanuel.

Tema: 017 Mediunidade e Mistificação

OBJETIVOS

- Mostrar os objetivos da comunicação espiritual;
- Especificar quais são os tipos de perguntas que devemos fazer aos Espíritos;
- Mostrar a necessidade de conhecimento doutrinário, para evitar os processos de mistificação.

INTRODUÇÃO

- Definir o que é mistificação;
- Salientar a necessidade de atitude correta no trabalho mediúnico, a fim de evitarmos contradições;
- Motivar os ouvintes para o assunto, mostrando que o médium é constantemente assediado por necessitados em busca de orientações e soluções dos seus problemas, e o médium que desconhece suas limitações está sujeito a ser mistificado.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver com base no “O Livro dos Médiuns” - 2ª Parte - Caps. XXVII e **XXVm**, fazendo ligação com os itens da introdução.

Na abordagem do tema, não deixar de salientar os seguintes aspectos básicos:

- Problemas de contradições existentes devido à falta de conhecimento;
- Informar sobre os infinitos degraus em que se encontram os Espíritos;
- Esclarecer qual é o papel dos Espíritos em função da comunicação;
- Citar os médiuns interessados.

CONCLUSÃO

Resumir os meios de prevenção dos escolhos das mistificações, dentre eles:

o estudo, a observação, a experiência, a reforma íntima e a isenção de todo sentimento de amor próprio.

106

Enfeixar o tema com a citação evangélica de João - 1ª Epístola, contida no Cap. XXI do “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, item 6.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Médiuns” - 2ª Parte - Caps. XXVII e XXVIII;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” [Cap. XXI - itens 6 e 7;
- “O Novo Testamento”-1 Jo, 4:1.

Tema: 018 Intervenção dos Espíritos nas Modernas Comunicações

OBJETIVOS

Estudar os fenômenos através da intervenção dos Espíritos.

Desmistificar as comunicações espíritas.

INTRODUÇÃO

Falar da existência dos espíritos com base no “O Livro dos Médiuns” - Parte II Cap. I, itens 1, 2, 3; citar com breve comentário o mecanismo da comunicação das Irmãs Fox e detalhe de comunicação do Plano Espiritual naquela época (Efeitos Físicos), ter como base o Livro “História do Espiritismo”, de Artur Conan Doyle; também ter como base o “O Livro dos Espíritos”] - Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita - itens III, IV e V. Ver “A Gênese” - Cap. XIV - Manifestações Físicas - Mediunidade - item 40.

DESENVOLVIMENTO

Esclarecer as comunicações espíritas, conforme o Livro “O Céu e o Inferno” - Iª Parte - Cap. X, apresentando-as como naturais, e que devemos utilizá-las para fins sérios, proveitosos e construtivos.

CONCLUSÃO

Utilizar o Cap. XXI de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”: Haverá Falsos Cristos e Falsos Profetas, dando um cunho moral e evangélico ao tema desenvolvido.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Médiuns” -Iª Parte - Cap. I - itens 1 a 3; Cap. II;
- “O Livro dos Espíritos” - itens 3 a 5;
- “A Gênese” - Cap. XIV - itens 40 a 44;
- “O Céu e o Inferno” - Iª Parte - Cap. X;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXI;
- “História do Espiritismo” - Arthur Conan Doyle.

Tema: 019 O Livro dos Médiuns - Sua Importância no Cenário Espírita

OBJETIVOS

Despertar o interesse para o estudo de “O Livro dos Médiuns”.

Conhecimento da Mediunidade à luz da Doutrina Espírita.

INTRODUÇÃO

Pequeno histórico do Livro; lembrar que “O Livro dos Médiuns” é um desenvolvimento de “O Livro dos Espíritos” - Parte II, Cap. IV até o final dessa Parte.

Motivar os ouvintes, no sentido de procurarem as respostas de suas dúvidas, pesquisando no Livro.

Observar e analisar a mediunidade em relação à sua vida, verificando os resultados do estudo mais aplicação.

DESENVOLVIMENTO

Dividir o Livro em duas Partes, fazendo um ligeiro resumo.

Citar os Capítulos do Livro, salientando os assuntos mais interessantes, sem respondê-los completamente, fazendo as associações entre os Capítulos.

CONCLUSÃO

Reforçar a necessidade desse Livro, porque ele é básico para o entendimento da mediunidade, facilitando e melhorando a compreensão de outros livros (Emmanuel, André Luiz, etc.).

FONTE DE CONSULTA:

— “O Livro dos Médiuns”.

OUTRAS FONTES (Obras Complementares):

— “Seara dos Médiuns” (Emmanuel);

— “Espiritismo Básico” - pergs. 52 e 53.

Obs.: Dentro do possível, no desenvolvimento do tema reforçar a exposição utilizando-se do índice do Livro, exemplificando a utilização da interligação entre os Capítulos.

Tema: 020 Diretriz Evangélica

OBJETIVOS

Qual o fundamento do Evangelho;

A base moral do Evangelho;

Mostrar o roteiro da Diretriz Evangélica.

INTRODUÇÃO

Fazer um breve comentário sobre a origem do Evangelho, destacando a elevação moral de seu Revelador.

Citar as cinco Partes em que podem ser divididas as matérias contidas nos “Evangelhos”, salientando que somente sobre o “Ensino Moral” não existem controvérsias. Ter como base o Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”

— Introdução - tópico I.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema demonstrando a base moral do Evangelho, que foi utilizada pelo Codificador para fazer o Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”. Utilizar como base esclarecedora os Caps. XI e XV, ressaltando a Lei do Amor e Caridade dos ensinamentos.

CONCLUSÃO

Esclarecer a importância da Evangelização para que a nossa vida siga uma Diretriz Evangélica.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Tópico 1^o da Introdução e demais Capítulos;

— “O Livro dos Espíritos” - Lv. 3^o - Cap. XII: Perfeição Moral, pergs. 893 a 919a.;

— “O Espírito do Cristianismo” - Cairbar Schutel.

Tema: 021 Culto Cristão no Lar

OBJETIVOS

Estudo do Evangelho em família à luz da Doutrina Espírita.

Aproximar os familiares em torno do Evangelho, visando ao equilíbrio espiritual.

INTRODUÇÃO

Analisar as razões que levam o lar ao desequilíbrio.

DESENVOLVIMENTO

a) Analisar como solucionar os problemas levantados acima, apresentando o Evangelho como fator de equilíbrio e renovação.

b) Esclarecer como desenvolver “O Evangelho no Lar”.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, Cap. 28, itens 4 e 5 - Reuniões Espíritas.

FONTES DE CONSULTA:

— “Jesus no Lar” - Neio Lúcio;

— “Luz no Lar” - Div.Esp. - Caps. 7,9,42,23;

Hg— “Pão Nosso” - Emmanuel - Caps. 61, 62, 117;

— “O Evangelho em Casa” - Meimei;

— “Os Mensageiros” - André Luiz;

— “Roteiro do Evangelho no Lar” - Edições FEESP;

- “O Evangelho no Lar” - Maria Tonietti Compri;

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. 28, itens 4 e 5.

Tema: 022 O VALOR DA PRECE

OBJETIVOS

O que é a Prece?

Quando e como devemos Orar?

Qual a função da Prece?

Qual o objetivo da Prece?

INTRODUÇÃO

Definir o que é a prece.

Esclarecer sucintamente sobre os vários tipos de prece.

Ver: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXVII, item 9.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema conforme os objetivos 2^o, 3^o e 4^o acima citados, salientando:

a) esclarecer que a prece deve ser espontânea;

b) observar que as preces contidas no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” foram colocadas para servir como modelo de orientação;

c) orientar que a forma nada vale, o pensamento é tudo. “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXVIII, item 1.

CONCLUSÃO

Mostrar que a Doutrina Espírita nos esclarece os mecanismos da prece; ver “O Livro dos Espíritos” - perg. 663.

Deixar uma mensagem otimista da eficácia da prece, explicando que ela é sempre atendida. “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXVII, itens 5 a 8.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXVII - Pedi e Obtereis;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo”- Cap. XXVIII - Coletânea de Preces Espíritas;

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. X, itens 7 e 8;
- “Pensamento e Vida” - Emmanuel - Cap. 26 - Oração;
- “Nosso Lar” - André Luiz - Cap. 3 - A Oração Coletiva;
- “O Consolador”- Emmanuel - Cap. V - Evolução - perg. 245;
- “Obreiros da Vida Eterna” | André Luiz - Cap. XVII - Rogativa ***Singular***;
- “Estudando a Mediunidade” - Martins Peralva - Cap. ***XXXIII - Definindo a Prece***;
- “O Livro dos Espíritos” - Lv. 3º - Cap. II - Pergs. 658 a 666;
- “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida - Edições ***FEESP - Pág. 105***;
- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo ***Calligaris - pág. 119*** - Parábola do Fariseu e do Publicano;
- “Boa Nova” - Irmão X - Caps. 18 e 19;
- “Evolução para o 3º Milênio” - Pág. 60;
- “Pão Nosso” - Emmanuel - Quando Orades - Cap. 45;
- “À Luz da Oração” - Espíritos Diversos - Francisco Cândido ***Xavier***;
- “Momentos de Prece” - Edições FEESP;
- “Livro da Esperança” - Emmanuel - Cap. 88 - Em Louvor da Prece; Cap. 90 - *Ora e Segue*.

Tema: 023 As Três Revelações

OBJETIVOS

O que é Revelação? “A Gênese” - Cap. I, item 2.

O que caracteriza a Revelação? “A Gênese” - Cap. I, item 3.

Mostrar as diferenças existentes entre as três Revelações. “A Gênese” - Cap. I, item 13.

Mostrar o nível da revelação em função da Evolução da humanidade. “A Gênese” - Cap. I, itens 49 e 50.

INTRODUÇÃO

Definir sucintamente o que é revelação, explicando em breves palavras as suas principais características (ter como base o Livro “A Gênese” - Allan Kardec

- Cap. I, itens 1 a 8).

DESENVOLVIMENTO

a) Desenvolver com base no Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”

- Allan Kardec- Cap. I, enriquecendo a exposição com o Cap. I, do item 9 em diante, do Livro “A Gênese” - Allan Kardec.

b) Salientar as diferenças existentes entre as três Revelações, mostrando em que nível cada uma foi revelada à humanidade.

CONCLUSÃO

Fazer resumo do que foi exposto, mostrando a necessidade de estarmos sempre dispostos a evoluir, para que estejamos em condições de observar as revelações que nos são feitas diariamente e mantermos a pureza da Doutrina Espírita.

FONTES DE CONSULTA:

As obras citadas no texto.

Tema: 024 Evolução da Mediunidade A tra vés dos Tempos

OBJETIVOS

Apresentar a Mediunidade:

a) como uma Faculdade Natural;

b) como um instrumento auxiliar no progresso da humanidade;

c) em função da Evolução da Humanidade.

INTRODUÇÃO

Definir o que é Horizonte;

Definir o que é Mediunidade;

Definir o que é Mediunismo.

DESENVOLVIMENTO

a) Desenvolver o tema de conformidade com os horizontes citados no Livro “O Espírito e o Tempo” do autor Herculano Pires, seguindo o roteiro j abaixo, salientando a Parte mediúnica e fazendo ligação com os fatos históricos dos períodos.

b) Mostrar o nosso posicionamento nos padrões mediúnicos atuais.

CONCLUSÃO

Utilizar a Parábola dos Talentos (Mediunidade) em “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVI, item 6.

HORIZONTE TRIBAL - Mostrar as características mediúnicas deste período.

HORIZONTE AGRÍCOLA - Características mediúnicas, características J históricas.

HORIZONTE CIVILIZADO - Estado teológico, tipos de médiuns.

HORIZONTE PROFÉTICO - Mostrar a diferença entre o médium atual e o profeta. Proibição das manifestações mediúnicas: - ver “O Céu e o Inferno” j 116

-Cap. 11.

HORIZONTE ESPIRITUAL - Inicia com Jesus Cristo.

ESPIRITISMO - Mediunidade após a desencarnação de Jesus Cristo. Evolução da mediunidade - Introdução: Trabalho dos discípulos - Idade Média - Reforma - Preparação para a vinda do Espiritismo.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Espírito e o Tempo” - Herculano Pires;

— “O Céu e o Inferno” - Allan Kardec - 1ª Parte - Cap. XI;

— “Cristianismo e Espiritismo” - Notas Complementares - item 7 - Os Fenômenos Espíritos na Bíblia - Pág. 285;

— “Evangelho da Mediunidade” - Eliseu Rignonatti - Introdução;

,-r- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVI, item 6 - Buscai e Achareis.

Tema: 025 Orgulho e Humildade

OBJETIVOS

O orgulho como entrave ao nosso progresso. Humildade - uma das bases para nossa libertação espiritual.

Mostrar a orientação evangélica sobre o orgulho e a humildade.

INTRODUÇÃO

Dar as características do orgulho e da humildade nas várias situações em que nos encontramos.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema com base no Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VE - salientando os tópicos abaixo:

1 - Os prejuízos advindos do orgulho.

2 - As falsas posições de superioridade.

2.1-0 orgulho no campo mediúnico.

2.2 - 0 orgulho na prática da caridade material e da espiritual.

3 - Necessidade de exercitar a humildade para facilitar a evolução - “O Livro dos Espíritos” - Lv. 3º - Cap. XII, item V - Conhecimento de si mesmo - Pergs. 919,919a.

3.1 - Exercício no Lar.

3.2 - Exercício no Trabalho.

3.3 - Exercício na Sociedade.

3.4 - Exercício na Casa Espírita - Melindre.

4 - Os benefícios advindos da prática da humildade.

Enriquecer a exposição com passagens evangélicas do capítulo citado de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”.

CONCLUSÃO

Reforçar os benefícios advindos da prática da humildade e o combate ao orgulho, mostrando caracteres do homem de bem. “O Livro dos Espíritos” - 118

Lv. 3º - Cap. XII, item IV - Perg. 918.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VII;
- “O Livro dos Espíritos” - Lv. 3º - Cap. XII, item V - Conhecimento de si mesmo
- Pergs. 919 e 919a.;
- “O Livro dos Espíritos” - Lv. 3º - Cap. XII - Perg. 918;
- “Obras Póstumas” - Allan Kardec - 1ª Parte - O Egoísmo e o Orgulho.;
- “Em Torno do Mestre” - Vinicius - Pág. 149 - Humildes de Espírito;
- “Em Torno do Mestre” - Vinicius - Pág. 331 - Orgulho;
- “Pensamento e Vida” - Emmanuel - Cap. 24 - Humildade;
- “Espiritismo e Reforma íntima” - Cap. X - A Humildade;
- “As Parábolas” - José de Sousa e Almeida; - a) Parábola do Fariseu e do Publicano; Pág. 105; b) Parábola dos Primeiros Lugares: Pág. 109.

Tema: 026.1 As Bem-aventuranças - IaParte OBJETIVOS

Mostrar a posição atual e futura dos que procuram viver os ensinamentos de Jesus Cristo.

Definir claramente as qualidades de caráter que devemos desenvolver. Salientar a mensagem de esperança que flui desses ensinamentos.

INTRODUÇÃO

Esclarecer que as bem-aventuranças são o início do Sermão do Monte - Mt., Cap. 5 - vers 1 al2; Le., Cap. 6 - vers. 20 a 23.

Destacar as bem-aventuranças que serão explanadas na reunião: Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados: Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Ver “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VII.

DESENVOLVIMENTO

Falar da necessidade de adequar os ensinamentos de Jesus à época atual. Esclarecer:

- a) O que é sofrer; Como Sofrer; Como ver o Sofrimento;
- b) Como Auxiliar para Minimizar o Sofrimento;
- c) Qual o Sacrifício mais Agradável a Deus (Promessa);
- d) O que se Entende por Serão Consolados?
- e) O que se Entende por Reino dos Céus?
- f) O Que Entendemos por Pobres de espírito?

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem de otimismo, que deverá alimentar os simples e os humildes, bem como a esperança renovada aos que procuram, através dos sofrimentos, resgatar os débitos anteriores, obtendo o aprendizado necessário.

FONTES DE CONSULTA:

“O Novo Testamento” - Mt., Cap. 5 - vers. 1 al2;

“O Novo Testamento” - Lc., Cap. 6 - vers. 20 a 23;

“O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Caps. V - VII - VIII - “Livro da Esperança” - Emmanuel - Caps. 21,22,25,51 ; “Caminho, Verdade e Vida” - Emmanuel - Caps. 69,70,79.

Tema: 026.2 As Bem-a venturanças - 2a Parte OBJETIVOS

- Mostrar a posição atual e futura dos que procuram viver os ensinamentos de Jesus Cristo.
- Definir as qualidades de caráter que devemos cultivar.
- Salientar a mensagem de esperança que flui desses ensinamentos.

INTRODUÇÃO

- Fazer referência às Bem-a venturanças analisadas na 1ª Parte.
- Citar as Bem-a venturanças que serão analisadas.

Bem-aventurados os Mansos, porque Herdarão a Terra. Bem-aventurados os Puros de Coração, porque Verão a Deus. Bem-aventurados os Pacificadores, porque serão Chamados Filhos de Deus. Bem-aventurados os Misericordiosos, porque Alcançarão Misericórdia.

DESENVOLVIMENTO

- Falar da necessidade de adequar os ensinamentos de Jesus à época atual.
- Esclarecer que nessas Bem-a venturanças, Jesus nos ensina as atitudes comportamentais da sua Doutrina.
- Analisar cada uma das Bem-a venturanças, buscando atingir os objetivos assinalados.

CONCLUSÃO

Fazer um ligeiro resumo do tema, deixando uma mensagem otimista do futuro planetário, quando as Bem-a venturanças serão praticadas.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Novo Testamento” - Mt., Cap. 5 - vers. 5, 7, 8, 9;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Caps. 8,9,10;
- “Livro da Esperança” - Emmanuel - Caps. 21,25.

Tema: 027 Missão do Homem Inteligente na Terra

OBJETIVOS

- Transmitir que devemos utilizar nossa inteligência, em qualquer meio em que nasçamos, sempre voltada para o bem comum.
- Salientar que o orgulho e a vaidade desvirtuam o desenvolvimento da inteligência.
- Utilizar a inteligência dentro dos padrões evangélicos.

INTRODUÇÃO

Esclarecer o que é inteligência com base no “O Livro dos Espíritos” - Lv. Iº - Cap. IV - Pergs. 71,72. Complementar com o Livro “O Mestre na Educação” - Vinícius - Cap. 12 - Instrução e Educação.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema em função dos objetivos citados, com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” ! Cap. VII, itens 3 a 12, salientando:

- Aquele que se exaltar será humilhado.
- Mistérios ocultos aos sábios e entendidos, çj, O orgulho e a humildade.

CONCLUSÃO

Concluir tendo como base o “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VII, item 13 - Missão do homem inteligente na Terra.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VII, itens 3 a 13.
- “O Espírito da Verdade” - Cap. 36-0 Filho do Orgulho; Cap. 64-0 Primeiro.

Tema: 028 Como Entender o Ensino “O Argueiro e a Trave”

OBJETIVOS

Analisar a nossa conduta em relação ao próximo (Conhece-te a Ti Mesmo). Perdoai para que Deus vos perdoe.

INTRODUÇÃO

- Esclarecer os termos: Argueiro e Trave.
- Situar, rememorando a circunstância em que ocorreu, a passagem evangélica.

DESENVOLVIMENTO

Ter como base o “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. X, utilizando os itens 9 a 13, 16 a 21.

Analisar os tópicos contidos nesses itens, para servir de roteiro da exposição.

CONCLUSÃO

Concluir, salientando a importância de cultivarmos o sentimento de indulgência. “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. X, itens 16 a 18.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. X, itens 9 a 13, 16 a 21;
- “Roteiro de Luz” - Emmanuel;
- “Novo Testamento” - Mt. 7:1-5.

Tema: 029 Atire a Primeira Pedra

OBJETIVOS

- Autoridade moral de quem julga.
- Analisar a outra Parte envolvente no erro, que ficou oculta na questão. Aproveitar bem, quando conseguimos novas oportunidades para reparar erros cometidos.
- Preservar a si mesmo.

INTRODUÇÃO

Narrar o fato histórico salientando:

- O Objetivo dos Escribas e Fariseus era colocar Jesus confia a Lei Mosaica.
- Quem aproveitou a questão, deixando-nos um Ensino Moral.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema de conformidade com os objetivos acima.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. V, item 5 e “Pão Nosso” - Emmanuel - Cap. 50.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. V, item 5;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. X, itens 11, 12, 13;
- “Pão Nosso” - Cap. 50;
- “Novo Testamento” - Mt. 7:1-2 e Jo. 8:3-11.

Tema: 030 O Maior Mandamento

OBJETIVOS

- Esclarecer as noções do que seja Mandamento.
- Esclarecer que dos mandamentos existentes um é o maior.
- Alertar sobre nosso comportamento, com base no mandamento citado. '

INTRODUÇÃO

- O que é Mandamento?
- Explicar a evolução das (Máximas) normas de conduta nas diferentes épocas.

DESENVOLVIMENTO

- a) Esclarecer que a Humanidade, na proporção em que foi evoluindo, recebeu normas para o seu conduzir.
- b) Que essas normas foram trazidas em várias épocas e para diferentes grupos.
- c) Que os grupos, na proporção em que iam assimilando as normas, iam sendo preparados para receber outras mais condizentes com o seu grau de evolução espiritual.
- d) Que o povo Judeu, por exemplo, recebeu um conjunto de leis morais elevado, para nortear os seus passos e os da humanidade (Os Dez Mandamentos).
- e) Na proporção em que a humanidade se colocou em condições de uma maior assimilação, Jesus Cristo trouxe-nos o Mandamento Maior e nos ensinou como devemos fazer para atingi-lo.
- f) E através do segundo mandamento “Amar ao próximo como a si mesmo”, que chegaremos à compreensão do Maior Mandamento “Amar a Deus sobre todas as coisas”. Mt., Cap. XXII - vers. 34 a 50.
- g) O Valor da Doutrina Espírita como corolário desse ensinamento.

CONCLUSÃO

- Reforçar o nosso comportamento com base nos ensinamentos analisados.

FONTES DE CONSULTA:

- Mateus - Cap. XXII - vers. 34 a 40;
- Mateus - Cap. VII - vers. 12;
- Mateus ^j Cap. XVIII - vers. 23 a 35;
- Mateus - Cap. XXII - vers. 15 a 22;
- Marcos - Cap. XII - vers. 13a 17;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Caps. XI e XV, itens 4 e 5.

Tema: 031 Parábola dos Credores e dos Devedores

OBJETIVOS

- Mostrar a necessidade de desenvolvermos a compreensão para com o próximo.
- Âmar o próximo como a si mesmo.
- Esclarecer sobre a libertação do homem com a eliminação do egoísmo através das lutas e dificuldades.

INTRODUÇÃO

Motivar os ouvintes para o ensino referente ao perdão, salientando a necessidade de superação das nossas falhas, tais como: egoísmo, incompreensão. Relatar a parábola com base em Mateus - Cap. XXVI, vers. 21 a 35.

DESENVOLVIMENTO

Explicar a parábola, buscando atingir os objetivos previstos com base nas obras citadas.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XI, itens 11 e 12 - O Egoísmo, enfatizando a caridade.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XI, itens 3 e 14;
- “Bíblia” - “Novo Testamento” - Mt. XVIII - vers. 21 a 35;
- “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida - Parábola do Credor Incompassivo - Pág. 40;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Parábola do Credor Incompassivo - Pág. 20;
- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - “Parábola do Credor Incompassivo” - Pág. 28;
- “Caminho, Verdade e Vida” - Emmanuel - Cap. 20-0 Companheiro.

Tema: 032 A Fé e a Caridade

OBJETIVOS

- Mostrar o poder da Fé: - “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIX, itens 1 a 3, 5.
- Explicar a fé cega e a fé raciocinada: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIX, itens 6 e 7.
- Esclarecer a fé inoperante: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIX, itens 8 a 10.
- Mostrar que a fé é a mãe da caridade: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIX, item 11.
- A Fé Divina e a Fé Humana: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIX, item 12.

INTRODUÇÃO

Definir o que é a fé: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIX, item 12.

O que nos leva a crer e confiar em Deus: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIX, item 4.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema conforme os objetivos acima citados e respectivas fontes de consulta.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem esclarecedora de que a fé é fundamental para a prática da verdadeira caridade.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIX;
- “Pão Nosso” - Emmanuel - Cap. 9 - Homens de Fé ; Cap. 113 - Tua Fé;
- “Palavras de Vida Eterna” - Emmanuel - Cap. 5 - Fé e Obras; Cap. 15 - No Roteiro da Fé; Cap. 154 - Nas Trilhas da Fé.

129

Tema: 033 Dai a César, Dai a Deus

OBJETIVOS

- Conscientização do respeito às leis humanas.
- Nossos deveres: Para com a família, a sociedade e os indivíduos em geral. Da importância da vivência da lei do amor como coralário das leis de Deus.
- De termos disciplina e equilíbrio como normas de vivência.

INTRODUÇÃO

Esclarecer que a passagem em estudo refere-se ao interesse dos sacerdotes da época em indispor Jesus com o Poder Romano. Narrar a passagem evangélica.

DESENVOLVIMENTO

Dar a interpretação do fato evangélico, orientando-se pelos objetivos propostos.

CONCLUSÃO

Concluir enfatizando “a Lei de Amor substitui a personalidade pela fusão dos seres e extingue as misérias sociais”.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - itens 5 a 10 - Cap. XI;
- “Pão Nosso” - Emmanuel - Cap. 102 - Nós e César;
- “Caminho, Verdade e Vida - Emmanuel - Cap. 41 - Regra Áurea;
- “Novo Testamento” - Mt. 22:15-22 e Mc. 12:13-17.

Tema: 034 A Família Material e a Espiritual

OBJETIVOS

- Finalidade da Família Material.
- Constituição da Família Espiritual.
- Relacionamento e responsabilidade dos membros da Família.

INTRODUÇÃO

Especificar os tópicos que serão abordados na exposição, para evitar desvios dos objetivos acima traçados.

Dar a definição de família material e espiritual com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIV, item 8 e Livro “Vida e Sexo” - Cap. 2 — Família.

DESENVOLVIMENTO

- Analisar a finalidade da família material à luz do “O Livro dos Espíritos” - Pergs. 203 a 217.
- Valorizar o relacionamento e responsabilidade dos membros da família, em função dos Livros: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. V, item 11; “Vida e Sexo” - Emmanuel - Caps. 2,4; “Vida em Família” - Rodolfo Calligaris - 2ª Parte.

CONCLUSÃO

Concluir deixando uma mensagem de valorização da família material como escola evolutiva para integração à família espiritual. “O Evangelho Segundo o

Espiritismo” - Cap. XIV, itens 1 a 4,9.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos” - Pergs. 203 a 217; Pergs. 274 a 303;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIV; item 11;
- “Vida e Sexo” - Emmanuel;
- “Leis de Amor” - Emmanuel.

Tema: 035 Ciência e Espiritismo

OBJETIVOS

- Analisar a posição do Espiritismo em relação à ciência.
- O Espiritismo Científico e seus processos de pesquisa.

INTRODUÇÃO

Observar a importância do tema em virtude da constante evolução da ciência, o que exige de nossa parte a atualização necessária.

Esclarecer que o Espiritismo surgiu com a pesquisa dos fenômenos que antes não podiam ser explicados, advindo daí o conhecimento das Leis que regem o Mundo Espiritual.

DESENVOLVIMENTO

- Desenvolver o tema em função dos objetivos acima, demonstrando que os Livros da Codificação foram feitos utilizando-se de métodos científicos de pesquisas.
- Citar algumas pesquisas realizadas nos primórdios do Espiritismo, bem como atualmente.
- Salientar que a pesquisa no Espiritismo obedece a método experimental da mesma forma que as ciências positivas, exigindo do pesquisador a adequação a essa dimensão.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. I, item 8, deixando uma mensagem sobre a aliança da Ciência com a Religião como fator de libertação.

FONTES DE CONSULTA:

- “A Gênese” - Allan Kardec - Caps. I e V;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” ! Allan Kardec - Cap. I, itens 5 e 8;
- “No Invisível” - Léon Denis - 1ª Parte - Caps. I e IX;
- “O Livro dos Espíritos” - Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita - item VII;
- “1ª Epístola de Paulo aos Coríntios” - Cap. 8 - vers.
- “Revista Espírita” - 1859 - Págs. - 35, 148, 164, 194, 196; - 1862 - Pág. 290; - 1863 - Pág. 2; 1864 - Págs. 198,319;
- “Ciência Espírita” - Herculano Pires;
- “Parapsicologia Hoje e Amanhã” - Herculano Pires;
- “Epes Sargent” - Bases Científicas do Espiritismo - FEB.

Tema: 036 Espiritismo e Espiritualismo

OBJETIVO

- Esclarecer a diferença entre Espiritismo e Espiritualismo.

INTRODUÇÃO

- Definir o que é Espiritualismo.
- Definir o que é Espiritismo.
- Relatar o surgimento do Espiritismo, do termo Espírita e das obras em que se baseia.

DESENVOLVIMENTO

- Mostrar as várias espécies de Espiritualismo.
- Definir as características básicas do Espiritismo.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem, salientando a necessidade de estudarmos os Princípios Doutrinários, para termos uma visão clara da abrangência do Espiritismo,

jl

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos” - Introdução;
- “A Gênese” - Caracteres da Doutrina Espírita;
- “O Espiritismo e as Doutrinas Espiritualistas” - Deolindo Amorim;
- “O Espiritismo Básico” - Pedro Franco Barbosa.

Tema: 037 Parábola do Bom Samaritano

OBJETIVOS

- A Caridade e a Humildade, virtudes contrárias ao egoísmo e ao orgulho, único caminho da salvação.
- Vivenciarmos a lei do amor e fraternidade como meio para alcançarmos a felicidade eterna.
- Mostrar que o amor ao próximo e a prática da caridade estão acima de quaisquer convencionalismos humanos, diante da Justiça Divina.

INTRODUÇÃO

- Salientar que Jesus falava aos discípulos da importância dos ensinamentos que recebiam, quando foi abordado por um doutor da lei.
- Narrar a parábola.

DESENVOLVIMENTO

- Dar a interpretação da parábola à luz da Doutrina Espírita, procurando atingir os objetivos propostos.

CONCLUSÃO

- Concluir com mensagem do “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XV - item 10 - Fora da Caridade não há Salvação.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Allan Kardec - Cap. XV, itens 2,3 a 10.

OUTRAS FONTES (*Obras Complementares*):

- “As Parábolas*” - José de Sousa e Almeida 1 Pág. 99;
- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris I Pág. 62;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Pág. 74; **f-r** “Livro da Esperança” - Emmanuel - Cap. 40;
- “O Espírito da Verdade” - Lição 86 - Os Novos Samaritanos;
- “Caminho, Verdade e Vida - Emmanuel - Cap. 157 - Faze Isso e Viverás;
- .— “Fonte Viva” - Emmanuel - Cap. 126 - Ajudemos Sempre;
- B “Novo Testamento” - Lc. 10:25-37.

Obs. : Vivenciarmos a Lei do Amor e Fraternidade como meio para alcançarmos a Felicidade Eterna.

Tema: 038 Parábola dos Talentos

OBJETIVOS

Responsabilidade sobre os talentos recebidos perante a Justiça Divina. Mostrar as conseqüências das nossas atitudes perante os talentos recebidos.

INTRODUÇÃO

Narrar a Parábola.

DESENVOLVIMENTO

Dar a interpretação da parábola à luz da Doutrina Espírita, salientando:

- Os talentos materiais e morais.
- Os talentos nas atividades espirituais.
- Que não há privilégios e exclusões, pois cada um recebe de acordo com a sua capacidade.
- Esclarecer as diferenças de aptidões.

CONCLUSÃO

Fazer chamamento para a vivência diária, na utilização da melhor forma possível dos talentos que recebemos, lembrando as conseqüências advindas do seu mau uso.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Allan Kardec - Cap. XVI, item 6;
- “As Parábolas” - José de Sousa e Almeida - Pág. 75;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Pág. 56 8 Parábola dos Talentos;
- “Parábolas Evangélicas” - Rodolfo Calligaris - Pág. 53;
- “Fonte Viva” - Emmanuel - Cap. 132 - Tendo Medo;
- “Na Seara do Mestre” - Vinícius - A Necessidade do Momento - Pág. 164;
- “Nas Pegadas do Mestre” - Vinícius - O Céu de Jesus - Pág. 76;
- “Novo Testamento” - Mt. 25:14-30.

Tema: 039 Parábola do Mau Rico

OBJETIVOS

Mostrar que nesta parábola Jesus ensinou-nos a importância da prática da caridade.

Apresentar como o rico não deve ser omisso com respeito aos problemas do próximo mais carente.

Lembrar que a pobreza é uma prova da paciência e resignação, mediante a vontade maior de Deus, cabendo-nos a responsabilidade de superar as dificuldades.

Esclarecer que os ensinamentos das Leis Divinas são de conhecimento geral, portanto, não há isenção de responsabilidade.

INTRODUÇÃO

Narrar a parábola.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver, dando a interpretação da parábola com base nos objetivos acima descritos.

CONCLUSÃO

Concluir com base no Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVI - itens 9, 10, Instrução dos Espíritos: A Verdadeira Propriedade.

FONTES DE CONSULTA:

- “Novo Testamento” - Le. Cap. XVI - vers. 19 a 31;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVI - item 5, item 7 - Utilidade Providencial da Fortuna - provas da riqueza e da miséria; item 8 - Desigualdade das Riquezas;
- “As Parábolas” - José de Sousa e Almeida - Parábola do Rico e Lázaro - Pág. 69;
- “Parábolas Evangélicas” - Rodolfo Calligaris - Pág. 108;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Pág. 104;
- “O Espírito da Verdade” - Emmanuel - Cap. 69: Riqueza e Felicidade; Cap. 57: Caridade e Você.

Tema: 040 O Homem de Bem

OBJETIVOS

Dar um perfil do homem evangelizado.

Salientar a importância da substituição de hábitos negativos por positivos, no processo evolutivo.

Esclarecer que o verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e caridade, na sua maior pureza.

INTRODUÇÃO

Mostrar a necessidade de nos dispormos a atingir uma conduta melhor, observando os caracteres da perfeição: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” —Cap. XVII, itens 1 e 2.

DESENVOLVIMENTO

Dar os caracteres do homem de bem com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII, itens 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, buscando atingir os objetivos previstos.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem positiva dos benefícios de uma sociedade onde seus participantes sejam homens de bem.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII - Sede Perfeitos (exceto os itens 5 e 6);
- “O Livro dos Espíritos” - Pergs. 673 e 919;
- “Respostas da Vida” - “Agenda Cristã” - André Luiz;
- “Livro da Esperança” - Emmanuel;
- “Pronto Socorro” - Emmanuel.

Tema: 041 Parábola do Festim de Bodas

OBJETIVOS

Esta parábola é a reafirmação do chamamento de Jesus à toda a humanidade para o reino de Deus.

Mostrar a relativa importância dos bens e gozos materiais frente à grandiosidade da eternidade do Espírito.

Salientar a presença da Justiça Divina na Parábola em função dos nossos atos.

INTRODUÇÃO

Salientar que nesta parábola Jesus se aprofunda mais nos seus ensinamentos, com a citação das conseqüências dos atos de cada um.

Narrar a Parábola.

DESENVOLVIMENTO

Descrever a parábola segundo os fatos históricos.

Dar a interpretação do espírito da palavra à luz da Doutrina Espírita, buscando atingir os objetivos previstos.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem de que “todos somos convidados para participar do Reino dos Céus”, porém, há necessidade de termos “Pureza de Coração e cumprir a Lei Segundo o Espírito”.

FONTES DE CONSULTA: “*O Evangelho Segundo o Espiritismo*” - Cap. XVIII, itens 1,2,16;

“As Parábolas” - José de Sousa e Almeida - Pág. 44;

“Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Pág. 42;

“Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - Pág. 45; “Evangelho dos Humildes” - Eliseu Rigonatti - Cap. XXII;

“O Espírito da Verdade” - Emmanuel - Cap. 98;

“Na Escola do Mestre” - Vinicius - Cap. 34 - Parábola das Bodas;

“Novo Testamento” - Mt. 22:1-14;

“As Maravilhosas Parábolas” - Paulo Alves Godoy - Pág. 41;

“O Evangelho Pede Licença” - Paulo Alves Godoy - Pág. 255.

Tema: 042 A Candeia e o Alqueire

OBJETIVO

Divulgação da Doutrina Espírita como forma de despertar das criaturas.

INTRODUÇÃO

Contar a parábola para que a platéia se situe melhor no tema.

Esclarecer a suposta contradição de Jesus, com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. 24, item 4.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema buscando dar as diversas conotações, conforme os tópicos inseridos no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXIV.

CONCLUSÃO

Deixar a mensagem da necessidade da nossa exemplificação, como meio mais eficaz de transmitirmos os ensinamentos Evangélico-Espíritas.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXIV - Allan Kardec; t— “O Espírito da Verdade” - Cap. 34 - Francisco Cândido Xavier - Emmanuel;
- j— “Novo Testamento” - Mt. 5:15; Lc. 8:16-17;
- “As Parábolas” - José de Sousa e Almeida - Parábola da Candeia - Pág. 111.

Tema: 043 Os Falsos Profetas

OBJETIVOS

Esclarecer à luz da Doutrina Espírita sobre os profetas e a razão de sua vinda.

Esclarecer os caracteres do verdadeiro profeta.

Prevenir e alertar contra os falsos profetas.

INTRODUÇÃO

Narrar as citações evangélicas do tema: I “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXI, itens 1,2,3.

Esclarecer o termo profeta.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema buscando atingir os objetivos previstos, salientando a diferença existente entre o falso e o verdadeiro profeta.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXI, itens 6 e 7, deixando uma mensagem acauteladora, no sentido de não se crer em qualquer espírito, mas verificar se são de Deus.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXI;
- “O Livro dos Médiuns” - 2ª Parte - Cap. XXVIII;
- “O Espírito e o Tempo” - Herculano Pires.

Tema: 044 Dar sem Ostentação

OBJETIVOS

Mostrar que caridade é a virtude fundamental, que deve sustentar o edifício das virtudes terrenas.

Mostrar os benefícios que recebemos ao praticarmos a beneficência. **INTRODUÇÃO**

Analisar as dificuldades em que o mundo vive, devido ao egoísmo do ser humano.

Apresentar a Caridade e o Amor ao próximo como solução. **DESENVOLVIMENTO**

Desenvolver o tema com base no Cap. XIII de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, buscando atingir os vários aspectos do mesmo.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem clara que necessitamos evoluir na prática altruística da caridade, como forma de atingirmos os preceitos evangélicos.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIII;
- “Pão Nosso” - Caps. XI e XXXI.

Tema: 045 Estuda-te a Ti Mesmo

OBJETIVOS

Esclarecer sobre o valor do conhecimento de si mesmo.

Salientar a vivência evangélica, como forma de sustentação para correção de nossas imperfeições.

Esclarecer que o conhecimento de si mesmo é a chave do progresso individual.

INTRODUÇÃO

Iniciar o tema analisando a pergunta 919 de “O Livro dos Espíritos”.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema buscando atingir os objetivos previstos, utilizando-se da pergunta 919a do “O Livro dos Espíritos” e citações evangélicas.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem da importância do conhecimento de si mesmo, como chave para o progresso individual, utilizando-se a mensagem número 1 (um) “Examinemos a nós Mesmos”, do Livro “Opinião Espírita” de André Luiz.

FONTES DE CONSULTA:

- “Opinião Espírita” - André Luiz - nº 1;
- “O Livro dos Espíritos” - Allan Kardec - Pergs. 919 e 919a.

Tema: 046 Buscai e Achareis

OBJETIVOS

O Trabalho Espiritual como fator de equilíbrio e progresso.

O Trabalho para atender nossa necessidade de progresso.

A importância do esforço para sermos merecedores daquilo que almejamos.

INTRODUÇÃO

Situar e relatar uma das passagens evangélicas contidas no Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXV, itens 2,6,9,10.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema, associando os ensinamentos contidos no “O Livro dos Espíritos” - Lv. 3º - Cap. III - Lei de Trabalho - Pergs. 674 a 685 e “0

Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXV, em função dos objetivos previstos.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXV
— no tópico - Observai as Aves do Céu - itens 6,7, 8.

FONTES DE CONSULTA:

pr- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXV;
— “O Livro dos Espíritos” - Lv. 3º - Cap. III - Pergs. 674 a 685;
— “O Sermão da Montanha” - Rodolfo Calligaris - “Buscai e Achareis” - Pág. 181; •— “O Espírito da Verdade” - Emmanuel - Cap. 44 - “Deus em Nós”;
Cap. 52 - “Há um Século”; Cap. 95 - “Se você Quiser”; Cap. 255 - “Assim Falou Jesus”;
— “O Novo Testamento” - Mt., Cap. VII - vers. 7 a 12.

Tema: 047 Mediunidade Gratuita

OBJETIVOS

Mostrar que todo bem dever ser feito sem outro móvel senão a caridade. Dar de graça o que de graça receber.

Analisar a responsabilidade e uso dos “dons” que recebemos gratuitamente.

INTRODUÇÃO

Citar as passagens evangélicas que abordam o assunto, e a atualidade das mesmas: - “O Evangelho Segundo o Espiritismo” 1 Cap. XXVI, itens 1, 3, 5.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema baseado no Cap. XXVI do “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, observando os objetivos acima citados.

CONCLUSÃO

Salientar o amparo e benefícios que recebemos, quando desenvolvemos o trabalho da caridade desinteressadamente. Utilizar também “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XX, item 5 - Os obreiros do Senhor.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XX, item 5;
— “Seara dos Médiuns” - Emmanuel;
— “O Livro dos Médiuns” - Allan Kardec - Cap. XXVIII, itens 304 a 313;
— “O Espírito da Verdade” - Emmanuel - Caps. 5,11, 53;
— “O Consolador” - Emmanuel - Mediunidade - 3ª Parte - item IV;
— “Estude e Viva - Emmanuel - André Luiz - item 16 -Não Retardes o bem; Mediunidade e Psicoterapia. - item 31.

Tema: 048 Os Centros Vitais

OBJETIVOS

Definir o que é Centro Vital e o seu Valor.

Detalhar as funções e características de cada Centro Vital.

Esclarecer sobre a nossa conduta e os respectivos reflexos nos Centros Vitais.

INTRODUÇÃO

Falar sucintamente sobre a existência do perispírito e de sua função em relação ao corpo físico.

Definir o que é Centro Vital, relacionando os principais. **DESENVOLVIMENTO**

a) Esclarecer sobre a existência dos Centros Vitais no perispírito e dos plexos nervosos no corpo físico, e sua correspondência.

b) Discorrer detalhadamente sobre as funções, localização e características de cada Centro Vital.

CONCLUSÃO

Concluir esclarecendo que a nossa conduta influi diretamente nos Centros Vitais, sendo, portando, importante o nosso equilíbrio para uma harmonização físico- espiritual, calcada sempre num esforço contínuo de evangelização íntima.

OBSERVAÇÃO

Por ser tema pouco explanado, de bibliografia ainda incipiente, deve ser desenvolvido de forma simples e objetiva.

FONTES DE CONSULTA:

— “Evolução em dois Mundos” - André Luiz - Cap. II;
— “Entre a Terra e o Céu” - André Luiz - Cap. XX - Conflitos da Alma.

Tema: 049 Análise do Pai Nosso

OBJETIVOS

Mostrar a importância da prece “Pai Nosso”.

Analisar os versículos contidos no “Novo Testamento”: Mateus - Cap. 61 Vers. 9 a 13.

INTRODUÇÃO

Situar o “Pai Nosso” no “Novo Testamento”: Mt. 6:9 - 13 e Le. 11:1-4, mostrando as razões que levaram Jesus a proferi-lo.

DESENVOLVIMENTO

Analisar a prece “Pai Nosso”, de conformidade com os itens contidos no Livro “Evangelho Segundo o Espiritismo”, Cap. 28, itens 2 e 3.

CONCLUSÃO

Exortar os ouvintes a meditare sobre o tema exposto, para que haja maior consciência com respeito ao valor desta prece, devendo ser vista como o mais perfeito modelo de concisão e sublimidade.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXVIII, itens 2 e 3;
— “Novo Testamento” - Mt. 6:9 a 13 e Le. 11:1 a 4;
— “Fonte Viva” - Emmanuel - Caps. 77 e 164;
— “Vinha de Luz” - Emmanuel - Cap. 57;
“Caminho, Verdade e Vida” - Emmanuel - Cap. 174.

Tema: 050 Obsessão e Desobsessão

OBJETIVOS

Definir o que é Obsessão e esclarecer genericamente como se processa. Definir o que é Desobsessão e esclarecer genericamente como se processa.

INTRODUÇÃO

Definir Obsessão mostrando que ela sempre existiu.

DESENVOLVIMENTO

Citar os tipos de Obsessão, mostrando os meios de combatê-la segundo o caráter com que se apresenta (Desobsessão), de acordo com o “O Livro dos Médiuns” - Cap. XXIII - 2ª Parte (Desobsessão).

CONCLUSÃO

Mostrar que o caminho natural e eficiente para se resguardar dos processos obsessivos é a evangelização.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Médiuns” - Allan Kardec - 2ª Parte - Cap. XXIII;
- “A Gênese” - Allan Kardec - Cap. XIV, itens 45 a 49;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Allan Kardec - Cap. V, item 19;
- “O Livro dos Espíritos” - Allan Kardec - Perg. 479;
- “Ação e Reação” - André Luiz;
- “Desobsessão” - André Luiz;
- “A Obsessão” - Allan Kardec.

Tema: 051 Análise do Livro “Obras Póstumas”

OBJETIVOS

Despertar o interesse para o estudo do Livro “Obras Póstumas”.

Esclarecer sobre a importância do Livro frente à Codificação.

INTRODUÇÃO

Esclarecer o porquê do título “Obras Póstumas” e de não ser obra da Codificação.

Especificar os assuntos que são tratados na obra.

DESENVOLVIMENTO

Analisar genericamente os assuntos contidos no Livro “Obras Póstumas”, esclarecendo que tais assuntos são abordados sobre outro prisma, distinto do das obras da Codificação.

CONCLUSÃO

Concluir com base nos títulos contidos na segunda Parte do Livro, “A Nova Era e a Regeneração da Humanidade”, mostrando a nossa responsabilidade em relação ao futuro.

FONTE DE CONSULTA:

- “Obras Póstumas”.

Tema: 052 Analisando “O Livro dos Espíritos” OBJETIVOS

Despertar o interesse para o estudo de “O Livro dos Espíritos”, e Mostrar que os princípios básicos da Doutrina Espírita estão fundamentados no “O Livro dos Espíritos”.

INTRODUÇÃO

Fazer um histórico sucinto de “O Livro dos Espíritos”, falando do seu surgimento, esclarecendo que com o “O Livro dos Espíritos” surgiu o Espiritismo. Que o Espiritismo é o Consolador prometido... Ver: Introdução ao “O Livro dos Espíritos”; “A Gênese” - Cap. I, item 26.

Motivar os ouvintes, esclarecendo que através do estudo de “O Livro dos Espíritos” adquirimos conhecimentos sobre o que seja Espiritismo.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver mostrando o tríplice aspecto da Doutrina Espírita. Ver “A Gênese” - Allan Kardec - Cap. I.

Dividir o “O Livro dos Espíritos”, utilizando o critério de divisão do próprio Livro:

Livro Primeiro — Deus;

Livro Segundo dos Espíritos;

Livro Terceiro — As Leis Morais;

Livro Quarto — Esperanças e Consolações.

CONCLUSÃO

Concluir tomando como base a conclusão de “O Livro dos Espíritos” - itens III, IV e V.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos”;
- “A Gênese”;
- “Espiritismo Básico” - Pedro Fernandes Barbosa - Pág. 113.

Tema: 053 Nossa Gênese Orgânica

OBJETIVOS

Falar das condições necessárias para existência e manutenção da vida. Esclarecer a formação primária dos seres vivos.

Noções elementares da origem do homem.

INTRODUÇÃO

Citar que no princípio não havia condições de vida, contudo, com a relativa harmonização do globo terrestre, as mesmas se apresentaram.

DESENVOLVIMENTO

Discorrer sobre a formação primária dos seres vivos e origem do homem, tendo por base o Livro “A Gênese”, de Allan Kardec, Cap. X e Cap. XI, itens 15, 16, 38 a 42, e “O Livro dos Espíritos” - Lv. 1º - Cap. III, Pergs. 43 a 51; Cap. IV, Pergs. 60 a 70.

CONCLUSÃO

Concluir deixando uma mensagem: que pelo esforço individual de cada ser, há um progresso no sentido geral. Ter como base o Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. III, item 19: Progressão dos Mundos;

FONTES DE CONSULTA:

- “A Gênese” - Allan Kardec - Caps. X e XI, itens 15, 16, 38 a 42;
- “O Livro dos Espíritos” - Lv. 1º - Cap. III - Pergs. 43, 51; Cap. IV - Pergs. 60 a 70; Lv. 2º - Cap. XI - Pergs. 592 a 610 - complementar;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. III, item 19 - Progressão dos Mundos;
- “A Caminho da Luz” - Emmanuel - Cap. I;
- “Evolução em Dois Mundos” - André Luiz;
- “Evolução Anímica” - Gabriel Delanne - Cap. I.

Tema: 054 Gênese Espiritual

OBJETIVOS

Esclarecer a existência do princípio espiritual: “A Gênese” - Cap. XI, itens 1 a 9.

Demonstrar de forma indireta a existência do princípio espiritual, esclarecendo genericamente:

- a) União do princípio espiritual à matéria: “A Gênese” - Cap. X, itens 10 a 14;
- b) Encarnações dos Espíritos: “A Gênese” - Cap. XI, itens 17 a 32;
- c) Reencarnação: “A Gênese” - Cap. XI, itens 33 e 34.

INTRODUÇÃO

Salientar que o princípio espiritual é um fato comprovado, e que o tema será desenvolvido em função dos objetivos citados com base no Livro “A Gênese” - Cap. XI.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver com base nos objetivos acima, observando que quanto à “Encarnação dos Espíritos” e “Reencarnação” devem ser abordadas superficialmente no intuito de elucidar o Princípio Espiritual, base central da explanação.

CONCLUSÃO

Concluir dando um cunho evangélico à necessidade da encarnação, com base no Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. IV, item 25.

FONTES DE CONSULTA:

- “A Gênese” - Cap. X, itens 1 a 14;
- “A Gênese” - Cap. XI, itens 17 a 34;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. IV, item 25.

Tema: 055 Há Milagres?

OBJETIVOS

Desmistificar os “Milagres”, apresentando-os como fatos naturais. Interpretação dos “Milagres” através dos tempos.

Mostrar à luz da Doutrina Espírita os “Milagres” evangélicos.

INTRODUÇÃO

Definir o que é “Milagre” e mostrar os seus caracteres.

DESENVOLVIMENTO

Citar alguns fatos considerados “Milagrosos” através dos tempos. Esclarecer alguns milagres evangélicos à luz da Doutrina Espírita.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem esclarecedora, no sentido de demonstrar que o “milagre” não é um fato sobrenatural, mas consequência das Leis Naturais e Divinas; ver “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. I, item 8 - Aliança da Ciência e da Religião.

Obs.: Devido às características do tema, a Parte da Introdução deverá ocupar um espaço maior de tempo.

FONTES DE CONSULTA:

- “A Gênese”- Allan Kardec - Caps. XIII e XV;
- “O Livro dos Médiuns” - Allan Kardec -1* Parte - Cap. II;
- “O Livro dos Espíritos” - Allan Kardec - Pergs. 422 a 424;
- “O Livro dos Espíritos” - Allan Kardec - item II da Conclusão;
- “Cristianismo e Espiritismo” - Léon Denis - Notas Complementares, item 7 - Os Fenômenos Espíritas na Bíblia.

Tema: 056 As Curas e o Espiritismo

OBJETIVOS

Esclarecer os três aspectos de ação magnética que provocam as curas espirituais. Ver “A Gênese” - Cap. XIV, item 33.

Esclarecer a Lei da Causa e Efeito nos processos de cura, mostrando que não há acaso.

O que são médiuns curadores.

Mostrar as curas materiais e espirituais, salientando que as materiais são normalmente atendidas pelas ciências médicas.

INTRODUÇÃO

Salientar que há modificação nas pessoas, tidas como curas, sem que haja uma explicação pela ciência, citando os objetivos acima como esclarecedores dos fatos.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver de conformidade com os objetivos citados.

CONCLUSÃO

Salientar a função e valor da medicina, mostrando que não há incompatibilidade por parte da Doutrina Espírita, a qual respeita e apóia a medicina.

Encerrar, deixando uma mensagem evangélica, “Dar de graça o que de graça recebeu”.

FONTES DE CONSULTA:

— “A Gênese” - Allan Kardec - Cap. XIV - Os Fluidos, itens 29 e 30; Catalepsia e Ressurreição - itens 31 a 34; Curas - Cap. XV - Os Milagres do Evangelho - itens 10 a 39 - curas;

— “O Livro dos Médiuns” - Allan Kardec - 2ª Parte - Cap. XIV, item 7 - Médiuns Curadores;

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Allan Kardec - Cap. XXVI - Dai gratuitamente o que haveis recebido gratuitamente, itens 1, 2, 7, 10.

156

Tema: 057.1 Sermão do Monte - IaParte

OBJETIVOS

Apresentar o Sermão do Monte com os ensinamentos de Jesus à luz do Espiritismo.

Salientar o valor do Sermão do Monte e sua posição nos ensinamentos de Jesus Cristo.

INTRODUÇÃO

Esclarecer quando Jesus proferiu o Sermão do Monte - Dados Históricos:

a) Local - Monte Kvrum Hatia;

b) Assistência:

— vigias do Sinédrio;

— interessados na Boa Nova;

— necessitados;

— chaverins - Classe alta - de um lado;

— amharets - Homens da terra - do outro lado;

— doentes - do seu lado. (Ver Livro “O Redentor” - Edgar Armond).

c) Citar que o Sermão do Monte será desenvolvido em duas Partes;

— Salientar que ao proferir o Sermão do Monte Jesus:

— trouxe os Fundamentos do Cristianismo;

— nos deu um Código Moral;

— afirmou que seu Reino não é deste mundo;

— contradisse a suposição de ser um Messias político.

DESENVOLVIMENTO Iª Parte - (Mt. 5:1-12; Lc. 6:17-49): dos Humildes de Espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Aqueles que têm noção de suas fraquezas, mazelas, lutam pelo que falta; Fazem esforço para o progresso espiritual; Não são os que se acomodam e se consideram suficientemente bons; dos que Choram, porque serão Consolados.

Analisar o porquê; Preço do erro introduzido para Deus experimentar-nos, e aferir-nos a fé?

Para Deus aumentar os nossos méritos?

Alguns sofrem mais que os outros?

Alguns nascem sadios outros doentes? Por que?

Saber sofrer, ou apenas buscar as curas e alívio?;

dos Mansos, Porque Possuirão a Terra.

Analisar: Situação atual;

Futuro; - Desterro;

Novas encarnações;

dos que têm Fome e Sede de Justiça, porque serão Fartos.

Analisar: Justiça falha;

Nossa posição diante das injustiças;

Fome de Justiça;

Fomento do Trabalho;

Sede de Justiça;

Auxílio Moral, Intelectual, Espiritual;

dos Misericordiosos, porque Alcançarão Misericórdia.

Analisar: O complemento da Miséria Alheia;

O que é Misericórdia;

dos Limpos de Coração, Porque eles Verão a Deus.

Analisar: A Nossa Meta final, Nossa busca incessante.

Bem-aventurados os Pacíficos, porque serão Chamados Filhos de Deus.

Bem-aventurados os que padecem perseguição por Amor à Justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados sois quando vos injuriarem e perseguirem e disserem todo mal contra vós, mentindo por meu respeito.

CONCLUSÃO

Observar o que fala Lucas no Cap. 6,17 a 49, utilizando as observações finais como conclusão do tema, como segue:

vers. 17 a 22 - Confirmação das bem-aventuranças citadas em Mateus; vers. 23 a 26 - Quando Jesus lamenta a conduta dos que não aceitam as bem-aventuranças;

vers. 27 a 49 - Quando Ele nos mostra a conduta que devemos ter. *OBSERVAÇÃO*

Encerrar a explanação, anunciando a 2ª Parte do Sermão, salientando os tópicos que serão abordados.

Lembramos aos companheiros que sobre “As Bem-aventuranças” existe tema específico.

FONTES DE CONSULTA:

— Estão indicadas no Roteiro em continuação a este: “Sermão do Monte - 2ª Parte”.

Tema: 057.2 Sermão do Monte - 2a Parte

OBJETIVOS

Apresentar o Sermão do Monte com os ensinamentos de Jesus à luz do Espiritismo
Salientar o valor do Sermão do Monte e sua posição nos ensinamentos de Jesus Cristo.

INTRODUÇÃO

- a) *Ressaltar* o que foi abordado na Iª Parte (ligeiros comentários). Bem-aventuranças e os Ais: - Mat. 5:1-12 e Lucas 6:17-49.
- b) *Anunciar* o que será abordado na explanação do dia, a saber: Mateus 5:13-48 e 6,7. (Outros evangelistas: Mc 9:49-50; Lc. 14:34-35; Lc. 6:27-30; Lc. 6:32-36.)
- c) *Motivar* citando a importância do Sermão do Monte, pois ele sozinho é um código de moral que nos orientaria mesmo que se perdessem os demais ensinamentos de Jesus (Mahatma Gandhi).

DESENVOLVIMENTO

Tópicos a serem abordados:

- 1-0 *Sal da Terra e a Luz no Mundo* - Mt. 5:13-16; Mc. 9,49 - 50; Lc. 14:34-35.
- 2 - *A Nova Lei Comparada à Antiga*: Mt. 5:17-48; Lc. 6:27-36. Mateus Cap. 6.
- 3 - **Fazer** as Boas Obras em Segredo:
 - a) da prática da Justiça - Mt. 6:1;
 - b) como se deve dar esmolas - Mt. 6:2-4;
 - c) como se deve orar (Pai Nosso) - Mt. 6:5-15; Lc. 11:2-4;
 - d) como Jejuar - Mt. 6:16-18;
 - e) o Tesouro no céu, o olho são - Mt. 6:19-23; Lc. 11:33-36;
- f) os dois senhores - Ansiosa solicitude pela nossa vida - Mt. 6:24-34; **4** Lc,12:22-31; Mateus Cap. 7.
- g) Diversos conselhos - Mt. 7:1-23; Lc. 6:31-46.

CONCLUSÃO

Concluir o Sermão chamando a atenção dos ouvintes para o conselho dado por Jesus, quanto à necessidade da prática dos ensinamentos que Ele havia acabado de dizer. (Mt. 7:24 a 28 e Lc. 6:47 a 49.)

FONTES DE CONSULTA:

- Mateus - Cap. 5:13 a 48; Caps. 6 e 7;
- “Evangelho dos Humildes” - Eliseu Rigonatti - Caps. V, VI, VII;
- “Sermão da Montanha” - Rodolfo Calligaris;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Allan Kardec;
- “O Quatro Sermões” - Paulo Alves Godoy - Pág. 37 a 82.

Tema: 058 Sermão Profético

OBJETIVO

Analisar as Profecias de Jesus Cristo.

INTRODUÇÃO

Ligeiros comentários sobre:

- 1 - Sermão do Monte - 1ª Parte - Bem-aventuranças e os Ais: - Mat. 5:1- 12; Lc 6:17-49.
2ª Parte - O restante dos Caps. 5, 6, 7. - Outros Evangelistas citados no tema anterior.
 - 2 - Sermão do Cenáculo: Apenas João, Caps. 13 e 17:
 - Últimas Preparações dos discípulos;
 - Anunciação da 3ª Revelação.
 - 3 - Ocasão - O porquê do Sermão Profético.
 - Análise de Mateus 22:41-46 e Cap. 23 todo, mais outros evangelistas (Lc 20:41-47, Mc 12:35-40, Lc 11:37-54).
- “ — Oposição dos Fariseus a Jesus Cristo.
- Advertências - Aos Discípulos e ao povo, Mt 23:1-12;
 - Repreende - Aos Escribas e Fariseus etc., Mt 23:13-30;
 - A todo povo e autoridade: Mt 23:31-39.

DESENVOLVIMENTO

- Mat. Caps. 24 e 25 e outros evangelistas citados.
- Escribas - doutores que ensinavam a lei de Moisés e a interpretavam.
- Fariseus - constituíam uma seita muito influente.
- Profeta - aquele que prediz o futuro, anuncia antecipadamente.

Ver: Evangelho dos Humildes, de Eliseu Rigonatti;

- Outras fontes de consulta.

Anunciação

Da Ruína de Jerusalém. (Não apenas das construções, mas também das instituições falidas citadas em Mat. Cap. 23.)

Advertências

- Quanto aos Falsos Profetas - Mt. 24 e 4:14-28;
- Quanto à vigilância (Exortação) Mat. 24: 29-31 ;

Parábola da Figueira - Mat. 24: 32-44;

- Parábola dos Servos Bons e Maus - Mat. 24:45-51.

Parábolas

das Dez Virgens: Mt 25:1-13;

dos Talentos: Mt 25:14-30.

Observar apenas a maior profundidade dos ensinamentos das mesmas. As leis são de orientação geral, e estas são de orientações mais diretas aos trabalhadores da Seara (Mostrar as conseqüências das nossas atitudes).

Estas parábolas serão explanadas uma a uma posteriormente, em temas próprios.

O Grande Julgamento

Mat. 25:31-46:

A Vida Eterna;

Separação dos Cabritos e das Ovelhas;

Caridade (Valor).

CONCLUSÃO

Salientar - A posição firme dos sacerdotes e outros no intuito de eliminar Jesus Cristo independentemente da posição de Judas. A posição firme de Jesus Cristo, quanto à sua missão, estando consciente dos fatos que viriam a acontecer: Mat. 26:1-5.

FONTE DE CONSULTA:

- “Os Quatro Sermões de Jesus” - Paulo Alves Godoy.

Tema: 059 Sermão do Cenáculo

OBJETIVO

Análise das recomendações e promessas de Jesus Cristo aos Apóstolos.

INTRODUÇÃO

Ligeira referência aos dois sermões dos temas anteriores:

— do Monte - Orientações gerais ao povo e aos discípulos - Mt. Caps. 5, 6 e 7 e outros evangelistas citados;

— Profético - Advertências aos discípulos quanto às dificuldades futuras e às autoridades.

Início da preparação final dos discípulos: Mat. Caps. 24 e 25 e outros evangelistas citados.

O terceiro sermão, tema da reunião de hoje é “o do Cenáculo”.

— do Cenáculo - Complementação das orientações e da preparação dos discípulos.

Anunciação da Sua partida e da vinda do Consolador: João 14:16-17 e João 14:25-26.

Usar o Cap. 13 como introdução ao Sermão do Cenáculo (Histórico).

Lava-pés - Lição de humildade.

Indicação do Traidor.

Anuncia Novo Mandamento.

Aviso a Pedro.

O Sermão do Cenáculo foi desenvolvido por Jesus Cristo, logo após estes tópicos acima, devendo ser salientada a importância deste sermão, devido à anunciação da Terceira Revelação.

DESENVOLVIMENTO

Sala onde Jesus Cristo ceiou pela última vez com os discípulos.

Cenáculo: Reunião de pessoas que trabalham para um fim comum.

. — João Cap. 14:

Consolação antes da partida para a Casa do Pai: -14:1 -4.

O Caminho, a Verdade e a Vida: -14:5-15.

Jesus promete outro Consolador a seus Discípulos: -14:16-31.

— João Cap. 15:

A Videira e os Ramos: -15:1-8.

Permanecer no Amor de Cristo: -15:9-17.

Ódio do Mundo contra os Discípulos de Jesus: -15:18-25.

— João Cap. 16:

A Missão do Consolador: - 15:26-27 e 16:1-24.

Palavras de Despedida: - 16:25-33.

— João Cap. 17:

A Oração Sacerdotal de Cristo: -17:1-26.

CONCLUSÃO

A conclusão deverá ser baseada em:

João •— Cap. 18:1-12;

Mateus — Cap. 26:36-56;

Marcos — Cap. 14:43-52;

Lucas — Cap. 22:47-53.

Fazer ligação do Sermão, salientando que João não fala do sofrimento de Jesus no jardim Getsêmani, como os outros Evangelistas, sendo, no entanto, o Evangelista que esteve mais próximo de Jesus.

FONTES DE CONSULTA:

— “Parábolas e Ensinos de Jesus”- Cairbar Schutel - Pág. 355;

— “Os Quatros Sermões” - Paulo Alves Godoy - Pág. 121/140.

164

165

Tema: 060 O Evangelho e suas Predições OBJETIVOS

Esclarecer as predições à luz da Doutrina Espírita.

Mostrar as predições como sendo decorrência normal da evolução espiritual por que tem que passar a humanidade.

INTRODUÇÃO

Esclarecer sucintamente sobre a existência das profecias bíblicas em todas as épocas, para situar melhor o tema.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema com base no Cap. XVI do Livro “A Gênese” - Allan Kardec, enriquecendo-a com exemplos do Cap. XVII do mesmo Livro.

CONCLUSÃO

Concluir de conformidade com o Cap. XVIII de “A Gênese” - Allan Kardec - Sinais dos Tempos, deixando uma mensagem otimista, ressaltando a transformação progressiva da humanidade.

FONTE DE CONSULTA:

Mí“A Gênese”- Caps. XVI, XVII e XVIII.

166

Tema: 061 Jesus, Sua Morte e Aparições

OBJETIVOS

Consolidação da Fé nos corações dos Discípulos.

Fortalecimento dos Apóstolos para a divulgação do Evangelho. Comprovação da imortalidade da alma.

Inauguração da era da comunicação consciente entre os dois Planos (Espiritual e Material).

INTRODUÇÃO

Falar da superioridade da natureza de Jesus, tendo por base o Livro “A Gênese” - Allan Kardec - Cap. XV, itens 1 e 2.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema baseado no Livro “A Gênese” - Allan Kardec - Cap. XV, itens 56, 63, e o Livro “O Evangelho da Mediunidade” - Cap. I, itens 3 e 4, buscando atender os objetivos previstos.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem salientando a sintonia dos Apóstolos com o Plano Superior, devido à sua evangelização, esclarecendo que este é um exemplo a ser seguido.

FONTES DE CONSULTA

— “A Gênese” - Allan Kardec - Cap. XV, itens 1 a 2 e 56 a 63;

— “O Evangelho da Mediunidade” - Eliseu Rignonatti - Cap. I, itens 3 e 4.

Tema: 062 Discutindo a Mediunidade

OBJETIVOS

Definir o que é Mediunidade;

Mostrar a Mediunidade em seu aspecto natural;

Mostrar a Mediunidade após o surgimento da Doutrina Espírita.

INTRODUÇÃO

Especificar o que será abordado no tema, relacionando os objetivos. Definir o que é Mediunidade.

DESENVOLVIMENTO

Esclarecer sobre a naturalidade e a validade da Mediunidade.

Falar do uso da Mediunidade e responsabilidade de cada um, salientando que todos somos médiuns.

Mostrar que a libertação surge em função do esclarecimento e do trabalho. Salientar que após o surgimento da Doutrina Espírita, a Mediunidade passou a ter o seu uso disciplinado, produtivo e benéfico.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXVI, itens 7 a 10 - Mediunidade Gratuita.

Obs.: Quantos aos tipos de Mediunidade, haverá tema específico para abordá- los.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Livro dos Médiuns”- Allan Kardec;

— “Mecanismos da Mediunidade” e “Nos Domínios da Mediunidade” - André Luiz;

— “Mediunidade” - Herculano Pires;

— “O Problema do Ser, do Destino e da Dor” e “No Invisível” - Léon Denis;

— “Recordações da Mediunidade” - Yvonne A. Pereira;

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo”- Cap. XXVI, itens 7 a 10.

Tema: 063 Deixai Vir a Mim as Criancinhas OBJETIVOS

Ressaltar a importância da simplicidade, da humildade e da pureza do coração.

Dar uma interpretação à luz da Doutrina Espírita, considerando a infância espiritual.

INTRODUÇÃO

Fazer uma citação da passagem evangélica com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VIII, itens 1,3.

DESENVOLVIMENTO

Visando atingir aos objetivos acima citados, desenvolver o tema esclarecendo os dois aspectos básicos contidos no Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VIII.

CONCLUSÃO

Concluir salientando que não basta ter as aparências da pureza, acima de tudo é preciso ter a pureza do coração.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VIII, itens 1a 4, 8 a 10 e 18 a 19; “-■— “Novo Testamento” - Mc 10:13-16.

Tema: 064 Matrimônio e Divórcio

OBJETIVO

Esclarecer à luz da Doutrina Espírita o Matrimônio e o Divórcio.

INTRODUÇÃO

Relatar o que será exposto no tema, citando os tópicos abaixo assinalados: Lei Humana;

Uniões Felizes e Infelizes;

Lei Divina;

Matrimônio;

Divórcio.

DESENVOLVIMENTO

Falar sobre as diferenças das leis humanas e de sua falibilidade.

| Analisar as formas de casamento em função dos interesses, afinidades, resgates e oportunidade de evolução.

Analisar a Lei Civil como forma reguladora das relações entre os seres humanos.

Situar a Lei Divina como Lei Natural de reprodução e evolução dos seres humanos.

Analisar o Divórcio como Lei e suas causas e consequências.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIV, item 8, deixando uma mensagem otimista da preservação dos laços de família e suas responsabilidades dentro da Lei Divina.

FONTES DE CONSULTA

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo”- Cap. XXII;

— “Vida e Sexo”- Caps. 2, 7, 8,9, 12 e 13.

Tema: 065 à Luz da Doutrina Espírita

OBJETIVOS

Mostrar que o Aborto é um crime contra a Vida.

Uma ofensa à Lei Natural.

INTRODUÇÃO

Fazer referência à necessidade de encarnação para progresso do Espírito.

Dizer que não há união conjugal e formação de família terrena que não tenha raízes nos princípios da Lei de Causa e Efeito, nos quais nossas responsabilidades são assumidas em comum.

DESENVOLVIMENTO

Dizer que de todos os institutos sociais da Terra, a família é o mais importante para o reencontro dos desafetos do passado.

Mencionar o projeto anterior feito como Espírito para resgate do passado. Mostrar que a mulher, embora dona do seu corpo, não pode ofender o direito de outrem (Nascituro), etc.

CONCLUSÃO

Complementar que o aborto é um crime não admitido pelos Espíritos, pois além de ser um ato contra a vida (de quem não está em condições de se defender), agrava em muito as responsabilidades futuras do criminoso.

Dizer, ainda, que se alguém já praticou tal ato e traz consigo algum resquício de remorso ou culpa, procure restabelecer o equilíbrio através do trabalho ao próximo, ou procurando compensar, ainda nesta vida, a falta cometida.

Os desajustes espirituais provocados pelo aborto poderão ser reajustados desde que o paciente se compeetre de que agiu mal, mas quer e deseja restabelecer a ordem natural.

Quem busca o bem está sempre auxiliado pelos amigos espirituais que nos amam.

FONTES DE CONSULTA:

“O Pensamento de Emmanuel” - Martins Peralva;

“O Livro dos Espíritos”- questões 344 a 360;

“No Mundo Maior” - André Luiz - Caps. X e XI;

“Vida e Sexo” - Emmanuel - Cap. XVII;

“Quem Tem Medo da Morte?” - Richard Simonetti;

173

“Evolução em Dois Mundos”- André Luiz - 2ª Parte, item XIV.

Tema: 066 Sexo Perante o Espiritismo

OBJETIVOS

Mostrar a finalidade do sexo.

O sexo como força criativa.

Esclarecer a função do sexo no contexto da reencarnação.

INTRODUÇÃO

Iniciar a palestra analisando sucintamente a questão do sexo nos Espíritos: “O Livro dos Espíritos” - perg. 200 a 202.

Esclarecer os aspectos do tema que serão abordados (Objetivos).

DESENVOLVIMENTO

O tema deve ser desenvolvido em função dos objetivos acima, baseado no Livro “Vida e Sexo” - Emmanuel.

CONCLUSÃO

Concluir com base no Livro “Vida e Sexo” - Cap. 26: À Margem do Sexo.

FONTES DE CONSULTA:

“Vida e Sexo” - Emmanuel;

— “O Livro dos Espíritos”- Lv. 2º - Cap. VI, pergs 200 a 202; s? - “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. X, itens 16 a 18;

— “Sexo e Destino”- André Luiz;

— “Revista Espírita” - 1866 - Págs. 2,4.

Tema: 067 Estudando as Penas e os Gozos Terrenos

OBJETIVOS

Dar uma explicação à luz da Doutrina Espírita das aflições e relativa felicidade da Terra.

INTRODUÇÃO

Relacionar a situação atual com o passado do Espírito, e o benefício do esquecimento de vidas passadas.

Lembrar: a Lei da Reencamação, a de Causa e Efeito e que a Terra é um Planeta de expiação e provas.

Desenvolver com base no Livro: “O Que é o Espiritismo” - Cap. I - Esquecimento do passado.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver conforme os tópicos abaixo citados:

a) A felicidade terrestre é relativa à posição espiritual de cada um.

b) Injustiças aparentes.

c) Perdas de entes queridos.

d) A necessidade de amar e ser amado é uma lei da natureza.

e) Afeição do corpo e da alma: “O Livro dos Espíritos” - perg. 939.

f) Há males que independem da natureza do proceder do homem, e que atingem mesmo os mais justos.

g) Provas da riqueza e da miséria.

Ter como base os Livros: “O Livro dos Espíritos” - Lv. 4º - Cap. I - pergs. 920 a 957, e “O Que é Espiritismo”-Cap. III,pergs. 128,133,134,135, 139,141,142.

CONCLUSÃO

Se o hoje está intimamente ligado com o nosso passado espiritual, seremos amanhã a consequência do nosso comportamento na atualidade.

Livro básico para a conclusão: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXV.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Livro dos Espíritos”- Lv. 4º - Cap. I: Penas e Gozos terrenos - pergs. 920 a 957;

“O Evangelho Segundo o Espiritismo”- Cap. XXV - Buscai e Achareis;

— “O Céu e o Inferno”- Cap. VI - Doutrina das Penas Eternas;

— “O Que é o Espiritismo” - Cap. I - Esquecimento do Passado;

— “O Que é o Espiritismo” - Cap. III - pergs. 128, 133.

Tema: 068 Caridade Material e caridade Moral

OBJETIVOS

Analisar a Caridade Material como exercício de desprendimento. Analisar a Caridade Moral como exercício de progresso espiritual.

Conscientizar a necessidade da prática sistemática da caridade material.

INTRODUÇÃO

Mostrar que a caridade moral e a material surgiram em função do aparecimento do Cristianismo (Casa do Caminho).

Fontes: “Paulo e Estêvão” - Emmanuel, “Evangelho da Mediunidade” - Eliseu Rigonatti.

DESENVOLVIMENTO

Mostrar claramente a importância da prática das caridades material e moral, buscando atingir os objetivos propostos.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIII, itens 11 e 12, deixando uma mensagem no sentido de que a prática da caridade é o caminho para nossa Elevação Espiritual.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo”- Cap. XIII, itens 5, 6,9, 10;

— “Paulo e Estêvão”- Emmanuel;

— “Evangelho da Mediunidade”- Eliseu Rigonatti;

— “Vida e Atos dos Apóstolos”- Cairbar Schutel.

Tema: 069 Análise do Livro “O Céu e o Inferno ” OBJETIVOS

Despertar o interesse para o estudo do Livro “O Céu e o Inferno”. Mostrar o “Céu”, “Inferno” e o “purgatório” à luz da Doutrina Espírita.

INTRODUÇÃO

Fazer um breve histórico do Livro “O Céu e o Inferno”, salientando que ao ser escrito trouxe uma visão ampliada das penas futuras a que o Espírito está sujeito após a desencamação.

DESENVOLVIMENTO

Esclarecer que o Livro se divide em duas Partes, sendo a primeira doutrinária e a segunda parte esclarece a desencamação e cita exemplos.

Explicar os Capítulos da parte doutrinária, mesclando com os exemplos da 2ª Parte, para melhor entendimento dos assuntos tratados.

CONCLUSÃO

Fazer um resumo dos itens do tópico “Código Penal da Vida Futura” (1ª Parte - Cap. VII), dando uma visão da Doutrina Espírita.

A visão evangélica do tema, tendo como base “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVI, item 9: Instruções dos Espíritos: “A Verdadeira Propriedade”.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Céu e o Inferno”- Allan Kardec;

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo”- Allan Kardec - Cap. XVI, item 9 das Instruções dos Espíritos.

Tema: 070 O Evangelho Segundo o Espiritismo

OBJETIVOS

- Despertar o interesse para o estudo do Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”.
- Mostrar que “O Evangelho Segundo o Espiritismo” é o ensinamento moral da Doutrina Espírita.
- Motivar os ouvintes para o estudo do Evangelho a fim de encontrarem apoio para o equilíbrio espiritual.

INTRODUÇÃO

- Fazer um breve histórico do surgimento do Livro “Obras Póstumas” - 2ª Parte - item Imitação do Evangelho.
- Mostrar o objetivo da obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo”: — Introdução, Tópico I.

DESENVOLVIMENTO

- Comentar de maneira geral os Capítulos do Livro, buscando dar uma visão global dos assuntos tratados.

CONCLUSÃO

Concluir observando a necessidade do estudo e da vivência do Evangelho, como forma de aprimoramento espiritual e auxiliador na Superação das dificuldades.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo”- Allan Kardec - Introdução, Tópico I;
- “O Espírito da Verdade”- Emmanuel;
- “Obras Póstumas” - Allan Kardec - 2ª Parte - Imitação do Evangelho;
- “Roteiro”- Emmanuel - itens 13 a 23.

Tema: 071 Amai-vos e instruí-vos

OBJETIVOS

- Esclarecer sobre o valor do conhecimento como forma de discernimento e evolução.
- Esclarecer a importância do “Amai-vos” como condição indispensável da harmonização do indivíduo e da sociedade.

INTRODUÇÃO

Esclarecer sobre a importância do advento do Espírito da Verdade, como anunciado no Sermão do Cenáculo: “Novo Testamento” - João Caps. XIV - XVI; Mateus Cap. XVII; “A Gênese” - Cap. I, itens 26 e 42.

DESENVOLVIMENTO

- Desenvolver em conformidade com “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VI, buscando atingir os objetivos previstos.

CONCLUSÃO

Salientar a confortadora esperança do “Amai-vos uns aos Outros”, como único meio eficiente para melhorar o mundo, colocando o Evangelho de Jesus no coração humano.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo”- Cap. II, itens 5 a 8;
- “A Gênese”- Cap. I, itens 26 e 42;
- “Novo Testamento”- João - Caps. XIV e XVI; Mateus Cap. XVII;
- “O Espírito da Verdade”- Caps. 1,19,22,40.

Tema: 072 O Que é uma Sessão Espírita

OBJETIVOS

- Esclarecer a natureza das Sessões Espíritas.
- Esclarecer as características das Sessões Espíritas.

INTRODUÇÃO

- Especificar os objetivos do tema.
- Falar da importância e das utilidades do desenvolvimento das Sessões Espíritas.

DESENVOLVIMENTO

- Desenvolver o tema procurando atingir os objetivos projetados, dando as características das sessões Espíritas mais usuais.

CONCLUSÃO

Deixar um esclarecimento para os ouvintes, no sentido de motivá-los a freqüentarem as Sessões Espíritas com regularidade e participação ativa.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Médiuns”- 2ª Parte - Cap. XXIX, itens 324 a 347;
- “O Livro dos Médiuns”- 2ª Parte - Cap. XXXI, itens 16, 24;
- “Assistência Espiritual” - Moacyr Petrone.

Tema: 073 Os Evangelhos e as Obsessões

OBJETIVO

Analisar os problemas obsessivos apresentados nos Evangelhos.

INTRODUÇÃO

- Esclarecer que os processos obsessivos sempre existiram e muitos foram registrados no Velho e no Novo Testamento.

DESENVOLVIMENTO

- Mostrar que após a vinda de Jesus Cristo, houve uma mudança de postura com respeito às obsessões.
- Citar alguns fatos contidos nos Evangelhos, abordando os seguintes tópicos:

- Causas das Obsessões;
- Exploração Mediúnica (mediunidade desequilibrada);
- Formas Desobsessivas;
- Chamamento de Jesus.

CONCLUSÃO

- Concluir deixando uma mensagem que com os ensinamentos de Jesus houve uma maior compreensão desses fatos.

FONTES DE CONSULTA:

- “Novo Testamento”;
- “A Gênese”- Allan Kardec - Cap. XV, itens 29 a 36; Cap. XIV, itens 45 a 49;
- “O Evangelho Pede Licença - Paulo Alves Godoy - Cap. 3.

Tema: 074 Redenção e Evolução Pela Educação OBJETIVO

Mostrar a importância da educação na Redenção e na Evolução.

INTRODUÇÃO

Esclarecer a importância do trabalho conjunto na obra da redenção. Definir o que é Educação, Redenção e Evolução.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema, enriquecendo o objetivo acima com os tópicos a seguir:

- a) a importância da Evangelização nos processos de remição e evolução;
- b) A oportunidade da Reencarnação como processo educativo;
- c) O trabalho educativo de Jesus Cristo: “Na Escola do Mestre” 1 Cap. 32 1 “A Obra Messiânica”; Cap. 33 - “Evolução e Educação”.

CONCLUSÃO

Concluir conclamando os ouvintes a trilharem o caminho mostrado por Jesus Cristo em seus ensinamentos: “Na Escola do Mestre” - Cap. I 1 - Sigamo-lo.

FONTES DE CONSULTA:

- “Na Escola do Mestre”- Vinícius - Caps. 11,32,33;
- “Estudando o Evangelho” - Cap. 19 - Reencarnação e Cultura;
- “Fonte Viva”- Cap. 6 - Aceita a Correção;
- “Fonte Viva”- Cap. 30 -Educa;
- “O Livro dos Espíritos”- Lv. 3º - Cap. 8 - Perguntas 776 a 785;
- “Palavras de Vida Eterna” - nº 78,122.

Tema: 075 Análise do Livro “O que é o Espiritismo ”

OBJETIVOS

Analisar o Livro “O Que é o Espiritismo”.

Apresentar noções elementares de Espiritismo.

INTRODUÇÃO

Apresentar, com base no preâmbulo do Livro, o que será analisado no tema, mostrando como Kardec defendia com inteligência o Espiritismo, sem criticar os opositores.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema, salientando os tópicos mais importantes, tais como:

- Postura dos críticos;
- Postura dos céticos;
- Posição de Allan Kardec frente aos detratores;
- Proselitismo;
- Médiuns interesseiros e médiuns equilibrados;
- Solução de alguns problemas pela Doutrina Espírita.

CONCLUSÃO

Estimular os ouvintes a estudar o Livro, para que se situem melhor diante da Doutrina.

FONTE DE CONSULTA:

- “O Que é o Espiritismo” - Allan Kardec - Edições FEB, IDE, LAKE.

Tema: 076 Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas

OBJETIVO

Mostrar as instruções práticas da Doutrina Espírita, tal como vistas por Allan Kardec.

INTRODUÇÃO

Informar que este tema é o título de um Livro escrito por Allan Kardec; Esclarecer a ocasião e a razão da edição do Livro;

Citar que o tema é parte do Livro “Iniciação Espírita” (EDICEL) e, também, editado pela Editora LAKE com o título, “Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita”.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema com base no Livro de Allan Kardec, destacando alguns detalhes de cada tópico.

CONCLUSÃO

Esclarecer que este Livro serviu de base para a formação do “O Livro dos Médiuns”, que deve ser estudado constantemente e vivido para a nossa renovação.

FONTES DE CONSULTA:

- “Iniciação Espírita” - Allan Kardec;
- “Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita” - Allan Kardec;
- “O Livro dos Médiuns” - Allan Kardec.

Tema: 077 O que Caracteriza o Espírita

OBJETIVOS

Mostrar os vários aspectos dos que professam a Doutrina Espírita. Mostrar que a transformação moral é a identificação primeira do Espírita. Esclarecer que o Espírita procura ser virtuoso.

Dirimir dúvidas a respeito dos que se preocupam sistematicamente com os fenômenos espíritas.

INTRODUÇÃO

Motivar os ouvintes esclarecendo os objetivos que se pretendem alcançar no desenvolvimento do tema.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema procurando atingir os objetivos propostos, com base no “O Livro dos Médiuns” - 1ª Parte - Cap. III, itens 26 a 28; “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII, itens 3 e 4, 7 e 8.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem clara de como se identificar o verdadeiro Espírita, com base no Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII, item 3.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII, itens 3 e 4, 7 e 8;
- “O Livro dos Médiuns” - 1ª Parte - Cap. III, itens 26 a 28;

Tema: 078 O jovem e o Espiritismo

OBJETIVO

Mostrar ao Jovem que ele deve buscar infatigavelmente o discernimento na sublimação das próprias tendências.

INTRODUÇÃO

? Indicar:

- a) domínio da força física: desejos de “vencer na vida”; competição; relacionamento sexual; conflitos entre gerações (pais e filhos);
- b) valorização dos bens materiais, posições sociais, poder, beleza.

DESENVOLVIMENTO

a) Mostrar que o Espírito que vive no jovem traz a experiência de vidas anteriores.

b) Indicando:

Sf—que a vida atual é uma nova aprendizagem para o Espírito;

— que ele deve superar a influência da matéria sobre o espírito;

— controlar suas emoções, amadurecer opiniões antes de expô-las;

— observar o comportamento dos demais, retirando e assimilando os bons exemplos de vida evangélica, conforme indicação de Jesus. (Ver Paulo, II Timóteo, 2:22.)

CONCLUSÃO

Trasmitir uma mensagem de apoio, de renovação, de correção de tendências, promovendo a reforma íntima, que deve iniciar-se desde a mocidade, porquanto o jovem tem compromissos decorrentes do passado e anseios de realizações futuras. Para “vencer”, entretando, deverá superar, não aos outros, mas a si mesmo.

FONTES DE CONSULTA:

— “Conduta Espírita” - André Luiz, item 2;

— “Consciência” - Luiz Sérgio.

187

Tema: 079 Como entender o Ensino “A porta Estreita”

OBJETIVOS

O viver dentro dos padrões evangélicos como fator de libertação espiritual nos dois Planos da vida.

Mostrar que não devemos nos iludir com as aparências da vida temporal e sim, buscarmos a vivência da verdadeira vida.

INTRODUÇÃO

Narrar a passagem evangélica.

DESENVOLVIMENTO

Tecer comentários sobre o significado das duas “portas” e do caminho, buscando atingir os objetivos previstos: Ver o Livro “O Espírito da Verdade”

— Emmanuel - Cap. 14 - Muralhas do Tempo.

CONCLUSÃO

Concluir exortando a valorização da aprendizagem diária como caminho para atingirmos a “porta estreita.”

FONTES DE CONSULTA:

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVIII, itens 3, 4, 5;

— “O Espírito da Verdade” - Emmanuel - Cap. 14 - Muralhas do Tempo;

— “O Novo Testamento” - Mt. 7:13-14; Lc. 13:23-30.

Tema: 080 Estranha Moral

OBJETIVOS

Esclarecer à luz da Doutrina Espírita os diversos ensinamentos de Jesus do Cap. XXIII - “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - que aparentemente são contraditórios.

Apresentar esses ensinamentos como uma exortação ao despreendimento das coisas materiais.

INTRODUÇÃO

Situar os ouvintes no tema, citando algumas das passagens em estudo. *DESENVOLVIMENTO*

Esclarecer os ensinamentos contidos no Cap. XXIII do “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, atendendo os objetivos do tema.

CONCLUSÃO

Fazer um resumo do tema, salientando que toda idéia inovadora que traz profunda transformação em benefício da Humanidade, encontra resistência para sua implantação.

FONTE DE CONSULTA:

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXIII.

Tema: 081.1 Os Dez Mandamentos - Ia Parte

OBJETIVOS

Esclarecer o que seja Mandamento.

Esclarecer os Dez Mandamentos à luz da Doutrina Espírita.

INTRODUÇÃO

Explicar que o tema será desenvolvido em duas Partes, assim sendo: 1ª Parte, do I ao IV Mandamento; 2ª Parte, do V ao X Mandamento.

Fazer um breve histórico de como surgiram os Dez Mandamentos (Velho Testamento - Êxodo - Caps. 19 e 20), esclarecendo que são considerados a 1ª Revelação: - “A Gênese” - Allan Kardec - Cap. I, itens 2, 3, 21, 45.

DESENVOLVIMENTO

Analisar do I ao IV Mandamentos em conformidade com a Doutrina Espírita, dando uma interpretação atualizada, considerando o estágio evolutivo da humanidade naquela época e atualmente.

CONCLUSÃO

Relembrar que os demais Mandamentos serão analisados em uma outra oportunidade.

Deixar uma mensagem de importância do cumprimento e respeito às Leis de Deus, como forma de equilíbrio da convivência humana - “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. I, item 9.

FONTES DE CONSULTA:

— “Bíblia Sagrada” — “Velho Testamento” — “Êxodo” - Cap 20;

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Allan Kardec - Cap. I;
- “A Gênese” - Allan Kardec - Cap. I.

Tema: 081.2 Os Dez Mandamentos - 2a Parte

OBJETIVO

Esclarecer os Dez Mandamentos à luz da Doutrina Espírita.

INTRODUÇÃO

Fazer um sucinto resumo da 1ª Parte, para melhor situar os ouvintes. Esclarecer os Mandamentos que agora serão apresentados.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver do V ao X Mandamento em conformidade com os ensinamentos da Doutrina Espírita.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVIII,

—item 16 - “Reconhece-se o Cristão pelas suas Obras”, deixando uma mensagem da importância da vivência no dia-a-dia do Ensino.

FONTES DE CONSULTA:

- “Bíblia Sagrada” - “Velho Testamento” - “Êxodo” - Cap. 20;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Allan Kardec - Cap. I - nº 2; Cap. XVIII - nº 16;
- “A Gênese” - Allan Kardec - Cap. I.

Tema: 082 Estudando as Penas e os Gozos Futuros

OBJETIVOS

Esclarecer as Penas e os Gozos Futuros à luz da Doutrina Espírita. Analisar os conceitos e preconceitos existentes a respeito das Penas e Gozos Futuros.

Esclarecer a natureza das Penas e Gozos Futuros.

INTRODUÇÃO

Lembrar que neste tema não será abordado o aspecto reencarnatório e suas características, pois existe tema específico.

Fazer ligeiros comentários sobre a visão acanhada e as intuições que temos em relação ao futuro. Ter como base o Livro “O Céu e o Inferno” - 1ª Parte - Cap. IV.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema com base no “O Livro dos Espíritos” - perguntas 958 a 1018, buscando atingir os objetivos acima, destacando os tópicos constantes do capítulo.

CONCLUSÃO

Concluir deixando uma mensagem otimista com relação às Penas e Gozos Futuros, com base no “O Livro dos Espíritos”, perg. 1009, mensagem de Paulo - Apóstolo.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos” - 4ª Parte - Cap. II - pergs. 958 a 1019;
- “O Céu e o Inferno” - Allan Kardec - 1ª Parte - Cap. IV a VII;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. III, itens 1,2.

Tema: 083 O Método do Espiritismo

OBJETIVO

Esclarecer sobre o melhor método de se iniciar na Doutrina Espírita. *INTRODUÇÃO*

Situar os ouvintes no tema, esclarecendo-lhes sobre a posição que devemos adotar diante das pessoas que não conhecem a Doutrina, com base no “O Livro dos Médiuns” - 1ª Parte - Cap. II, itens 18 e 19.

DESENVOLVIMENTO

• Desenvolver o tema com base no “O Livro dos Médiuns” - 1ª Parte - Cap. III, do item 20 até o item 34, defendendo a tese que o melhor método para se entender a Doutrina Espírita, é começar pelo raciocínio e não pelos fenômenos.

CONCLUSÃO

Transmitir uma mensagem de entusiasmo em relação ao estudo, mostrando as obras Espíritas que podem servir de conhecimentos preliminares ao iniciante.

FONTE DE CONSULTA:

- “O Livro dos Médiuns” - Allan Kardec - 1ª Parte - Cap. III.

Tema: 084 Os Sistemas no Espiritismo

OBJETIVO

Mostrar o Sistema utilizado pela Doutrina Espírita para fitação de sua base doutrinária.

INTRODUÇÃO

Introduzir o tema com base no “O Livro dos Médiuns” - 1ª Parte - Cap. IV, item 36, mostrando o porquê do aparecimento de vários sistemas para a explicação dos fenômenos espíritas.

Citar os vários Sistemas observados e analisados por Allan Kardec para sua conclusão Doutrinária.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema, buscando atingir o objetivo proposto, selecionando alguns Sistemas para os esclarecimentos necessários à compreensão dos princípios doutrinários, mostrando os resultados obtidos pelo Codificador, em conformidade com o item 49 do Cap. IV.

CONCLUSÃO

Concluir mostrando que o Sistema utilizado pela Doutrina Espírita é o do estudo sério e aprofundado durante longo tempo, pois só o tempo permitirá perceber os detalhes, notar as nuances delicadas, e que o essencial é que o homem aplique o Espiritismo no seu aperfeiçoamento moral, único meio de avançar no caminho da Redenção.

FONTE DE CONSULTA:

- “O Livro dos Médiuns” - Allan Kardec - 1ª Parte - Cap. IV.

Tema: 085 Mediunidade e Seus Diferentes Tipos

OBJETIVOS

Esclarecer sobre os diferentes tipos de mediunidade.

Mostrar como se processam as comunicações mediúnicas.

INTRODUÇÃO

Situar os ouvintes quanto ao que será abordado com base no “O Livro dos Médiuns”, mencionando os Caps. XIV, XV e XVI e os objetivos a serem atingidos.

Esclarecer sobre as duas grandes categorias de médiuns em que podem ser divididos, conforme o “O Livro dos Médiuns” - Cap. XVI, item 187.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema esclarecendo sinteticamente os diferentes tipos de mediunidade.

CONCLUSÃO

Concluir utilizando as questões 195 a 199 do “O Livro dos Médiuns”, estimulando os participantes ao estudo constante.

Obs.: O expositor deve se ater somente aos tipos de mediunidade, tendo em vista que existe tema específico para análise da mediunidade.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Médiuns”- Allan Kardec - Caps. XIV, XV e XVI;
- “Médiuns e Mediunidade - Cairbar Schutei - Pág. 36 em diante;
- “Mediunidade sem Lágrimas”- Eliseu Rignonatti.

Tema: 086 O que Podemos Perguntar aos Espíritos

OBJETIVO

Esclarecer como devemos proceder com respeito ao que perguntar aos Espíritos.

INTRODUÇÃO

Introduzir o assunto com base nas observações preliminares, esclarecendo sobre a forma e o fundo das perguntas. Basear-se no “O Livro dos Médiuns” - itens 286,287.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema dissertando sobre os tópicos do Cap. XXVI, do “O Livro dos Médiuns”, itens 288 a 296, procurando atingir o objetivo proposto.

CONCLUSÃO

Concluir, conclamando os ouvintes a procurarem efetuar perguntas objetivando os meios de progredirem, mantendo um diálogo constutivo com a espiritualidade.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Médiuns” - Allan Kardec - 2ª Parte- Cap. XXVI;
- “O Que é o Espiritismo” - Allan Kardec - Cap. II, itens 50 a 53.

Tema: 087 Análise do Livro “A Gênese”

OBJETIVOS

Despertar o interesse para o estudo do Livro “A Gênese”.

Mostrar que neste Livro o Codificador procura complementar as aplicações do Espiritismo com ensaios sobre o aspecto científico da Doutrina.

INTRODUÇÃO

Situar o Livro em função da seqüência da publicação, esclarecendo que ele abrange o aspecto científico da Doutrina.

DESENVOLVIMENTO

Analisar os três aspectos centrais do Livro: -S“A Gênese”, “Os Milagres” e “As Predições”, comentando sucintamente os assuntos tratados, buscando atingir os referidos objetivos.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem otimista quanto ao futuro do nosso Planeta, mostrando que Deus a tudo preside.

FONTE DE CONSULTA:

- “A Gênese” - Allan Kardec.

Tema: 088 Caracteres da Revelação

OBJETIVOS

Esclarecer o caráter da Revelação.

Esclarecer as Revelações anteriores à Espírita.

Esclarecer os caracteres da 3ª Revelação.

INTRODUÇÃO

Esclarecer o caráter da Revelação e as Revelações anteriores à Doutrina Espírita em rápidas palavras, com base no Livro “A Gênese” - Cap. I, itens 1 a 10,22 a 29,45 e 46.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema salientando os caracteres da Doutrina Espírita, especificados no Cap. I do Livro “A Gênese”, em seus diversos itens.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem de estímulo ao estudo do Consolador Prometido, esclarecendo a mensagem do Espírito de Verdade no prefácio do “O Evangelho Segundo o Espiritismo”.

FONTES DE CONSULTA:

- “A Gênese” - Cap. I - Allan Kardec;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Prefácio.

Obs.: Não há necessidade de entrar em detalhes sobre “Os Princípios Básicos da Doutrina Espírita”, porque existe tema específico.

Tema: 089 Quem é Minha Mãe e Quem são Meus Irmãos

OBJETIVOS

Dar uma visão mais ampla da família à luz da Doutrina Espírita.

Mostrar a universalidade do espírito.

INTRODUÇÃO

Relatar a passagem evangélica segundo Marcos e Mateus, contidas no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIV, item 5 - para melhor situar os ouvintes.

DESENVOLVIMENTO

Esclarecer o tema com base no Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIV, itens 6 e 7 e “O Livro dos Espíritos” - perguntas 76 a 83,203 a 206.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem otimista sobre a universalidade dos Espíritos, para nos desprendermos do apego egoístico entre os espíritos encarnados.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIV, itens 5 a 7; - Cap. IV, itens 5 a 9;
- “O Livro dos Espíritos” - Perg. 76 a 83,203 a 206;
- “O Evangelho dos Humildes” - Cap. XII - itens 46 a 50 - Eliseu Rigonatti;
- “O Novo Testamento” - Mt. 12:46-50; Mc. 3:20-21 e 31-35.

Obs.: Conduzir a exposição dentro dos objetivos previstos, pois existe o tema “A Família Material e a Espiritual”.

Tema: 090 Ninguém poderá ver o Reino de Deus, se não Nascer de Novo

OBJETIVOS

Mostrar a reencamação à luz dos registros evangélicos.

Explicar o que é ressurreição e reencamação.

Mostrar que não há incompatibilidade entre a Lei da Reencamação, os laços de família e a própria evolução humana.

INTRODUÇÃO

Situar o tema na passagem evangélica, relatando-a: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. 4, itens 1 a 3.

Chamar a atenção dos ouvintes para a importância das revelações de Jesus.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema intercalando entre as citações evangélicas os esclarecimentos à luz da Doutrina Espírita: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. 4, itens 1 a 23.

CONCLUSÃO

Reafirmar que nos registros evangélicos Jesus deixa claro a lei da reencamação, bem como demonstra, através dos fenômenos mediúnicos, a sobrevivência do espírito.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. 4;
- “Evangelho dos Humildes” - Eliseu Rigonatti - Caps. 16 e 17;
- “Novo Testamento” - Jo 3:1-12.

Obs.: Não abordar os mecanismos da reencamação, pois existe tema específico.

Tema: 091 O Bem e o Mal

OBJETIVOS

Desmistificar a prevenção existente sobre o mal.

Mostrar que bem e mal é uma questão de progresso do espírito humano.

INTRODUÇÃO

Definir o que será abordado no tema, citando os objetivos.

Salientar que a definição de bem e mal é relativa ao grau evolutivo de cada um.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema com base no Livro “A Gênese” - Cap. III, itens 1 a 10, procurando atingir os objetivos previstos, salientando os tópicos abaixo:

- a) Relatividade do mal;
- b) Mal, resultado da imperfeição do homem;
- c) Causas do mal;
- d) Mal é a ausência do bem;
- e) Procedimento cristão diante do mal: - “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XII, item 7.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem positiva da supremacia do bem sobre o mal através da evangelização dos espíritos, com base no Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XII, itens 1 a 10.

FONTES DE CONSULTA:

- “A Gênese” - Cap. III, itens 1 a 10;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XII, itens I a 10.

Tema: 092 Encarnação dos Espíritos

OBJETIVOS

Discutir os aspectos do Planejamento nas encarnações.

Esclarecer o processo por que passa o Espírito para se efetivar a encarnação.

Discutir o porquê da encarnação.

INTRODUÇÃO

Citar os objetivos do tema.

Falar ligeiramente sobre a necessidade da encarnação, devido à dificuldade de o Espírito atuar diretamente sobre a matéria. Base: “A Gênese” - Cap. XI, item 17; “O Livro dos Espíritos” - Pergs. 135 e 135a.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema abordando o Planejamento da encarnação e seu processo para efetivá-la.

Paralelamente aos esclarecimentos, utilizar exemplo prático do processo com base no Livro: “Missionários da Luz” - André Luiz - Caps. 12,14.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. IV, itens 25,26, ressaltando a bondade Divina e a nossa responsabilidade de bem utilizar a oportunidade recebida.

FONTES DE CONSULTA:

- “A Gênese” - Cap. XI, itens 17 a 26;
- “Missionários da Luz” - Caps. 12 a 14;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. IV, Itens 25 e 26.

Tema: 093 O Porvir e o Nada

OBJETIVOS

Analisar as razões da existência do materialismo.

Mostrar as soluções apresentadas pelo Espiritismo em relação ao futuro.

INTRODUÇÃO

Citar os objetivos do tema.

Questionar as alternativas existentes para quando deixarmos a Terra, com base no Livro “O Céu e o Inferno” - Iª Parte I Cap. I, item 1.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema esclarecendo:

- a) Doutrina do Nihilismo;
- b) Doutrina da absorção no todo universal;
- c) Doutrina do Panteísmo;
- d) Doutrina da individualidade da alma antes e depois da morte.

CONCLUSÃO

Concluir mostrando as soluções apresentadas pelo Espiritismo, em relação ao futuro, com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. II, itens 5 a 7.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Céu e o Inferno” - 1ª Parte - Cap. I;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. II, itens 5 a 7;
- “O Livro dos Espíritos” - Pergs. 14 a 16 - Panteísmo; 147 e 148 - Materialismo; 958 e 959 - O Nada - Vida Futura.

Tema: 094 CÓDIGO PENAL DA VIDA FUTURA

OBJETIVOS

Analisar os principais pontos da Doutrina Espírita sobre o futuro da alma. Analisar a vida futura como consequência da avaliação da vida atual.

INTRODUÇÃO Definir o que é Código Penal.

Motivar os ouvintes no sentido de não olharem o futuro com temor, mas sim como oportunidade de progresso, aproveitando as experiências anteriores para tal.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema com base nos 33 pontos constantes do Livro “O Céu e o Inferno” - Cap. VII - Tópico “Código Penal da Vida Futura”... «

CONCLUSÃO

Concluir deixando uma mensagem otimista e motivadora para que haja um esforço na vida atual, visando à nossa melhoria futura, com base no “O Livro dos Espíritos” - Lv. 4º - Conclusão - item 4.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Céu e o Inferno” - Cap VII;
- “O Livro dos Espíritos” - Lv. 4º - Conclusão - item 4.

Tema: 095 Causas das Aflições

OBJETIVOS

- Analisar a Justiça das Aflições.
- Analisar as Causas anteriores e atuais das Aflições.
- Analisar as Consolações prometidas por Jesus.

INTRODUÇÃO

Desenvolver o tema tendo por orientação os objetivos acima, com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. 5, itens 3,10,12,13,18,20, 23,26.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema tendo por orientação os objetivos acima, com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. 5, itens 3 a 10,12 a 13,18 a 20,23 a 26.

CONCLUSÃO

Mostrar a importância da resignação nas aflições como meio de superá-las, e, superando-as, pensar em ajudar os que passam pela mesma situação. Deixar uma mensagem de esperança nas promessas feitas por Jesus.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. 5;
- “Ação e Reação” - André Luiz;
- “Pão Nosso” - Emmanuel;
- “Livro da Esperança” - Emmanuel.

Tema: 096 Ação, Reação e Determinismo

OBJETIVOS

- Esclarecer a Lei de Causa e Efeito.
- Mostrar o que é Determinismo.

INTRODUÇÃO

Fazer um resumo do que é a Lei de Ação e Reação, enriquecendo-a com exemplos.

DESENVOLVIMENTO

Demonstrar a existência da Lei de Ação e Reação em nossas vidas. Mostrar a amplitude que devemos dar ao termo Determinismo.

CONCLUSÃO

Salientar a importância da resignação e o valor do esforço como fatores de libertação, com base no Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. V, item 12.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo”>;Cap. V, item 12;
- “O Consolador” - Caps. 132, 145, 246,252;
- “Ação e Reação” - André Luiz.

Tema: 097 João Batista - O Precursor

OBJETIVO

A importância da missão de João - o Batista.

INTRODUÇÃO

| Narrar as condições do nascimento de João e seu desenvolvimento, até o início da sua tarefa de Precursor (esclarecendo que ele era o Elias que havia de vir).

DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do tema, salientar:

- R" — A pregação de João;
- A preparação dos seus discípulos;
- O Batismo que João fazia;
- O Encontro com Jesus Cristo;
- KpÉj A Revelação do Messias;
- Sua Prisão e Morte.

CONCLUSÃO

Enaltecer a importância do Precursor na preparação das mentes para a semeadura do Evangelho.

FONTES DE CONSULTA:

- “Novo Testamento - Evangelho de João: o Precursor;
- “O Redentor” - Edgard Armond - Cap. 24 - Pág. 88;
- “Boa Nova” - Pág. 20;
- “Na Seara do Mestre” - Vinícius - Os Três Batismos - Pág. 131;
- “O Evangelho Pede Licença” - Paulo Alves Godoy - Pág. 239;
- “O Espírito do Cristianismo” - Cairbar Schutel - Pág. 58;
- “Parábolas e Ensino de Jesus” - Cairbar Schutel - Pág. 275.

Tema: 098 Parábola do Servo Trabalhador OBJETIVOS

Mostrar a importância da nossa predisposição na realização das tarefas. Analisar a forma como deve ser desenvolvida a tarefa.

INTRODUÇÃO

Falar da razão por que Jesus ensinou esta parábola Narrar a parábola para melhor situar os ouvintes.

DESENVOLVIMENTO

Explicar a parábola, tendo por orientação os objetivos acima e os ensinamentos da Doutrina Espírita aplicados ao nosso dia-a-dia e nas tarefas espirituais.

CONCLUSÃO

Enaltecer a eficácia da tarefa como fator de equilíbrio e evolução.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Novo Testamento - Lucas, Cap. 17 - vers. 5 a 10;

- “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida - Parábola dos Servos Inúteis - Pág. 130;
- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - Parábola dos Servos Inúteis - Pág. 113;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Pág. 115 - Parábola do Servo Trabalhador;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXV, item 1 a 5 - (para a conclusão).

Tema: 099 O Perdão

OBJETIVOS

Mostrar o perdão como ensinamento fiindamenal do Cristianismo. Mostrar a importância de cultivarmos o perdão, para alcançarmos a branda e a pacificação.

INTRODUÇÃO

Relatar as passagens evangélicas em que Jesus destaca o perdão: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” I Cap. X.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema buscando atingir os objetivos previstos, destacando a visão ampliada dada pela Doutrina Espírita.

CONCLUSÃO

Concluir estimulando a todos à prática do perdão, como forma de quebrarmos a cadeia da Lei de Causa e Efeito.

FONTES DE CONSULTA:

- “Novo Testamento” - Lucas, Cap. 17, vers. 1 a 4;
- “Novo Testamento” - Lucas, Cap. 23, vers. 34;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. X, itens 1 a 8 e 14;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VIII, itens 11 a 17.

Tema: 100 Parábola do Reino dos Céus

OBJETIVOS

Analisar o conceito de céu em função das atividades materiais.

Analisar a passagem evangélica, segundo a Doutrina Espírita.

INTRODUÇÃO

Narrar a passagem evangélica.

Analisar o conceito de céu, visto pelas outras Doutrinas espiritualistas: - “O Céu e o Inferno” - Cap. III, itens 1 a 4.

DESENVOLVIMENTO

Analisar o conceito de céu à luz da Doutrina Espírita, com base no Livro “O Céu e o Inferno” - Iª Parte - Cap. III, itens 5 a 18.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem de esperança e consolação que o sofrimento está na dependência da sua realização.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Novo Testamento” - Le. 1 Cap. XVII, vers. 20,21 ;
- “O Céu e o Inferno” - Iª Parte - Cap. III, itens 1 a 18;
- “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida - Cap. V - “O Reino dos Céus” - Pág. 35; Cap. VI - Tópico VI. 4 - “Parábolas do Reino dos Céus”- Pág. 49;
- “As Maravilhosas Parábolas de Jesus” - Paulo Alves Godoy - Pág. 25;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - item 18 - Cap. V.

Tema: 101 Parábola da Dracma Perdida

OBJETIVOS

Analisar o tema situando Jesus na situação do pastor e da dona de casa; e colocando-nos na posição dos que se perderam.

Exaltar a importância de incentivar e apoiar os companheiros que procuram a regeneração.

Analisar as oportunidades que temos para nos regenerarmos pelas reen- camações (negação das Penas Eternas).

INTRODUÇÃO

Narrar a parábola para situar o ouvinte no tema a ser exposto.

DESENVOLVIMENTO

A exposição deve ser baseada nos objetivos acima citados em conformidade com os ensinamentos da Doutrina Espírita.

CONCLUSÃO

Concluir com base no Livro “O Evangelho dos Humildes” - Eliseu Rignonatti - Cap. IX, itens 10 a 13 - e “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXIV, itens 11,12.

FONTES DE CONSULTA:

- “Caminho, Verdade e Vida” - Emmanuel - Pág. 241;
- “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida - Pág. 123;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Pág. 92;
- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo - Rodolfo Calligaris - Pág. 89;
- “Novo Testamento” - Lucas - Cap. 15, vers. 1 a 10;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXIV, itens 11 e 12.

Tema: 102 Parábola da Figueira

OBJETIVOS

Levamos o ensino de sermos úteis e produtivos.

A importância de Fé como sustentação nas tarefas do Bem.

INTRODUÇÃO

Narrar a parábola para situar os ouvintes no tema.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema fixando-o em duas partes, visando atingir aos objetivos propostos.

CONCLUSÃO

Lembrar que todos são chamados à prática do bem em todos os setores da sociedade.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XIX, nº 8 a 10;

- “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida - Cap. VIII - Tópico VIII - 4 - “Parábola da Figueira que Secou”- Pág. 85; Tópico VIII - 5 - “Parábola da Figueira Estéril”- Pág. 87;
- “Parábolas e Ensino de Jesus” - Cairbar Schutel - Págs. 27 e 67;
- ⁱ— “As Maravilhosas Parábolas de Jesus” - Paulo Alves Godoy - Pág. 97;
- “O Novo Testamento” - Mt. 21:18-22; Mc. 11:12-14 e 19-21 ; Le. 13:6-9;
- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - Pág. 78.

Tema: 103 Parábolas do Grão de Mostarda e do Fermento

OBJETIVOS

Auxiliar na compreensão de como se processa o progresso espiritual. Esclarecer que o aperfeiçoamento do Espírito vem a constituir-se em um ponto de apoio ao próximo.

INTRODUÇÃO

Fazer distinção entre a afirmativa de Jesus sobre o grão de mostarda ligado à Fé que move montanhas e o desta parábola.

Relatar as parábolas.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver dando ênfase aos objetivos propostos.

CONCLUSÃO

Mostrar que o conhecimento do Evangelho e o trabalho constante devem crescer em nós, tal como o grão de mostarda da parábola.

FONTES DE CONSULTA:

- “ONovo Testamento” - Mt 13:31-33; Mc4:30-32; Le 13:18-19 e 13:20-21;
- “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida” - Cap. VI - item VI. 4.4 - “Parábola do Grão de Mostarda”- Pág. 52; item VI. 4.5 - “Parábola do Fermento”- Pág. 53;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Pág. 76;
- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - Pág. 17;
- “O Evangelho dos Humildes” - Eliseu Rigonatti - Cap. XIII - Pág. 134;
- “O Livro dos Espíritos” - Lei do Progresso - Livro III - Cap. VIII ;
- “O Redentor” - Edgard Armond - Pág. 128.

Tema: 104 Parábola do Fariseu e do Publicano

OBJETIVOS

Esclarecer a relação entre a exaltação do orgulho e a humilhação posterior.

Mostrar a importância de sermos humildes, brandos e pacíficos. Analisar a postura de quem ora.

INTRODUÇÃO

Esclarecer o significado de Fariseu e Publicano: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Introdução - Tópico III.

Relatar a parábola.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema buscando atingir os objetivos acima à luz da Doutrina Espírita.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXVII, item 22 - Maneira de Orar.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Novo Testamento” - Lucas - Cap. XVIII - vers. 9 a 14;
- “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida - Pág. 105;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - pág. 120;
- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - pág. 119;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXVII, itens 3 a 4 e 22;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. X, itens 7 e 8;
- “As Maravilhosas Parábolas de Jesus ” - Paulo Alves Godoy - Pág. 119.

Tema: 105 Parábola da Previdência

OBJETIVOS

Despertar nos ouvintes a necessidade de sermos providentes em nossa vida. Estabelecer objetivos compatíveis com a nossa capacidade de realização. Falar da renúncia como um dos pontos fundamentais de Evolução.

INTRODUÇÃO

Citar que essa parábola só é descrita por Lucas.

Esta parábola esclarece acerca das atividades a serem desenvolvidas por nós.

Descrever a parábola.

DESENVOLVIMENTO

Basearmos nos objetivos acima e nos tópicos a seguir:

- a) Analisar cuidadosamente o versículo 26 e seguintes da parábola de conformidade com o “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXIII.
- b) Esclarecer a questão de nosso relacionamento com os familiares.
- c) Analisar a passagem evangélica referente a levar sua cruz, para ser Discípulo de Jesus.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem motivadora para comportarmo-nos providentemente, como forma de alcançarmos o progresso material e moral.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Novo Testamento” - Lucas - Cap. XIV - vers. 25 a 35;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXIII;
- “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida - Tópico X. 5 - Pág. 127;
- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo - Rodolfo Calligaris - pág. 85.

Tema: 106 Pluralidade das Existências

OBJETIVOS

Esclarecer as justificativas da necessidade de várias existências.

Mostrar as várias formas de como se processam essas pluralidades de existências.

INTRODUÇÃO

Fazer um breve histórico para mostrar que o assunto em estudo esteve presente em todos os tempos da Humanidade.

DESENVOLVIMENTO

Discorrer sobre o tema, buscando esclarecer as perguntas propostas por Allan Kardec, no “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Caps. IV e V, pergs. 166 a 222.

CONCLUSÃO

Concluir o tema dando um cunho evangélico ao mesmo com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. IV.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Caps. IV e V - Pergs. 166 a 222;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. IV;
- “Reencarnação” - Gabriel Delanne.

Obs.: Não entrar em detalhes de reencarnação que é objeto de outros temas.

Tema: 107 Jesus em Casa de Zaqueu

OBJETIVOS

Dar uma visão da riqueza à luz da Doutrina Espirita (forma).

Analisar a razão dos preconceitos quanto à riqueza e sua superação.

INTRODUÇÃO

Narrar a passagem evangélica.

DESENVOLVIMENTO

Mostrar o simbolismo do ensino que envolve as atitudes de Zaqueu perante Jesus.

ATITUDES - ESPIRITUAL | Sintonia

MATERIAL = Prática - reparação dos erros. Complementar a exposição do tema com base no “O Evangelho Segundo [o Espiritismo]” - Cap. XVI - nos tópicos seguintes:

- Utilidade Providencial da Riqueza;
- A Verdadeira Propriedade;
- Despreendimento dos Bens Terrenos.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVI, item 15, dando uma visão da postura de cada um nos dias atuais, de conformidade com os ensinamentos de Jesus.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVI;
- “Novo Testamento” - Lucas - Cap. 19 - vers. 1 a 10;
- “Ressurreição e Vida” - Yvonne A. Pereira - Leon Tolstói - Cap. I;
- “Boa Nova” - Espírito Humberto de Campos - nº 23.

Tema: 108 Ressurreição de Lázaro

OBJETIVOS

Esclarecer o que é Ressurreição, Catalepsia, Letargia, Milagre.

Dar a visão da Doutrina Espirita para o fato evangélico.

INTRODUÇÃO

Narrar a passagem evangélica para melhor situar o ouvinte presente.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema procurando atender os seguintes aspectos:

- Mostrar a natureza da morte de Lázaro;
- Mostrar o fato sob o ponto de vista científico;
- Analisar o lado religioso da passagem evangélica;
- Esclarecer a simbologia dos ensinamentos:
 - Caminhar de dia;
 - Sono de Lázaro;
 - Ressurreição e vida;
 - Remover a pedra;
 - O Chamamento;
 - Desatar os laços.

CONCLUSÃO

Concluir deixando uma mensagem sobre a importância da oração e da vigília.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Novo Testamento” - João - Cap. XI;
- “A Gênese” - Cap. XV - item 40, Cap. XIV - itens 29 e 30;
- “Estudando o Evangelho” - Martins Peralva - Caps. 42 e 43;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Ressurreição de Lázaro - Pág. 377;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. IV, item 4 - Reencarnação e Res- 218 surreição;
- “O Redentor” - Edgard Armond - Cap. 37;
- “Caminho, Verdade e Vida” - Lição 239 a 242;
- “Obreiros da Vida Eterna” - (Desencarnação de Adelaide) - inverso de Lázaro - pág. 286;
- “Cristianismo e Espiritismo” - Léon Dennis - Afirma ser o maior milagre de Jesus;
- “Síntese de O NOVO Testamento” - Minimus (FEB) - A Ressurreição de Lázaro, pág. 138;
- “O Consolador” - Emmanuel - Pág. 317;
- “O Roteiro” - Emmanuel - nº 14;
- “E a Bíblia Tinha Razão” - Mapa da Região.

Tema: 109 Perfeição Moral

OBJETIVOS

Analisar o que caracteriza a perfeição moral.

Analisar a trajetória para se chegar à Perfeição Moral.

INTRODUÇÃO

Falar sobre a perfeição absoluta e relativa.

Falar ligeiramente sobre o conceito de bem, em função da evolução do homem.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema de acordo com os objetivos traçados, tendo por base os Livros “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII - “Sede Perfeitos” e “O Livro dos Espíritos” - Lv. 3º - Cap. XII - Perguntas 893 a 917.

CONCLUSÃO

Exortar o ouvinte a aperfeiçoar-se, tendo como referência “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVIII - itens 3,4, 5, “A Porta Estreita”. /:

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos” - Liv. 3º - Cap. XII - Pergs. 893 a 917;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII e XVIII - itens 3,4,5.

Tema: 110 Parábola do Juiz Iníquo

OBJETIVOS

Esclarecer o valor da confiança em Deus, da prece e da perseverança. Analisar a justiça de Deus em função da parábola.

INTRODUÇÃO

Narrar a parábola, situando os ouvintes no tema.

DESENVOLVIMENTO

Discorrer sobre o tema, procurando desenvolver os seguintes tópicos:

- Prece;
- Confiança;
- Perseverança;
- Justiça.

CONCLUSÃO

Ponto de Vista”.

Esclarecer a importância da participação na superação das dificuldades, segundo o “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. II, itens 5 a 7, “O

FONTES DE CONSULTA:

- “O Novo Testamento” - Le. - Cap. XVIII - vers. 1 a 8;
- “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida”- Tópico VII. 4 - Pág. 66;
- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo”- Rodolfo Calligaris - Pág. 116;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus - Cairbar Schutel - Pág. 118;
- “As Maravilhosas Parábolas de Jesus” - Paulo Alves Godoy - Pág. 81 ;
- “O Redentor” - Edgar Armond - Pág. 118;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. II - itens 5 a 7.

Tema: 111 Transmigração Progressiva da Alma objetivos

Analisar a sequência das encarnações e seus aspectos evolutivos. Analisar as várias etapas do progresso espiritual.

INTRODUÇÃO

Esclarecer o que é transmigração progressiva.

Fazer um breve histórico do princípio inteligente até a fase inicial de suas encarnações, para melhor situar os ouvintes, com base no Livro “Evolução em Dois Mundos”.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema conforme os objetivos acima, ressaltando:

- O Instinto e a Inteligência;
- A visão relativa do homem quanto ao seu futuro e a Deus.

CONCLUSÃO

Concluir observando a importância da superação das nossas deficiências, como fator de minimização de sofrimentos futuros e aceleração do nosso progresso espiritual.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos” - Liv. nº 2 - Cap. IV, item IV - Pergs. 189 a 196a;
- “A Gênese” - Cap. III - itens 11 a 19;
- “Evolução em Dois Mundos”.

Tema: 112 Parábola dos Primeiros Lugares

OBJETIVO

A importância de cultivarmos a humildade e o desprendimento.

INTRODUÇÃO

Narrar a parábola, mostrando a circunstância em que Jesus a proferiu.

DESENVOLVIMENTO

Discorrer sobre o tema, procurando desenvolver os tópicos abaixo atentando para as suas consequências:

- Orgulho e Vaidade;
- Invigilância.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VII, itens 11 e 12 - Orgulho e Humildade.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Novo Testamento” - Le. Cap. XIV - vers. 7 a 11 ;
- “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida - Tópico IX.4 - Pág. 109;
- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - pág. 81 ;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Pág. 86;
- “O Redentor” - Edgar Armond - Pág. 118;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VII - itens 5 a 6, 11 a 12.

Tema: 113 Parábola dos Lavradores Mas os OBJETIVOS

Situar a parábola como reflexo da Evolução da Humanidade.

Dar a ótica Espírita referente ao Código e às Diretrizes Divinas.

INTRODUÇÃO

Narrar a parábola para melhor situar os ouvintes.

DESENVOLVIMENTO

Discorrer sobre o tema, procurando atingir os objetivos acima, salientando a questão: Os Lavradores.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem da importância de valorizarmos as coisas divinas, com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII, item 7.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Novo Testamento” - Mt - Cap. 21 - vers. 33 a 41 ;
- “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida - Tópico VIII. 7 - Pág. 94;
- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - Pág. 41;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Pág. 35;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII, item 7.

Tema: 114 Parábola da Rede

OBJETIVOS

Esclarecer o simbolismo da rede em relação às verdades trazidas pelo Evangelho.

Esclarecer a importância do presente como causador do futuro.

Analisar as novas oportunidades que serão dadas aos que foram lançados fora.

INTRODUÇÃO

Narrar a parábola para situar os ouvintes.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema em função dos objetivos acima, salientando os itens abaixo, dando aos mesmos uma visão atual:

a) A rede e seu conteúdo;

b) Os Anjos;

c) Fornalha de fogo.

CONCLUSÃO

Concluir mostrando que o Evangelho é a oportunidade que todos nós recebemos para nossa melhoria, e que, no futuro, seremos avaliados quanto ao aproveitamento desse chamamento.

FONTES DE CONSULTA:

— Mt. 13:47-50;

— “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida”- Item VI. 4.3 - Pág. 50;

— “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - Pág. 24;

— “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Pág. 15;

— “A Gênese” - Cap. XVI - A Predição - Teoria da Presciência - itens 11 a 18.

Tema: 115 Espírito, Perispírito e Corpo

OBJETIVOS

Esclarecer os componentes de nosso ser, fazendo a interligação entre eles.

INTRODUÇÃO

Demonstrar a existência dos Espíritos, com base no “O Livro dos Médiuns” - Iª Parte - Cap. I - Há Espíritos?

DESENVOLVIMENTO

Definir e esclarecer cada um dos elementos que compõem o nosso ser, fazendo a interligação entre eles para dar uma visão do conjunto.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem mostrando que o nosso ser é uma das mais importantes Obras da Criação divina, e que devemos respeitá-la.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Cap. I - Pergs. 76 a 95;

— “A Gênese” •• Cap. XI - itens 10 a 14; Cap. XIV - itens 1 a 14;

— “O Livro dos Médiuns” - Iª Parte - Cap. I;

— “Obras Póstumas” - Manifestações dos Espíritos.

Tema: 116 Parábola dos Dois Filhos

OBJETIVO

Analisar a importância da mudança de postura diante da vida espiritual. *INTRODUÇÃO*

Falar porque Jesus Cristo propôs essa parábola.

Narrar a Parábola.

DESENVOLVIMENTO

Analisar a parábola ampliando o objetivo acima, salientando os seguintes tópicos:

a) O momento atual de cada um;

b) Fé inoperante;

c) Falsas aparências;

d) Porque fazer a “vontade de Deus”.

CONCLUSÃO

Concluir dando uma visão da vida futura com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. II, item 2 - A Vida Futura.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Novo Testamento” - Mt 21 - vers. 28-32 ;

— “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida”- Tópico VIII. 3 - Pág. 82;

— “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - Pág. 37;

— “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Pág. 33;

— “Maravilhosas Parábolas de Jesus” - Paulo Alves Godoy - Pág. 93;

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. II, itens 2 e 3: A Vida Futura;

— “Obras Póstumas” - Pág. 207 - A Vida Futura.

Tema: 117 Parábola do Administrador Infel **OBJETIVOS**

Analisar a situação de quem cai em si diante da constatação dos seus erros. Analisar a forma de corrigir nossos erros.

INTRODUÇÃO Esclarecer a razão da parábola.

Narrar a parábola.

Definir quais são os personagens da parábola.

Ter como base as elucidações do Livro “As Parábolas”, de José de Sousa e Almeida.

DESENVOLVIMENTO

Expor o tema com base nos objetivos acima, enfocando os tópicos abaixo:

a) Esbanjamento dos Bens;

b) Filhos deste Mundo e Filhos da Luz;

c) Despedida da Mordomia (Desencamação);

d) Importância da Correção de nossos erros;

e) Fidelidade enriquece o caráter do homem.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VII, item 13 - Missão do Homem Inteligente na Terra.

FONTES DE CONSULTA: “O Novo Testamento” - Le. - Cap. XVI - vers. I a 13;

“As Parábolas”- José de Sousa e Almeida - Tópico VII. 1 - Pág. 53;

“Parábolas Evangélicas a Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - Pág. 103; “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Pág. 100;

“As Maravilhosas Parábolas de Jesus” - Paulo Alves Godoy - Pág. 19;

“O Evangelho Pede Licença - Paulo Alves Godoy - Pág. 251;

“O Redentor” - Edgar Armond - Pág. 118.

Tema: 118 Parábola do Amigo Importuno objetivos

Analisar a importância da persistência no trabalho de Assistência Social. Esclarecer o auxílio divino em função do que pedimos.

INTRODUÇÃO

Esclarecer a posição da parábola no Evangelho de Lucas e narrá-la.

DESENVOLVIMENTO

Deve ser apoiado nos objetivos acima, ressaltando os seguintes tópicos: Coragem de pedir pelos outros;

Postura otimista no trabalho fraterno;

Crescimento espiritual em função do trabalho ao próximo;

Humildade no trabalho;

A prece como elemento de ligação com Deus.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem de confiança e trabalho, conforme Cap. 25, itens 1 a 5 do “O Evangelho Segundo o Espiritismo”.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Novo Testamento” - Lucas Cap. XI - vers. 5 a 8; Mateus Cap. VII - vers. 7 a

11;

— “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida”- Tópico VII.5 - Pág. 68;

— “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - Pág. 67;

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXV, itens 1 a 5.

Tema: 119 Parábola dos Dois Fundamentos OBJETIVOS

Analisar a importância do preparo espiritual antes das tribulações. Analisar a conduta e a firmeza de propósitos necessários durante as fases da vida.

INTRODUÇÃO

Narrar a parábola.

Esclarecer o que é fundamento.

DESENVOLVIMENTO

Discorrer conforme os objetivos acima, salientando:

Os objetivos maiores e menores da vida;

As razões das quedas;

As razões das dificuldades;

A importância da vida moralizada;

A importância da crença raciocionada.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem positiva para quem segue o fundamento correto, e uma de esperança para os que ainda vão trilhando o caminho.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVIII, itens 7 a 9;

— “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida - tópico IX.2 - Pág. 102;

— “O Novo Testamento” I Mt. Cap. VII - vers. 24 a 27;

— “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - (Tópico Ensino) - Pág. 156;

— “As Maravilhosas Parábolas de Jesus” - Paulo Alves Godoy - Pág. 115.

Tema: 120 Parábola da Semente

OBJETIVOS

Analisar a Ação Divina na Evolução.

Mostrar que o progresso é gradativo e contínuo.

INTRODUÇÃO

Descrever a parábola, situando a ocasião em que foi proferida, relacionando a simbologia:

O Homem /= Deus Semente = Ensinos Terra = O Homem.

DESENVOLVIMENTO

Discorrer sobre o tema em função dos objetivos, salientando os seguintes tópicos:

a) Ciclo de Vida;

b) Evolução Gradativa do Ser Humano;

c) Como e porque o Homem se Transforma;

d) A Certeza de um Futuro;

e) Nascimento do Evangelho no Homem;

f) Frutificação do Evangelho.

CONCLUSÃO

Concluir com base no Livro “Caminho, Verdade e Vida”, item 102 - título “O Cristão e o Mundo”.

FONTES DE CONSULTA:

— “O Novo Testamento” - Marcos - Cap. IV - vers. 26 a 29;

— “Parábolas Evangélicas a Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - pag. 123;

— “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - Pág. 62;

— “Caminho, Verdade e Vida” - Emmanuel - item 102.

Tema: 121 Parábola dos Servos Inúteis

OBJETIVO

Conscientizar que devemos exceder nas nossas boas ações para haver mérito.

INTRODUÇÃO

Ressaltar que esta parábola foi dirigida aos discípulos e por extensão aos colaboradores da Seara Cristã.

Narrar a parábola.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema, atendendo o objetivo proposto, salientando os seguintes tópicos:

- As obras fortalecem a fé;
- Devotamento ao próximo;
- Espírito de renúncia pessoal;
- Benefícios ao próximo;
- Praticar atos de benemerência;
- Atitude de sincera modéstia.

CONCLUSÃO

Concluir com base no Livro “Fonte Viva” - Cap. 7 - “Pelos Frutos”.

FONTES DE CONSULTA:

- “Novo Testamento”- Lucas - Cap. 17 - vers. 7 a 10;
- “As Parábolas”- José de Sousa e Almeida - Tópico X.6 - Pág. 130;
- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris - Pág. 113;
- “Fonte Viva” - Cap. 7.

Tema: 122 O Cristão Perante o Mundo

OBJETIVOS

Analisar o comportamento do cristão diante do mundo.

Analisar a conquista gradativa do equilíbrio.

INTRODUÇÃO

Analisar a ocasião em que Jesus Cristo orientou os discípulos (Mt. Cap. X). *DESENVOLVIMENTO*

Desenvolver o tema procurando mostrar os postulados básicos do Cristianismo, salientando as seguintes fases:

- O despertar;
- Tempo necessário para o amadurecimento;
- Esforço necessário para o aprendizado;
- Desapego;
- Importância da resignação e espírito de renúncia;
- Perdão e trabalho;
- Vivência dos ensinamentos.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII, item 10 - dando uma visão otimista do Cristianismo.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Novo Testamento” - Mateus - Cap. X;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII, item 10;
- “Caminho, Verdade e Vida” - Emmanuel - item 102-0 Cristão e o Mundo.

234

Tema: 123 Não se Turbe o Vosso Coração

OBJETIVO

Esclarecer a vida futura para aceitar as correções da vida presente. *INTRODUÇÃO*

Situar o momento em que Jesus Cristo deu esse ensinamento (“Novo Testamento” - Jo. 13:31-38 e 14-1).

DESENVOLVIMENTO Dar uma visão do presente, salientando:

- Necessidade do equilíbrio para receber as orientações espirituais;
- Importância do Orar e Vigiar - “O Livro dos Espíritos” - 2ª Parte - Cap. IX; Dar uma visão geral do nosso futuro com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap III, itens 6,7,13 a 15.

CONCLUSÃO

Mostrar a importância de cultivarmos as virtudes;

Ver “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. IX, itens 6, 7, 8.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Novo Testamento” - João Cap. 13 - vers. 31 a 38 e Cap. 14 - vers. 1 a 11;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Caps. III e IX;
- “Os Quatro Sermões de Jesus” - Paulo Alves Godoy - As Moradas da Casa do Pai -Pág. 137;
- “O Livro dos Espíritos” - 2ª Parte - Cap. IX.

Tema: 124 Não vim trazer a Paz, mas a Espada

OBJETIVOS

Mostrar o sentido alegórico do Ensinamento.

Esclarecer que os ensinamentos do Evangelho viriam revolucionar os conceitos existentes.

INTRODUÇÃO

Narrar a passagem evangélica, esclarecendo o contexto em que ela foi transmitida.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema visando atingir aos objetivos citados, destacando:

- A Paz no Mundo;
- A Paz no Cristo;
- A Revolução do Mundo;
- A Revolução do Evangelho.

Enriquecer a exposição com os exemplos dados por Jesus Cristo, destacados no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXIII.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem positiva, esclarecendo que só conseguiremos a Paz evangélica com a nossa renovação interior.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Novo Testamento” - Mateus - Cap. X - vers. 34 a 39.
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXIII;
- “O Evangelho Pede Licença” - Paulo Alves Godoy - Pág. 105 - As Duas Espadas.

Tema: 125 Multiplicações dos Pães

OBJETIVO

Dar uma visão espiritual destas passagens evangélicas.

INTRODUÇÃO

Narrar as passagens evangélicas, esclarecendo que houve duas multiplicações; sendo a primeira a multiplicação narrada por todos os evangelistas, e a segunda por Mateus e Marcos.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver com base no objetivo acima, mostrando os aspectos desenvolvidos por Kardec em a “A Gênese”, enriquecendo com outras obras complementares citadas.

CONCLUSÃO

Concluir mostrando a insignificância do fato material em si, diante do ensinamento espiritual mostrado pelo Mestre Jesus Cristo.

FONTES DE CONSULTA:

- Mateus - Cap. XIV - vers. 13 a 21 e Cap. XV - vers. 29 a 39;
- Marcos - Cap. VI - vers. 30 a 44 e Le. Cap. IX - vers. 10a 17;
- João - Cap. VI - vers 1 a 15 e Mc. Cap. VIII - vers. 1 a 21;
- “A Gênese” - Cap. XV, itens 48 a 51 ;
- “Na Seara do Mestre” - Vinícius - Pág. 180;
- “Em torno do Mestre” - Vinícius - Pág. 213;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel.

Tema: 126 Amai os Vossos Inimigos

OBJETIVO

Analisar a conquista do inimigo pelo Amor.

INTRODUÇÃO

Analisar a ocasião em que foi proferido o ensinamento por Jesus Cristo, situando os ouvintes no contexto histórico.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema buscando atingir o objetivo acima, salientando:

- a) O porquê dos inimigos (Reflexo do Atraso Espiritual);
- b) Ressaltar a importância da difusão do Amor, como forma de conquista.

CONCLUSÃO

Deixar a idéia que se o amor ao próximo é o princípio da caridade, Amar aos inimigos é a sua aplicação sublime.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XII;
- B- Mt. 5:20 e 5:43-47;
- E-Lc 6:32-36.

Tema: 127 Escolha das Provas

OBJETIVO

Conscientização sobre a situação atual do ser.

INTRODUÇÃO

Dar uma visão geral do Processo Reencarnatório.

DESENVOLVIMENTO

Esclarecer os vários aspectos da escolha das provas, fundamentado no “O Livros dos Espíritos” - 2ª Parte - Cap. VI - Perg. 258 a 273 - Escolha das Provas, enriquecendo com o “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. V, itens 6 a 13.

CONCLUSÃO

Mostrar a compensação que espera os que sofrem e a importância da resignação como prelúdio da cura.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos” - Lv. 2º - Cap. V - Perg. 258 a 273 - Escolha das Provas;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. V, itens 6 a 13;
- Obras de André Luiz.

Tema: 128 Faculdades Morais e Intelectuais do Homem

OBJETIVOS

Aquisição e uso das faculdades e suas conseqüências.

INTRODUÇÃO

Falar sobre os tópicos a serem abordados no desenvolvimento do tema. Mostrar a importância do tema no contexto da Doutrina.

DESENVOLVIMENTO

Apresentar o tema abordando os tópicos abaixo:

- O reflexo das faculdades na seqüência reencarnatória;
- O porquê dos diferentes níveis das faculdades morais e intelectuais nos homens;
- Influência do organismo.

CONCLUSÃO

Mostrar a responsabilidade do uso e desenvolvimento das nossas faculdades morais e intelectuais, com base no Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VII, item 13 e Cap. XXIV, itens 11 e 12.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos” - Questões 71 a 75a - Inteligência e Instinto;
- “O Livro dos Espíritos” - Questões 218 a 221a- Idéias Inatas;
- “O Livro dos Espíritos” - Questões 361 a 366 - Faculdades Morais e Intelectuais;
- “O Livro dos Espíritos” - Questões 367 a 370a - Influência do Organismo;
- “O Livro dos Espíritos” - Questão 768 - Necessidade da Vida Social;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VII, item 13 - Missão do Homem Inteligente na Terra;
- K- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XXIV, itens 11 e 12 - Não são os que gozam saúde que precisam de médico (Os são não precisam de médico).

Tema: 129 Contribuição do Espiritismo

PARA O PROGRESSO DA HUMANIDADE OBJETIVOS

Levar o público a analisar:

- A Destruição do Materialismo;
- A Transformação moral do homem;
- A visão da vida futura pela Lei de Reencarnação;
- União da Ciência e da Religião.

INTRODUÇÃO

Salientar que a Doutrina Espírita apareceu no momento em que a humanidade já possuía maturidade para o início de uma nova era.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema, enfocando os objetivos acima, com base nas fontes de consulta.

CONCLUSÃO

Concluir destacando a contribuição do Espiritismo para o progresso, com base no Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII, item 4.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Livro dos Espíritos” - Pergs. 798 a 802 e Introdução - item 4;
- “O Livro dos Médiuns” - 2ª Parte - Dissertações Espíritas” - Cap. XXXI, itens 1 a 1VI;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Os Bons Espíritas - Cap. XVII, item 4.

Tema: 130 Que vos Ameis uns aos Outros

OBJETIVO

Enfocar a importância do amor, da dedicação e da renúncia pessoal, para o êxito da tarefa.

INTRODUÇÃO

Citar porque e quando Jesus transmitiu esse ensinamento, para melhor situar os ouvintes.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema com base no objetivo acima, reforçando a ideia do trabalho em grupo na Seara do Mestre, abordando os ensinamentos inseridos no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XI, Itens 8 a 15.

CONCLUSÃO

Concluir deixando uma mensagem de motivação para aplicação com otimismo desse ensinamento.

FONTES DE CONSULTA:

- g- “O Novo Testamento” - João Cap. 13 - vers. 31 a 36;
- gr- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XI, itens 8 a 15;
- H- “Caminho, Verdade e Vida” - item 179-0 Novo Mandamento;
- H- “Fonte Viva” - item 15 - Fraternidade.

Tema: 131 O Reino de Deus está Dentro de Nós

OBJETIVO

O Autoconhecimento.

INTRODUÇÃO

Salientar as condições em que Jesus Cristo proferiu a mensagem e sua importância para os dias atuais (dificuldades para a vida equilibrada).

DESENVOLVIMENTO

Observar os tópicos:

- Libertação pelo Autoconhecimento;
- Humildade para perceber nossas imperfeições;
- Persistência no bem;
- Crescimento espiritual, libertação: Conquista do Reino.

CONCLUSÃO

Reafirmar a importância da vigilância, vivência evangélica e conquista das virtudes.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII;

- “Caminho, Verdade e Vida” - Emmanuel - Cap. 107;
- “Vinha de Luz” - Emmanuel - Cap. 177;
- “Em Torno do Mestre” - Vinicius - Pág. 204;
- Lc 17:20-21.

Tema: 132 Parábola do Rico Insensato

OBJETIVOS

- Fazer bom emprego dos bens que nos são concedidos.
- Utilizar os bens como fonte de reconforto ao semelhante.

INTRODUÇÃO

Narrar a parábola para esclarecer o porquê do Cristo tê-la proposto.

DESENVOLVIMENTO

- Desenvolver o tema procurando atingir os objetivos propostos, salientando:
- Esclarecer o que é insensato;
- Utilidade providencial da riqueza.

CONCLUSÃO

Concluir com base no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVI, itens 7,11,12,13.

FONTES DE CONSULTA:

- E- “O Novo Testamento” - Le. Cap. 12 - vers. 16 a 21 ;
- E~ “Às Parábolas”- José de Sousa e Almeida - Tópico VII.2 - Pág. 60;
- “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel;
- E- “Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo” - Rodolfo Calligaris;
- “As Maravilhosas Parábolas de Jesus” - Paulo Alves Godoy;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVI, itens 7, 11, 12, 13.

Tema: 133 A Visão de Deus

OBJETIVO

Dar uma visão de Deus em função da Evolução do Homem. **INTRODUÇÃO**

Esclarecer o que será tratado no tema:

- a) A Evolução do Polietismo para o Monoteísmo;
- b) A visão de Jesus Cristo;
- c) A complementação da Doutrina Espírita.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver com base acima, observando os tópicos:

- a) Deuses dos povos Politéístas;
- b) Deus dos Judeus;
- c) O Monoteísmo a partir dos Dez Mandamentos;
- d) A visão de Jesus Cristo com o Evangelho;
- e) A suplementação com a Doutrina Espírita.

CONCLUSÃO

Mostrar que à medida que o Espírito evolui, aumenta a capacidade de entendimento da grandeza de Deus.

FONTES DE CONSULTA:

- “A Gênese” - Cap. II;
- “O Livro dos Espíritos” - Lv. Iº - Cap. I - Pergs. 1 a 16; Lv. 3º - Cap. II - Pergs. 667 e 668;
- “Obras Póstumas” - Iª Parte - Cap. I e Iª Parte - Cap. IX;
- “O Espírito e o Tempo” - Herculano Pires.

Tema: 134 Os Sinais dos Tempos

OBJETIVOS

- Dar uma visão da evolução gradativa da humanidade.
- Mostrar os ciclos evolutivos da humanidade.

INTRODUÇÃO

Discorrer sobre os vários sinais que caracterizam o prenúncio de uma nova fase da humanidade.

Com base no “Novo Testamento” - Mt - Cap. XXIV - vers. 1 a 28.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver o tema buscando atingir os objetivos acima, salientando a função e a ocasião da encarnação dos espíritos superiores.

Os sinais precursores - “A Gênese” - Cap. XVII, itens 47 a 58.

A Vida da nova Geração.

Nossa postura face aos acontecimentos atuais.

CONCLUSÃO

Chamar a atenção para observar os sinais precursores, adaptando-nos aos novos tempos.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Novo Testamento” - Mat. Cap. XXIV - vers. 1 a 28;
- “A Gênese” - Kardec - Cap. XVII, itens 47 a 58 e Cap. XVIII.

246

Tema: 135 Reconciliação com os Adversários

OBJETIVOS

- Orientar a necessidade de conciliação como forma de:
- Harmonia Espiritual;
- Extirpar as Antipatias;
- Desenvolver a Fraternidade.

INTRODUÇÃO

Situar o ensinamento de Jesus Cristo.

Relacionar o surgimento do ódio em função do nosso atraso espiritual.

DESENVOLVIMENTO

Esclarecer porque há dificuldade de nos reconciliarmos;

Quem são aqueles com quem devemos nos reconciliar no caminho; Orientar sobre os esforços necessários para atingirmos os objetivos acima.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem estimulando os ouvintes a exercitarem o ato do perdão indistintamente (“O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. X, itens 14 e 15).

FONTES DE CONSULTA:

- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. X, itens 5 e 6;
- “Os Quatro Sermões de Jesus” - Paulo Alves Godoy;
- “O Novo Testamento” - Mateus - Cap. V - vers. 25 e 26;
- “Pão Nosso” - Emmanuel - Pág. 249.

Tema: 136 A Pedra Angular

OBJETIVOS

Analisar o seu verdadeiro sentido.

Analisar a rejeição dos Edificadores através dos tempos.

INTRODUÇÃO

Esclarecer a ocasião e porque Jesus Cristo proferiu esse ensinamento.

DESENVOLVIMENTO

Salientar a necessidade da aceitação das Revelações como fator de progresso, porque através dos tempos as oportunidades mudaram de lugar, como ocorreu com as revelações, tais como:

- Os Chineses (Isolamento do Mundo);
- Indus (As Castas);
- Moisés (Deturpação);

è Jesus Cristo (Rejeição, Deturpação);

F Espiritismo (Emigrou da França para outros países).

CONCLUSÃO

Concluir salientando a importância de mantermos a Pureza Doutrinária.

FONTES DE CONSULTA:

- “O Novo Testamento” - Mt - Cap. 21 - vers. 42 a 46;
 - B- “A Gênese” - Cap. XVII, itens 27,28;
 - “Parábolas e Ensinos de Jesus” - Cairbar Schutel - A Pedra Rejeitada;
 - B- “A Caminho da Luz” - Emmanuel.
- 248

Tema: 137 Brilhe a Vossa Luz

OBJETIVO

Despertar os Valores Morais pela. Vivência Evangélica.,

INTRODUÇÃO

Citar o ensinamento mencionando o contexto em que foi dito.

DESENVOLVIMENTO

Ter por base o objetivo acima, destacando os tópicos a seguir:

- a) A importância do despertar para Luz;
- b) O manter-se na Luz pela Ação;
- c) A irradiação da Luz como consequência da Exemplificação.

CONCLUSÃO

Deixar uma mensagem da importância de divulgar o Evangelho através de atos de amor e caridade, conforme “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII, item 3 e Livro “Fonte Viva” - Emmanuel - Lição 105.

FONTES DE CONSULTA:

- jjr- “O Novo Testamento” - Mt Cap. V - vers. 16;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XVII, item 3;
- “O Evangelho Pede Licença” - Paulo Alves Godoy - Que Brilhe a Vossa Luz;
- “Fonte Viva” - Emmanuel - Lição 105.

Tema: 138 Amor e Egoísmo

OBJETIVO

Mostrar as características dos dois comportamentos do ser humano.

INTRODUÇÃO

Narrar a parábola, esclarecendo que é o final do Sermão Profético (“O Novo Testamento” - Mt. Cap. XXV - vers. 31 a 46).

DESENVOLVIMENTO

Analisar cada necessitado citado na passagem evangélica, como um problema social.

Analisar a responsabilidade de cada um de nós diante dos problemas sociais.

Analisar a importância da Caridade.

Esclarecer sobre a importância da Solidariedade como forma de libertação.

CONCLUSÃO

Concluir deixando uma mensagem de que só o amor pode erradicar o egoísmo da terra (“O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XI,

itens 11,12).

FONTES DE CONSULTA:

- g- “O Novo Testamento” - Mt Cap. XXV - vers. 31 a 46;
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. XI, itens 11, 12;
- “Na Escola do Mestre” - Vinícius - Amor e Egoísmo;
- “O Livro dos Espíritos” - 3ª Parte - Cap XI - Perg. 886 a 892 e 3ª Parte - Cap. XII
- Perg. 913 a 917.

Bibliografia

- As Parábolas - Ed. FEESP, São Paulo - 1ª Ed., agosto 1995;
- O Espiritismo e as Doutrinas Espiritualistas;
- O Redentor - Ed. ALIANÇA, São Paulo - 9ª Ed., junho 1987;
- Espiritismo Básico - Ed. FEB - 3ª Ed., 1987;
- A Vida em Família - Ed. IDE, Araras, SP - 17ª Ed., junho 1988;
- O Sermão da Montanha - Ed. FEB - 6ª Ed., 1988;
- Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo - Ed. FEB - 4ª Ed., 1987;
- Evangelho no Lar à Luz do Espiritismo - Ed. FEESP, São Paulo - 1ª Ed., dezembro 1990;
- A Evolução Anímica - Ed. FEB - 5ª Ed., 1988;
- A Reencarnação - Ed. FEB - 6ª Ed., 1987;
- Cristianismo e Espiritismo - Ed. FEB - 8ª Ed., 1987;
- Depois da Morte - Ed. FEB - 16ª Ed., 1990;
- No Invisível | Ed. FEB - 12ª Ed., 1987;
- O Problema do Ser, do Destino e da Dor - Ed. FEB - 14ª Ed., 1987;
- História do Espiritismo - Ed. PENSAMENTO, São Paulo - Trad. de Julio Abreu Filho;
- Momentos de Prece - 2ª Ed., fevereiro 1990;
- 5j As Maravilhosas Parábolas de Jesus - Ed. FEESP - 2ª Ed., novembro 1987;
- O Evangelho Pede Licença - Ed. FEESP - 2ª Ed., abril 1990;
- Os Quatro Sermões de Jesus - Ed. FEESP - 3ª Ed., julho 1989;
- A Gênese, Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo, trad. de Victor T. Pacheco - Ed. LAKE
- 16ª Ed., março 1988;
- A Obsessão - Casa Editora O Clarim, Matão, SP
- 4ª Ed., janeiro 1986;
- 251
- IO Céu e o Inferno ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo, trad. de João T. de Paula - Ed. LAKE, - 5ª^oEd., março 1988;
- O Evangelho Segundo o Espiritismo, Trad. de J. Herculano Pires - Ed. FEESP - 5ª Ed., setembro 1989;
- O Livro dos Espíritos, Trad. de J. Herculano Pires - Ed. FEESP - 4ª Ed., julho 1989;
- O Livro dos Médiuns, Trad. de J. Herculano Pires - Ed. FEESP - 4ª Ed., dezembro 1994;
- Iniciação Espírita - Ed. EDICEL - 9ª Ed.,
- Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas - Ed. PENSAMENTO, São Paulo, 1988 Trad. de Julio Abreu Filho;
- Obras Póstumas, Trad. de Guillon Ribeiro - Ed. FEB - 22ª Ed., janeiro 1987;
- ^ O Que é o Espiritismo - Ed. FEB - 3ª Ed., junho 1987;
- B Revista Espírita - Ed. EDICEL, São Paulo - Trad. Julio Abreu Filho;
- Consciência, pelo Espírito Luis Sérgio - Ed. GRA- IPIRANGA LTDA - Brasília, DF, 1984;
- A Delicada Questão da Vida - Ed. EDICEL - 5ª Ed., dezembro 1984;
- Síntese de O Novo Testamento - Ed. FEB - 4ª Ed., 1979;
- Dicionário Enciclopédico Ilustrado - Espiritismo, Metapsíquica, Parapsicologia - Ed. BELS - 3ª Ed., dezembro 1976;
- Estudando a Mediunidade - Ed. FEB - 1ª Ed., 1986;
- Estudando o Evangelho à Luz do Espiritismo 1 Ed. FEB 14ª Ed. 1982;
- O Pensamento de Emmanuel - Ed. FEB - 3ª Ed., 1987;
- Nas Voragens do Pecado - Ed. FEB - 7ª Ed., 1989;
- O Cavaleiro de Numiers - Ed. FEB - 7ª Ed., 1991;
- 252
- O Drama da Bretanha - Ed. FEB - 5ª Ed., 1989;

- Recordações da Mediunidade - Ed. FEB - 5ª Ed., 1987;
 — Ressurreição e Vida, pelo Espírito Leão Tolstói - Ed. FEB - 7ª Ed., 1988;
 PIRES, José Herculano — Ciência Espírita - Ed. PAIDÉIA - 3ª Ed., janeiro 1988;
 — O Espírito e o Tempo - Ed. EDICEL - 6ª Ed. 1991;
 — Mediunidade - Ed. PAIDÉIA - 1ª Ed., 1986;
 — Parapsicologia Hoje e Amanhã - Ed. EDICEL - 9ª Ed., outubro 1987;
 RIGONATTI, Eliseu — A Mediunidade sem Lágrimas - Ed. PENSAMENTO, São Paulo - 16ª Ed., 1994;
 — O Evangelho da Mediunidade - Ed. PENSAMENTO, São Paulo - 6ª Ed., 1994;
 — O Evangelho dos Humildes - Ed. PENSAMENTO, São Paulo - 11ª Ed., 1994;
 RIZZINI, Carlos Toledo — Evolução para o Terceiro Milênio - Ed. EDICEL - 8ª Ed., 1990; •
 SARGENT, Epes — Bases Científicas do Espiritismo - Ed. FEB - 3ª Ed., 1982;
 SCHUTEL, Cairbar — A Vida no Outro Mundo - Casa Editora O CLARIM - Matão, São Paulo - 6ª Ed.
 — Médiuns e Mediunidades - Casa Editora O CLARIM - Matão, São Paulo - 8ª Ed., setembro 1984;
 — O Espírito do Cristianismo - Casa Editora O CLARIM - Matão, São Paulo - 6ª Ed., dezembro 1980;
 — Parábolas e Ensinos de Jesus - Casa Editora O CLARIM - Matão, São Paulo - 12ª Ed., março 1987;
 — Vida e Atos dos Apóstolos - Casa Editora O CLARIM - Matão, São Paulo - 8ª Ed., janeiro 1987;
 SIMONETTI, Richard — Quem tem Medo da Morte? - Ed. GRÁFICA SÃO JOÃO LTDA - Bauru - 8ª Ed., 1989;
 VIEIRA, Waldo — Conduta Espírita, pelo Espírito André Luiz - Ed. FEB - 12ª Ed., 1986;
 VINÍCIUS (Pedro de Camargo) — Em Torno do Mestre - Ed. FEB - 5ª Ed., 1985;
 — Na Escola do Mestre - Ed. FEESP - 4ª Ed., 1981;
 — Na Seara do Mestre - Ed. FEB - 5ª Ed., 1985;

- Nas Pegadas do Mestre - Ed. FEB - 6ª Ed., 1982;
- XAVIER, Francisco C. — A Caminho da Luz, pelo Espírito Emmanuel - Ed. FEB - 14ª Ed., 1986;
- Ação e Reação, pelo Espírito André Luiz - Ed. FEB - 11ª Ed., 1986;
- Agenda Cristã, pelo Espírito André Luiz - Ed. FEB-21ª Ed., 1981;
- A Luz da Oração - Casa Editora O CLARIM - Matão, SP - 4ª Ed., janeiro de 1987;
- Boa Nova, pelo Espírito Humberto de Campos - Ed. FEB - 17ª Ed, 1987;
- Caminho, Verdade e Vida, pelo Espírito Emmanuel - Ed. FEB - 14ª Ed, 1990;
- Desobsessão, pelo Espírito André Luiz - Ed. FEB 9ª Ed, 1987 (Participação do Médiun Waldo Vieira);
- Entre a Terra e o Céu, pelo Espírito André Luiz - Ed. FEB - 1ª Ed, 1986;
- Estude e Viva, pelos Espíritos Emmanuel e André Luiz - Ed. FEB - 6ª Ed, 1986 (Participação do Médiun Waldo Vieira);
- Evangelho em Casa, pelo Espírito Meimei - Ed, FEB-8ªEd, 1990;
- Evangelho em Dois Mundos, pelo Espírito André Luiz - Ed. FEB - 10ª Ed, 1987 (Participação do Médiun Waldo Vieira);
- Fonte Viva, pelo Espírito Emmanuel - Ed. FEB - 17ª Ed, 1990;
- Jesus no Lar, pelo Espírito Néio Lúcio - Ed. FEB 16ª Ed, 1989;
- Justiça Divina, pelo Espírito Emmanuel - Ed. FEB 6ª Ed, 1987;
- Leis de Amor, pelo Espírito Emmanuel - Ed. FEESP, 1ª Ed, julho 1986;
- Livro da Esperança, pelo Espírito Emmanuel - Ed. CEC - Uberaba, MG - 9ª Ed, 1987;

- Xuz no Lar, por diversos Espíritos - Ed. FEB - 5ª Ed.; 1987;
- Mecanismos da Mediunidade, pelo Espírito André Luiz - Ed. FEB - 10ª Ed., 1987 (Participação do Médiun Waldo Vieira);
- Missionários da Luz, pelo Espírito André Luiz - Ed. FEB - 20ª Ed., 1987;
- No Mundo Maior, pelo Espírito André Luiz - Ed. FEB-14ª Ed., 1987;
- Nos Domínios da Mediunidade, pelo Espírito André Luiz - Ed. FEB - 16ª Ed., 1987;
- Nosso Lar, pelo Espírito André Luiz - Ed. FEB - 28ª Ed., 1984;
- Obreiros da Vida Eterna, pelo Espírito André Luiz -Ed. FEB-16ªEd., 1987;
- O Consolador, pelo Espírito Emmanuel - Ed. FEB
- 15ª Ed., 1991;
- O Espírito da Verdade, Autores Diversos - Ed. FEB - 5ª Ed., 1985 - (Participação do médium Waldo Vieira);
- Opinião Espírita, pelos Espíritos Emmanuel e André Luiz - Ed. CEC, Uberaba, MG - 6ª Ed., 1988;
- |H Os Mensageiros, pelo Espírito Emmanuel - Ed. CEC, Uberaba, MG - 1ª Ed., 1988;
- Pão Nosso, pelo Espírito Emmanuel - Ed. FEB - 12ª Ed., 1986;
- Paulo e Estêvão, pelo Espírito Emmanuel - Ed. FEB - 23ª Ed., 1987;
- Pensamento e Vida, pelo Espírito Emmanuel - Ed. FEB-8ª Ed., 1987;
- B- Pronto Socorro, pelo Espírito Emmanuel - Ed. CEU - 6ª Ed., 1984;
- Religião dos Espíritos, pelo Espírito Emmanuel -Ed. FEB - 6ªEd., 1985;
- Respostas da Vida, pelo Espírito André Luiz - Ed. Ideal - 9ª Ed., 1980;
- Roteiro, pelo Espírito Emanuel - Ed. FEB - 7ª Ed., 1986;

Ü- Seara dos Médiuns, pelo Espírito Emmanuel - Ed. FEB - 6ª Ed., 1988;
— Sexo e Destino, pelo Espírito André Luiz - Ed. FEB - 13ª Ed., 1987 (Participação do Médium Waldo Vieira);
— Vida e Sexo, pelo Espírito Emmanuel - Ed. FEB
— 9ª Ed., 1986;
— Vinha de Luz, pelo Espírito Emmanuel - Ed. FEB - 10ª Ed., 1987;
— Voltei, pelo Espírito Irmão Jacob - Ed. FEB - 13ª Ed., 1988;

o

Para que este objetivo possa ser cumprido e desenvolvido da melhor forma possível, a Área Federativa está constituída de vários departamentos, que se ligam aos vários Conselhos Espíritas Distritais e Regionais, situados na Capital, Grande São Paulo e Interior. Contribuí, assim, com as Sociedades Espíritas para que atinjam o seu grande objetivo que é a formação de laboriosos espíritas em todas as faixas etárias.